

ARRASADORA OFENSIVA AERO-NAVAL ANGLO-AMERICANA DESFECHADA CONTRA OS OBJETIVOS DA COREIA DO NORTE

PARTINDO DOS PORTA-AVIÕES, PODEROSAS ESQUADRILHAS AÉREAS REALIZARAM 158 RAIDES CONTRA AS LINHAS INIMIGAS — EFETUANDO INESPERADO MOVIMENTO ENVOLVENTE, OS NORTE-COREANOS CONSEQUIRAM OCUPAR INCHON — MAIS DIVISÕES "YANKEES" SERÃO LANÇADAS A LUTA PARA RESTABELECER A ORDEM

TOKIO, 5 (AFP) — A frota combinada aero-naval anglo-americana realizou nas últimas 48 horas tremenda ofensiva contra os objetivos na Coreia do Norte. Decolando de porta-aviões da frota, uma esquadilha aérea americana atacou o aeródromo de Pyong Yang, capital da Coreia do Norte, bem como outros objetivos em território norte-coreano. Todos os aparelhos regressaram ao porta-aviões, inclusive dois atingidos pela artilharia anti-aérea do inimigo, anuncia-se oficialmente.

INTENSA AÇÃO COMBINADA

TOKIO, 5 (AFP) — As forças aeronavais norte-americanas e britânicas que entraram em ação anteontem e cuja presença das proximidades das costas da Coreia do Norte permitiram aos aviões que saem dos porta-aviões efetuar raids sucessivos sobre Pyong Yang, estão colocadas sob os ordens do vice-almirante C. T. Joy, chefe das forças navais do general Mac Arthur.

Do lado americano, estas forças compreendem a 7.ª Frota, comandada pelo vice-almirante Arthur Struble, e composta de porta-aviões de 27 mil toneladas transportando duas esquadilhas de "jets", um cruzador pesado, um grupo de oito destróieres e um grupo de quatro submarinos e navios auxiliares. As forças navais até agora afetadas à ocupação do Japão compreendiam um cruzador e quatro destróieres.

Um grupo de anfíbios, encarregados de formar o 8.º Exército americano de ocupação no Japão nas manobras anfíbias tomara igualmente parte nas operações coreanas. Tal grupo compreende quatro unidades. Do lado britânico, dez navios participam das operações: um porta-aviões, dois cruzadores, três destróieres, três fragatas. Há igualmente duas unidades da frota australiana.

O bloqueio de todas as costas coreanas, embora proclamado pelo presidente Truman, ainda não é efetivo. Com efeito, é geralmente costume conceder algum prazo "de cortesia" aos navios de comércio, a fim de dar-lhes tempo para deixar as costas vizinhas pelo bloqueio. Outrossim, os círculos da Marinha americana de Tokio acentuam, por motivo do mau estado das tropas da Coreia do Norte, as forças comunistas dependem, para seu abastecimento, da

linha ferroviária que margeia a costa do Mar do Japão, em direção da fronteira soviética e Vladivostok, através da qual os soviéticos fornecem material. Este material seria inicialmente conduzido por mar e embarcado em seguida em trens: o almirante Joy declarou que as forças navais que comanda conseguiram impedir o abastecimento do inimigo ao longo da costa situada ao sul do 38.º paralelo, e que espera poder fazer o mesmo, dentro em breve, com referência à costa norte do paralelo.

CAIU INCHON

WASHINGTON, 5 (AFP) — As tropas norte-coreanas ocuparam Inchon, anuncia-se oficialmente.

WASHINGTON, 5 (AFP) — A cidade de Inchon caiu em poder dos norte-coreanos, declara um comunicado do Departamento de Defesa. O mesmo comunicado reconhece também que Suwon está novamente em poder dos norte-coreanos.

OS PRIMEIROS CHOQUES

TOKIO, 5 (AFP) — Na primeira batalha com os norte-coreanos, um grupo da artilharia dos Estados Unidos foi isolado pelo inimigo. Os membros desse grupo, inclusive um jornalista, o correspondente Tom Lambert, da "Associated Press", caíram prisioneiros dos norte-coreanos. (Conclui na 13.ª página).



A ZONA DE GUERRA COREANA — O mapa que estampamos abrange a região do Extremo Oriente novamente em foco com a ruptura da guerra no Extremo Oriente. Por ele pode-se fazer uma ideia das imensas distâncias a serem cobertas pelas forças aéreas e navais em ação contra um inimigo localizado no continente asiático. (Foto Up-Acme).



ESTEVE ONTEM EM SÃO PAULO O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Acompanhado dos ministros Armando Trompowsky, da Agricultura, e Novais Filho, da Aeronáutica, o embaixador Freitas Valle, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, Francisco d'Almeida Louzada, chefe do cerimonial da presidência da República, Carlos Roberto Aguiar Moreira, secretário particular da presidência e outras autoridades federais, esteve ontem em São Paulo o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

O chefe da Nação chegou ao aeroporto de Cumbica às 9 horas, sendo recebido pelos comandantes da 2.ª Região, general Duffles Teixeira Lott e da 4.ª Zona Aérea, Carlos P. Brasil. Toda a guarnição da Base formou para receber o presidente da República, sob o comando do capitão Julio de Almeida.

Após ter sido servido um café ao presidente Dutra e feita uma preleção, no auditorio, pelo comandante da Base, tenente-coronel José Kahl Filho, o gen. Dutra fez demorada visita de ins-

peção à Base Aérea, que visitava pela primeira vez. Mostrou-se s. exc. vivamente interessado pelo que ali se vem realizando, considerando-se que é uma das maiores bases aéreas de todo o continente. No Centro de Controle das operações de Cumbica, foi feita pelo comandante Kahl Filho, uma demonstração do funcionamento prático da moderna aparelhagem da Base Aérea, no caso de operações.

Em ligeiras declarações à reportagem, mostrou-se o chefe da Nação encantado por rever São Paulo, prometendo brevemente voltar a esta capital para presidir a inaugurações de caráter presidencial.

A's 11,50 horas, o avião conduzindo o presidente da República levantou voo de Cumbica com destino ao aeroporto de Congonhas, onde chegou às 12,15 horas. Esperando o chefe da Nação e sua comitiva, encontravam-se em Congonhas representantes do Governo Estadual, personalidades políticas e das classes econômicas, tendo uma companhia do 4.º R. I. prestado as honras de estilo. Após a execução do Hino Nacional, o general Eurico Dutra e o general Tel-

xeira Lott passaram em revista as tropas ali formadas.

Deixando Congonhas, o general Dutra dirigiu-se para a residência da família Prado, onde almoçou.

A tarde, sempre com a sua comitiva, o general Dutra assistiu à inauguração do Museu de Arte, cerimônia a que compareceram ainda outras figuras de projeção na política, nas artes, na economia e no jornalismo.

O presidente da República regressou, ontem mesmo, às 17 horas, para a capital da República.

O clichê acima são aspectos da breve estada do presidente Dutra em São Paulo, vendendo-se à esquerda, s. exc. ao descer do avião militar, em Congonhas: as honras militares ao chefe da Nação; o primeiro magistrado, quando encaminhava-se para o automóvel que o conduziria à cidade, ladeado por altas personalidades, entre as quais o prof. Honorio Monteiro, ex-ministro do Trabalho; finalmente, o general Eurico Gaspar Dutra recebendo os cumprimentos do CORREIO PAULISTANO.

O governo trabalhista britânico contará com o apoio da oposição conservadora na decisão tomada com referência ao caso da Coreia

WINSTON CHURCHILL APELA PARA QUE SE FAÇA UMA REUNIÃO SECRETA DO PARLAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO MILITAR DA INGLATERRA — "SE O COMUNISMO SAIR TRIUNFANTE NA COREIA HAVERÁ UMA TERCEIRA GUERRA EM CONDIÇÕES MAIS TERRÍVEIS QUE AQUELAS QUE PREVALECEM ATUALMENTE

LONDRES, 5 (FP) — O governo Trabalhista pediu, através do sr. Attlee, novo voto de confiança, para aprovar sua posição com respeito à Coreia.

Em nome da oposição conservadora, o sr. Churchill aprovou a posição assumida pelo governo inglês.

SESSÃO SECRETA DO PARLAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO MILITAR

LONDRES, 5 (AP) — Churchill reclamou uma sessão secreta do Parlamento sobre a situação militar da Inglaterra.

EM FOCO A QUESTÃO DA COREIA

LONDRES, 5 (AFP) — "O problema discutido hoje na Câmara dos Comuns é simples, embora coloque a grave questão da paz e da guerra", declarou Attlee, abrindo o debate sobre os acontecimentos da Coreia.

A política de apoio das Na-

ções Unidas recebeu a aprovação de todos os partidos representados na Câmara dos Comuns e, consequentemente, a única questão que se coloca ao parlamento é a de determinar se o governo britânico teve ou não razão em tomar a decisão que tomou, levando em conta as circunstâncias existentes na Coreia.

O orador acrescentou: "O mundo teve de fazer frente a um puro ato de agressão. Qualquer

tentativa para escusar tal ato destruiu, na minha opinião, as próprias bases da ONU, que foi estabelecida para salvaguardar a paz do mundo".

Passando ao aspecto legal da decisão tomada pelo Conselho de Segurança, Attlee disse princi-

palmente que a "ausência de um representante soviético não invalida a resolução do Conselho de Segurança. De acordo com o regulamento do Conselho de Segurança, não há nenhuma justificativa para afirmar que o Conselho que tomou a decisão a res-

peito da Coreia, não estava regularmente constituído. Segundo os próprios regulamentos das Nações Unidas, Doohur Tsang tem o direito, neste momento, de ocupar a cadeira da China, e de emitir voto em nome desse país. (Conclui na 13.ª página).

A produção soviética de aviões

De um ex-oficial do Estado Maior russo

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A reorganização da força aérea soviética começou logo que terminou a guerra com a Alemanha. A maior dificuldade durante a guerra foi a falta de fábricas de aviões e de uma indústria aeronáutica adequada, de um modo geral. Antes da guerra, havia 74 fábricas de aviões na União Soviética, apenas 28 das quais faziam montagem de aviões. Das outras, 14 fabricavam motores de aviões e 32 fabricavam pequenas peças. A produção de 1937 foi apenas de 8.000 aviões. Em 1940, esse total se elevava para 12.000 e no começo da guerra para 13.000. No fim da guerra era de cerca de 40.000. Em sua maior parte, esses aviões não eram bombardeiros.

Os caças soviéticos, apesar de pouco numerosos, eram satisfatórios e prestaram bons serviços. Até depois de Potsdam, contudo, quase não havia bombardeiros. Foi em Potsdam que Stalin teve ocasião de ver o que fizeram as forças de bombardeio aliadas. Foi depois de Potsdam que foram dadas ordens para incentivar a produção soviética de bombardeiros. A indústria soviética antes da guerra estava concentrada em três regiões da União Soviética. A primeira era no sudeste da Ucrânia e Rússia Central. Essa parte foi quase completamente destruída pelos alemães e não foi reconstruída de todo. A segunda era nos Montes Urais. A terceira na bacia de Kuznetsky, o maior centro da indústria aeronáutica, e na Ásia Central.

É difícil calcular-se o número de fábricas de aviões soviéticas que estejam funcionando atualmente. Acredita-se, contudo, que pelo menos 80 novas fábricas foram construídas na área de Kuznetsky e Ásia Central e que cidades inteiras foram construídas para abrigar os operários, a maior parte dos quais se compõe de escravos.

Foi em 1946 que os soviéticos começaram a apressar suas pesquisas e construções atômicas. Era necessário não somente produzir a bomba atômica o mais depressa possível, como também construir defesas contra os ataques atômicos. A primeira defesa sugerida foi provocar a explosão das bombas no ar a 20 ou 25 milhas de seus objetivos, por meio de projéteis especiais. A segunda defesa consistia em caças de altas al-

titudes, capazes de voar na estratosfera. Um alemão, Siegfried Gunter, foi encarregado desse projeto. O terceiro método de defesa consistia em foguetes controlados pelo rádio. Nesse projeto trabalharam dois discípulos de Kapitza, Vassily Lebedev e Hariton Mogilevsky.

Havia grande falta de pessoal na força aérea soviética depois da guerra, em virtude das grandes perdas sofridas. Especialmente a força de bombardeiros se ressentia disso e teve de ser reorganizada. Em primeiro lugar, os exércitos de cinco a seis corpos foram reduzidos a três, tornando-se quatro corpos. Em segundo lugar, foram examinadas as folhas de serviços de todos os pilotos e muitos tiveram ordem de treinar de novo ou deixar a força aérea. A maior parte preferiu deixar a força aérea.

Foi feito um grande esforço para recrutar tripulações devidamente treinadas, mas verificou-se ser isso difícil. Havia, então, cerca de 1.200 a 1.400 escolas de aviação na União Soviética, mas quase todas empregavam métodos obsoletos. Foi necessário reorganizar essas escolas, sendo dedicada grande atenção ao treinamento para vôo noturno, assim como para vôo a grande velocidade e a grande altura.

Os primeiros resultados, em 1946, foram desastrosos, devido à falta de treino. Naquela ocasião, houve manobras em larga escala na Hungria. Algumas altas patentes do Exército Vermelho, entre as quais Vorochilov, assistiram a essas manobras. O chefe do Estado-Maior do segundo exército, major-general Katchev, declarou:

"Os pilotos sem dúvida seriam ótimos boladeiros, mas não devem ter permissão para fazerem vôos noturnos". Houve, depois disso, várias modificações compreensíveis e que tinham sido previstas em livros autorizados sobre o assunto como o "Soviet Air Force", de Asher Lee. Os observadores ocidentais, contudo, não compreendem o motivo da força aérea soviética não ser ainda uma força combativa de primeira qualidade. É o medo que Stalin tem de seu poderio ser destruído por um golpe militar que prejudica as forças armadas soviéticas mais que seus inimigos externos. — (APLA).

Um alemão, Siegfried Gunter, foi encarregado desse projeto. O terceiro método de defesa consistia em foguetes controlados pelo rádio. Nesse projeto trabalharam dois discípulos de Kapitza, Vassily Lebedev e Hariton Mogilevsky.

Havia grande falta de pessoal na força aérea soviética depois da guerra, em virtude das grandes perdas sofridas. Especialmente a força de bombardeiros se ressentia disso e teve de ser reorganizada. Em primeiro lugar, os exércitos de cinco a seis corpos foram reduzidos a três, tornando-se quatro corpos. Em segundo lugar, foram examinadas as folhas de serviços de todos os pilotos e muitos tiveram ordem de treinar de novo ou deixar a força aérea. A maior parte preferiu deixar a força aérea.

Foi feito um grande esforço para recrutar tripulações devidamente treinadas, mas verificou-se ser isso difícil. Havia, então, cerca de 1.200 a 1.400 escolas de aviação na União Soviética, mas quase todas empregavam métodos obsoletos. Foi necessário reorganizar essas escolas, sendo dedicada grande atenção ao treinamento para vôo noturno, assim como para vôo a grande velocidade e a grande altura.

Os primeiros resultados, em 1946, foram desastrosos, devido à falta de treino. Naquela ocasião, houve manobras em larga escala na Hungria. Algumas altas patentes do Exército Vermelho, entre as quais Vorochilov, assistiram a essas manobras. O chefe do Estado-Maior do segundo exército, major-general Katchev, declarou:

"Os pilotos sem dúvida seriam ótimos boladeiros, mas não devem ter permissão para fazerem vôos noturnos". Houve, depois disso, várias modificações compreensíveis e que tinham sido previstas em livros autorizados sobre o assunto como o "Soviet Air Force", de Asher Lee. Os observadores ocidentais, contudo, não compreendem o motivo da força aérea soviética não ser ainda uma força combativa de primeira qualidade. É o medo que Stalin tem de seu poderio ser destruído por um golpe militar que prejudica as forças armadas soviéticas mais que seus inimigos externos. — (APLA).

COORDENAÇÃO DE FORÇAS DOS DIVERSOS PAÍSES

LAKE SUCCESS, 5 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança se reunirá na próxima sexta-feira em Lake Success. Preparando essa reunião, os representantes dos

Estados Unidos, França e Inglaterra no Conselho, respectivamente Warren Austin, Jean Chauvel e Gladwin Jebb, conferenciaram esta manhã em Nova York.

Acredita-se que discutiram a resolução que será apresentada ao Conselho sobre a coordenação de forças dos diversos países empenhados no conflito coreano.

A SUECIA E A ISLÂNDIA DÃO SUA PLENA APROVAÇÃO À O.N.U.

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — Foi revelado oficialmente que os governos da Suécia e da Islândia comunicaram a sua plena aprovação às resoluções decretadas pelo Conselho de Segurança, com referência à Coreia.

A ASSISTÊNCIA DA SUECIA

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — O ministro do Exterior da Suécia, Olof Uggla, declarou em telegrama enviado ao secretário-geral da ONU, relativo à aprovação das resoluções do Conselho de Segurança com referência à

Argumentações russas que fazem lembrar o tempo do hitlerismo

Repelidas pelos EE. UU. as versões do governo moscovita sobre as verdadeiras causas do conflito na Coreia — Participação da China comunista na luta ao lado dos norte-coreanos — Incisivas considerações de Dean Acheson à imprensa mundial

WASHINGTON, 5 (AFP) — O sr. Dean Acheson repeliu categoricamente a versão aceita pela Rússia segundo a qual foi a Coreia do Norte, provocando a contra-ofensiva norte-americana.

Segundo Acheson, essas versões lembram as alegações do hitlerismo, no início da guerra, segundo as quais a Polónia teria provocado o início do conflito mundial, atacando a Alemanha.

INTERVENÇÃO RUSSA NO ATUAL CONFLITO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Ao passo que se nota do sr. Andrei Gromiko, vice-chanceler soviético, sobre a Coreia, significa a próxima intervenção direta dos russos no atual conflito.

afirmou hoje o sr. Dean Acheson, em sua entrevista semanal à imprensa.

RESPOSTA DOS EE. UU. À NOTA DE MOSCOW

WASHINGTON, 5 (AFP) — O secretário de Estado, sr. Acheson, disse hoje que os Estados Unidos não preparam qualquer nota em resposta à resolução do governo soviético, decidindo não participar de quaisquer negociações para fazer cessar a luta na Coreia.

AJUDA A CHINA COMUNISTA OS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 5 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Dean Acheson disse não ter qualquer informação sobre as notícias segundo as quais os comunistas chineses se preparariam para in-

tervir na batalha da Coreia com importantes efetivos.

INCISIVAS DECLARAÇÕES DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 5 (AFP) — No início de sua entrevista de hoje à imprensa, o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, lembrou a propósito das hostilidades da Coreia, 4 pontos importantes que, friso, devem ser levados em conta, pelo mundo inteiro:

1.º — Os distúrbios atuais da Coreia não deflagraram por intervenção do Conselho de Segurança da ONU, dos Estados Unidos ou de outros países. Deflagraram domingo, dia 5 de junho, de madrugada, hora da Coreia, 2.º

— Neste momento, tropas da Coreia do Norte, sem qualquer provocação, atravessaram o paralelo 38.º, e desfecharam um ataque contra a República da Coreia do S. 1.º. Todas as testemunhas dignas de fé que se encontravam então no local, inclusive os membros da Comissão da ONU, estabeleceram como fato certo que as forças da Coreia do Norte é que

(Conclui na 13.ª página).

A França critica severamente a falta de cooperação da URSS

Levada a efeito sob influencia dos soviéticos a invasão da Coreia do Sul — Sem nenhum fundamento as acusações de Moscou contra os ocidentais

PARIS, 5 (AFP) — Interrogado sobre as recentes declarações de Gromiko, um porta-voz do Quai D'Orsay fez as seguintes observações:

1) A assertiva de Gromiko segundo a qual a guerra civil da Coreia teria sido provocada por atos de agressão procedentes do sul não repousa sobre nenhum fato. Contradiz o testemunho da Comissão das Nações Unidas,

que possuía a máxima liberdade de locomoção na Coreia do Sul, enquanto que no Norte sempre lhe foi proibido fazê-lo.

2) Pretender que os Estados Unidos puseram o Conselho de Segurança diante de um fato consumado com referência à resolução de 27 de junho é esquecer a resolução de 25 de junho convidando as tropas norte-co-

(Conclui na 2.ª pag.)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE ININTERRUPTAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA 6 DE JULHO

São Lourenço de Brindisi, da ordem dos RR. PP. Franciscanos do ramo Capuchinhos, missionário emérito e poliglota que manejava com perfeição todas as línguas dos países do Ocidente e ainda o grego e o hebraico pelo que sua obra de evangelização foi portentosa, tanto mais que aos esplendores da oratória e a solidez de sua cultura histórica e teológica aliada às magnificências da virtude, e de uma vida exemplar de renúncias e de sacrifícios que tudo dele fazia o apóstolo irresistível da fé cristã.

Desistemos lá ao encontro dos pagãos, dos mahometanos e dos herejes, e quando não alcançava conversões em massa, via-se cercado de respeito e de veneração; porquanto, tanto quanto energico, na defesa dos princípios cristãos e católicos, sabia ser caridoso, suave, manso, humilde e prestativo para com todos, não distinguindo para além de sua caridade cristã, fé ou indies.

Na Hungria, ao findar o século quinto, reuniu uma cruzada que enfrentou com êxito, uma investida furiosa dos turcos mahometanos, lançando-se ele mesmo na peleja, armado apenas de crucifixo e ficando nas mais arduas frentes entre os dois exercitos, — o que se batia por Jesus Cristo, e o que investia por Mahomet. Paucem em 1619, cercado da aureola dos santos e dos lídimo heróis cristãos.

São, também, comemorados, nesta data: São Romão, bispo e mártir em Fiesole, no século primeiro, cuja qual é o padroeiro; Santa Dominga, virgem e mártir do século quarto, em Monteleone da Calabria; e São Severiano, bispo de Cesena no século sexto. (578-588).

COMUNICADOS DA CURIA

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES — IPIRANGA — No próximo dia 16, às 14 horas, o Sr. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar administrativo e sacramento da crisma na igreja-matriz de Nossa Senhora das Dores — Ipiranga. Os católicos deverão ser providos com antecedência, nos endereços seguintes: — 100, Tabor n. 133 e rua do Fico n. 100, naquele bairro.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — Aham-se à disposição dos centros da Obra das Vocações Sacerdotais, na Curia Metropolitana, a música do hino das vocações e o cartaz-aviso sobre o "Dia das Vocações".

REUNIAO DO CLERO SECULAR — A próxima reunião do clero secular na Casa de Retiro em Barueri, terá lugar no dia 17 do corrente mês.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor dos padres Guido do Toro, Fernando Pedreira de Castro, Luiz Roumanin, Roberto Sabola de Medeiros e Lincoln Leme, jesuítas; — Idem, idem, em favor dos revs. padres Francisco Demann SCL, Carlos Alberto Ribeiro dos Santos e Gregorio Zewitzki; — Idem, durante sete dias, em favor do pe. Albino Bergmann SJ;

Binacio, em favor dos padres Mateus Nogueira Garcez, José M. Fernandes Colliaco, Roberto Sabola de Medeiros, Lincoln Leme, Luiz Roumanin, Fernando Pedreira de Castro.

Beatismo de Adolfo "Ritus Parvulorum" em favor da capela da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Quermesse, em favor das paróquias de Jacaré, Tucuruvi e Nossa Senhora do Bom Conselho — Alto da Mooca;

Licença, para pregar retiro à comunidade das Irmãs de Santa Catarina, com residência no Sanatório Sta. Catarina, em favor do pe. Albino Bergmann SJ;

Idem, idem, a comunidade das Filhas de Maria Imaculada, com

residência à rua pe. João Manoel 359, em favor do pe. Luiz Fortunato; — Idem, para celebrar a santa missa, uma vez na cadeia local, em favor do vigário de Mogi das Cruzes; — Idem, idem, idem, na capela provisória no Parque da Mooca, em favor do vigário de São Rafael — Mooca; — Idem, para se ausentar da arquidiocese, durante vinte dias, em favor do con. Antonio Arizaga; — Idem, idem, durante sete dias em favor do pe. João Schneider SAC;

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Nelson Soares e Teresinha Maria da Conceição, Miguel Rodrigues de Lima e Aparecida Maria Cardoso;

Testemunhal para casamento, em favor de Abel Batista, João de Melo, Antonio Brandão Lopes, Pedro Rodriguez da Silva, José Correio, José dos Santos, Antonio de Almeida, Jorge Saad e Maria Luíza, Roberto Fernandes de Lima e Mariana Moni, Jordão Reginato e Berenice C. Gonçalves, Benedito Camargo Campos e Berta Zwickler.

SOLENNISSIMO TRIFLICE JUBILEU

Na Paróquia do Santuário de Sta. Teresinha, de 9 a 13 do corrente, os paroquianos e católicos geral, da cidade de Taubaté, com a aprovação do bispo diocesano e do revo. paroco, comemoraram o 25.º aniversário do Santo Anjo e do Excecutivo, das Comissões de Honra e Executiva, este último de alta significação religiosa e social — as bodas de prata da canonização de Santa Teresinha, excelsa titular do Santuário Diocesano; da criação daquela paróquia e da ordenação do seu paroco, conego Cícero de Alvarenga.

Que a piedade e o brilho destas solidões religiosas e sociais, aqui programadas, correspondam à união das almas em apreço. E as que as comemorações esperam do povo católico em geral e, sobretudo, do devotamento paroquial da população para a cidade onde se ergue e opera na vida religiosa taubateana, o majestoso Santuário de Santa Teresinha.

Para isto foi organizado o seguinte programa:

De 9 a 11 — Comemorações dos jubileus da canonização de Santa Teresinha e criação da paróquia.

Dia 9, domingo, missa às 5, 7, 8 e 9 horas. Às 7 horas, missa de comunhão geral das associações femininas, celebrada pelo padre João Maria Raimundo da Silva, presidente da Comissão Executiva das festas, que falará ao Evangelho. Após a missa, entrega ao paroco, do anel, oferta de uma paróquia; e da murça, oferta da paróquia, pela arca. Nani Guisard.

Às 9 horas, missa cantada pelo conego Evaristo Campista Cesar, cura da catedral e primeiro vigário da paróquia jubileu, com sermão pelo padre José Fortunato da Silva Ramos, diretor do Asilo Santo Antonio, de São João dos Campos, e segundo vigário da paróquia.

Às 19 horas, reza solene, com pregação sobre o sacerdócio, pelo padre Geraldo de Oliveira, lente do Seminário Diocesano.

DIA 10 e 11 — Oração da manhã e meditação, pregada às 6.30 horas.

Às 7 horas, missa com comunhão geral, celebrada pelos padres Ismael Dias Monteiro, tesoureiro da Curia Diocesana, e vice-presidente da Comissão Executiva, e João Batista Martins.

Às 19 horas, reza solene, com pregação sobre o sacerdócio, pelos padres José de Almeida e Ernesto Cunha, lentes do Seminário Diocesano.

DIA 12 DE JULHO — Comemorações do jubileu da ordenação do paroco virtuoso sacerdote conego, revermo conego Cícero de Alvarenga.

Às 7 horas, missa celebrada pelo sr. bispo diocesano, primeira comunhão de 25 crianças, comunidade geral de crianças e fiéis em geral.

Às 9 horas — Missa com assistência pontifical cantada pelo conego Cícero de Alvarenga, paroco do Santuário de Santa Teresinha, com oração congratulatória pelo conego Evaristo Campista Cesar, cura da catedral. Após a missa, distribuição de lembranças.

Às 19 horas, solene Te-Deum, pregando o padre José Romão da Rosa Gols, capelão do Colegio Nossa Senhora do Bom Conselho. Bênção do SS. Sacramento. Após o Te-Deum, Primeira Sessão Publica Festiva, em comemoração ao jubileu sacerdotal do paroco, em tribuna especial armada, defronte ao templo, com a seguinte ordem: a) — Abertura, pelo sr. bispo diocesano; b) — Discurso sobre a criação da paróquia, pelo sr. Armando Lorena, conego da catedral e jornalista; c) — Santa Teresinha e o século, pelo mons. Ascanio da Cunha Brandão, capelão do Sanatório Maria Imaculada e jornalista católico; d) — Encerramento. Nos intervalos: hinos pelo Coro do Santuário.

DIA 16, DOMINGO — Às 12.30 horas, no salão de festas da Cia. Predial de Taubaté, cedido gentilmente, almoço intimo oferecido pela Comissão Executiva ao conego Cícero de Alvarenga e exma. família. Pela comissão, falará o sr. José Vidal França, coletor federal.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Festa de Maria Goretti

Hoje, dia determinado para a festa de Maria Goretti, vai a Federação Mariana Feminina comemorar a canonização da nova santa, a gloriosa mártir da pureza, que será pregada, nesse dia, por d. Antonio Maria Alves Siqueira, na Igreja de Sta. Ifigenia, das 20 às 21 horas.

RETIRO FECHADO — Nos dias 7, 8, e 9, realizar-se-á um retiro fechado para Filhas de Maria, no convento Nossa Senhora do Consócio, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1888. Será pregado monsenhor João Pavesio. As admissões devem ser dadas na sede da Federação, à Rua de S. N. 47 — 10.º andar, onde se efetuará o pagamento da taxa de Cr\$ 60,00.

GRAVE A SITUAÇÃO POLITICA FRANCESA

O PRESIDENTE AURIOL CONVIDOU GUY MOLLET PARA ORGANIZAR O NOVO GABINETE DA FRANÇA

O lider socialista aceitou a missão que lhe foi confiada, mas declinou o posto de primeiro ministro — Se fracassar esta ultima tentativa, o presidente francês provavelmente dissolverá o Parlamento e convocará novas eleições

PARIS, 5 (U.P.) — O presidente Auriol acaba de convidar Guy Mollet, líder socialista, para o cargo de primeiro ministro francês a fim de formar um novo gabinete.

DECLINOU O POSTO DE PRIMEIRO MINISTRO

PARIS, 5 (A.F.P.) — O presidente da República, sr. Vincent Auriol convocou o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, propondo-lhe uma missão de informação, a fim de tentar aproximar os pontos de vista entre os partidos, visando a formação do novo governo.

O sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, aceitou a missão de informação que lhe confiou o presidente da República, mas declinou o posto de primeiro ministro.

AMEAÇA DE DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

PARIS, 5 (U.P.) — Parecem estar próximas as eleições gerais na França, enquanto que o presidente Vincent Auriol convocou os líderes políticos franceses para o que se considera um ultimo esforço para conseguir por um fim a pior crise política desde o fim da primeira guerra.

A situação permanece muito confusa e se os editoriais destacados de maneira geral a tendência de um reagrupamento dos partidos da antiga maioria (Movimento Republicano Popular, Concentração das Esquerdas e S. F. I. O.) nenhuma solução pratica foi ainda adiantada e muito menos sobre a personalidade do futuro presidente do Conselho ou o programa do proximo governo.

Sendo certas informações, no entanto, e dado o papel representado pelo S. F. I. O. no decorrer das ultimas crises ministeriais, o sr. Vincent Auriol decidiu fazer um apelo ao menos para uma missão de informação a uma personalidade socialista, o sr. Guy Mollet, secretário geral do

Partido Socialista Francês, que em duas semanas causou a queda de dois gabinetes, tomou hoje a iniciativa para conseguir uma trégua na luta entre os partidos centristas da França, a fim de permitir a formação de um gabinete.

PRELIMINARES CONSULTAS AOS PARTIDOS POLITICOS FRANCESES

PARIS, 5 (U.P.) — O Partido Socialista Francês, que em duas semanas causou a queda de dois gabinetes, tomou hoje a iniciativa para conseguir uma trégua na luta entre os partidos centristas da França, a fim de permitir a formação de um gabinete.

A FRANÇA CRITICA SEVERAMENTE

(Conclusão da 1.ª página).

reanas a cessarem o fogo e retirar-se os Estados membros da ONU a prestar seu concurso para a execução destas recomendações.

2) As decisões do Conselho de Segurança são perfeitamente legais, porque:

a) A substituição da China nacionalista pela de Pequim depende do proprio Conselho, que rejeitou, nesse sentido, a proposta soviética.

b) A recusa da URSS em participar dos trabalhos do Conselho antes desta substituição e sua pretensão de considerar nula qualquer decisão tomada em sua ausência são contrárias ao espírito da Carta, implicando na aceitação leal da vontade da maioria.

c) A atitude de um membro do Conselho, mesmo permanecendo, não poderia paralisar uma instituição e prejudicar a realização do primeiro objetivo essencial das Nações Unidas, inscrito no artigo 1.º, parágrafo 1.º da Carta: "A manutenção da paz".

Depois de lembrar que a re-

cusu soviética em cooperar para a solução da questão coreana não é fato novo, o mesmo porta-voz acrescentou que, acusando o Conselho de Segurança de intervenção nos assuntos internos da Coreia, em contradição com o artigo 2.º, parágrafo 7.º da Carta, Gromiko deixou de aludir à reserva formal que este mesmo parágrafo comporta: "O uso da força não intervenção em nada viola a aplicação das medidas coercitivas previstas no capítulo 7.º".

Este capítulo (7.º) trata precisamente da ação do Conselho de Segurança em caso de ameaça contra a paz, de ruptura de paz e de atos de agressão.

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

Concluindo, disse o informante: "Além disso, a Assembleia das Nações Unidas reconheceu a legitimidade da interferência, mantendo na Coreia, desde há três anos, uma comissão cujo mandato comporta, desde 1949, a observação, para fins de relatório, de todos os acontecimentos de natureza a provocar um conflito armado ou a engendrar, de qualquer forma, tal conflito na Coreia".

GRANDE INTERNACIONAL CORÉIA

Nos acontecimentos que estão se desenrolando na Coreia existe uma ameaça direta à paz mundial. Isto é dito em comunicado oficial das Nações Unidas. Num relatório ao secretário geral, sr. Trygve Lie — a Comissão das Nações Unidas na Coreia diz textualmente:

"A Comissão deseja chamar a atenção do secretário geral para a seriedade da situação, que está assumindo o caráter de uma guerra em grande escala e que pode colocar em perigo a manutenção da paz e da segurança mundiais". Depois deste relatório — e a pedido dos Estados Unidos — o Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se imediatamente e ordenou às tropas comunistas que cessassem as hostilidades. Esta ordem não foi acatada até agora. As tropas comunistas da Coreia do Norte, que no dia 24 de junho lançaram-se ao ataque contra a Coreia do Sul, continuaram avançando. Trygve Lie define a responsabilidade pelos acontecimentos com palavras claras:

"O relatório que recebi da Comissão — diz Lie — assim como informações de outras fontes na Coreia, tornam evidente que as forças da Coreia do Norte empreenderam ações de caráter militar. Estas ações — acrescenta — o secretário geral das ONU — são uma violação direta da resolução adotada pela Assembleia Geral, assim como uma violação direta dos princípios da Carta das Nações Unidas. A atual situação é séria e constitui uma ameaça à paz internacional. Considero — conclui Lie — que o Conselho de Segurança tem o dever ineludível de tomar as medidas necessárias para restabelecer a paz naquela área".

A resolução da Assembleia Geral a que Lie se refere foi tomada a 21 de outubro de 1949. Nesta resolução, as Nações Unidas reconheceram como governo legal da Coreia o regime do presidente Rhee, estabelecido em Seul. Foi precisamente contra Seul que os comunistas dirigiram seus ataques armados. Entre as medidas que as Nações Unidas podem tomar para deter o avanço dos agressores comunistas figura o emprego da força. Isto se acha previsto no artigo 42 do capítulo VII da Carta das Nações Unidas. Se falharem as tentativas de conciliação e as sanções econômicas previstas no artigo 41, o Conselho de Segurança — e agora dois países — poderá levar a efeito, por meio de forças aéreas, navais ou terrestres, a ação que julgar necessária para manter ou restabelecer a paz e a segurança internacionais". O mesmo artigo acrescenta:

"Tal ação poderá compreender demonstrações, bloqueios e outras operações por parte das forças aéreas, navais ou terrestres dos membros das Nações Unidas". E' claro que as nações livres, em face deste artigo, voltam-se imediatamente para os Estados Unidos. Interpretando a opinião pública norte-americana e definindo as possíveis consequências do ataque comunista, o jornal "The New York Herald Tribune" diz textualmente: "Imediatamente e sabidamente, Washington levou o caso às Nações Unidas. Quanto aos países que possuem as armas necessárias a seguir, tudo depende dos acontecimentos e da distribuição das forças na Coreia. Os Estados Unidos não podem fixar limites arbitrários ao que farão ou não farão na Coreia. Este país precisa permanecer com as mãos livres para enfrentar qualquer situação que possa surgir por lá, se a intervenção internacional resultar insuficiente. O problema apresentado pela sua agressão comunista é demasiado grave, demasiado urgente para que possa ser solucionado por meios medidos ou pela timidez".

RECEBIDA COM SIMPATIA A INDICAÇÃO DE MOLLET

PARIS, 5 (AFP) — A crise política francesa se tornou evidentemente mais complicada com a queda do Ministério de Henri Queuille. Todavia, tornou-se no mesmo tempo mais simples, à que, pela primeira vez, o presidente da República fez um apelo aos socialistas. Por outro lado, a designação de Guy Mollet, secretário-geral da SFIO, encarregado por Vincent Auriol da missão de informação foi de um modo geral recebida pelos grupos políticos com curiosidade e certas simpatias, diante da complexidade das dificuldades da tarefa empreendida pelo líder socialista.

Os observadores acentuam que parece justo ver aqueles que são geralmente considerados como os responsáveis pela situação confusa atual à volta dos os azares políticos do momento. Guy Mollet vai sucessivamente os líderes de todas as bancadas, tendo conferenciado também com portavozes dos sindicatos da Força Operária, dos Quadros e sindicatos Cristãos. Amanhã será realizada em Matignon uma reunião comum de todos os grupos, com exceção dos comunistas e degaullistas. Terá por objetivo a elaboração de um programa mínimo comum, sobre o qual o eventual governo poderia entrar em acordo.

Tais são as intenções de Guy Mollet. Quanto à sua concretização em fatos, os observadores políticos se mostram, de um modo geral, bastante reservados. (a) Yves Daupe, da France Presse.

RECEBIDA COM SIMPATIA A INDICAÇÃO DE MOLLET

PARIS, 5 (AFP) — A crise política francesa se tornou evidentemente mais complicada com a queda do Ministério de Henri Queuille. Todavia, tornou-se no mesmo tempo mais simples, à que, pela primeira vez, o presidente da República fez um apelo aos socialistas. Por outro lado, a designação de Guy Mollet, secretário-geral da SFIO, encarregado por Vincent Auriol da missão de informação foi de um modo geral recebida pelos grupos políticos com curiosidade e certas simpatias, diante da complexidade das dificuldades da tarefa empreendida pelo líder socialista.

Os observadores acentuam que parece justo ver aqueles que são geralmente considerados como os responsáveis pela situação confusa atual à volta dos os azares políticos do momento. Guy Mollet vai sucessivamente os líderes de todas as bancadas, tendo conferenciado também com portavozes dos sindicatos da Força Operária, dos Quadros e sindicatos Cristãos. Amanhã será realizada em Matignon uma reunião comum de todos os grupos, com exceção dos comunistas e degaullistas. Terá por objetivo a elaboração de um programa mínimo comum, sobre o qual o eventual governo poderia entrar em acordo.

Tais são as intenções de Guy Mollet. Quanto à sua concretização em fatos, os observadores políticos se mostram, de um modo geral, bastante reservados. (a) Yves Daupe, da France Presse.

RECEBIDA COM SIMPATIA A INDICAÇÃO DE MOLLET

PARIS, 5 (AFP) — A crise política francesa se tornou evidentemente mais complicada com a queda do Ministério de Henri Queuille. Todavia, tornou-se no mesmo tempo mais simples, à que, pela primeira vez, o presidente da República fez um apelo aos socialistas. Por outro lado, a designação de Guy Mollet, secretário-geral da SFIO, encarregado por Vincent Auriol da missão de informação foi de um modo geral recebida pelos grupos políticos com curiosidade e certas simpatias, diante da complexidade das dificuldades da tarefa empreendida pelo líder socialista.

Os observadores acentuam que parece justo ver aqueles que são geralmente considerados como os responsáveis pela situação confusa atual à volta dos os azares políticos do momento. Guy Mollet vai sucessivamente os líderes de todas as bancadas, tendo conferenciado também com portavozes dos sindicatos da Força Operária, dos Quadros e sindicatos Cristãos. Amanhã será realizada em Matignon uma reunião comum de todos os grupos, com exceção dos comunistas e degaullistas. Terá por objetivo a elaboração de um programa mínimo comum, sobre o qual o eventual governo poderia entrar em acordo.

Tais são as intenções de Guy Mollet. Quanto à sua concretização em fatos, os observadores políticos se mostram, de um modo geral, bastante reservados. (a) Yves Daupe, da France Presse.

RECEBIDA COM SIMPATIA A INDICAÇÃO DE MOLLET

PARIS, 5 (AFP) — A crise política francesa se tornou evidentemente mais complicada com a queda do Ministério de Henri Queuille. Todavia, tornou-se no mesmo tempo mais simples, à que, pela primeira vez, o presidente da República fez um apelo aos socialistas. Por outro lado, a designação de Guy Mollet, secretário-geral da SFIO, encarregado por Vincent Auriol da missão de informação foi de um modo geral recebida pelos grupos políticos com curiosidade e certas simpatias, diante da complexidade das dificuldades da tarefa empreendida pelo líder socialista.

Os observadores acentuam que parece justo ver aqueles que são geralmente considerados como os responsáveis pela situação confusa atual à volta dos os azares políticos do momento. Guy Mollet vai sucessivamente os líderes de todas as bancadas, tendo conferenciado também com portavozes dos sindicatos da Força Operária, dos Quadros e sindicatos Cristãos. Amanhã será realizada em Matignon uma reunião comum de todos os grupos, com exceção dos comunistas e degaullistas. Terá por objetivo a elaboração de um programa mínimo comum, sobre o qual o eventual governo poderia entrar em acordo.

Tais são as intenções de Guy Mollet. Quanto à sua concretização em fatos, os observadores políticos se mostram, de um modo geral, bastante reservados. (a) Yves Daupe, da France Presse.

RECEBIDA COM SIMPATIA A INDICAÇÃO DE MOLLET

PARIS, 5 (AFP) — A crise política francesa se tornou evidentemente mais complicada com a queda do Ministério de Henri Queuille. Todavia, tornou-se no mesmo tempo mais simples, à que, pela primeira vez, o presidente da República fez um apelo aos socialistas. Por outro lado, a designação de Guy Mollet, secretário-geral da SFIO, encarregado por Vincent Auriol da missão de informação foi de um modo geral recebida pelos grupos políticos com curiosidade e certas simpatias, diante da complexidade das dificuldades da tarefa empreendida pelo líder socialista.

Os observadores acentuam que parece justo ver aqueles que são geralmente considerados como os responsáveis pela situação confusa atual à volta dos os azares políticos do momento. Guy Mollet vai sucessivamente os líderes de todas as bancadas, tendo conferenciado também com portavozes dos sindicatos da Força Operária, dos Quadros e sindicatos Cristãos. Amanhã será realizada em Matignon uma reunião comum de todos os grupos, com exceção dos comunistas e degaullistas. Terá por objetivo a elaboração de um programa mínimo comum, sobre o qual o eventual governo poderia entrar em acordo.

Tais são as intenções de Guy Mollet. Quanto à sua concretização em fatos, os observadores políticos se mostram, de um modo geral, bastante reservados. (a) Yves Daupe, da France Presse.

RECEBIDA COM SIMPATIA A INDICAÇÃO DE MOLLET

PARIS, 5 (AFP) — A crise política francesa se tornou evidentemente mais complicada com a queda do Ministério de Henri Queuille. Todavia, tornou-se no mesmo tempo mais simples, à que, pela primeira vez, o presidente da República fez um apelo aos socialistas. Por outro lado, a designação de Guy Mollet, secretário-geral da SFIO, encarregado por Vincent Auriol da missão de informação foi de um modo geral recebida pelos grupos políticos com curiosidade e certas simpatias, diante da complexidade das dificuldades da tarefa empreendida pelo líder socialista.

Os observadores acentuam que parece justo ver aqueles que são geralmente considerados como os responsáveis pela situação confusa atual à volta dos os azares políticos do momento. Guy Mollet vai sucessivamente os líderes de todas as bancadas, tendo conferenciado também com portavozes dos sindicatos da Força Operária, dos Quadros e sindicatos Cristãos. Amanhã será realizada em Matignon uma reunião comum de todos os grupos, com exceção dos comunistas e degaullistas. Terá por objetivo a elaboração de um programa mínimo comum, sobre o qual o eventual governo poderia entrar em acordo.

Tais são as intenções de Guy Mollet. Quanto à sua concretização em fatos, os observadores políticos se mostram, de um modo geral, bastante reservados. (a) Yves Daupe, da France Presse.

RECEBIDA COM SIMPATIA A INDICAÇÃO DE MOLLET

PARIS, 5 (AFP) — A crise política francesa se tornou evidentemente mais complicada com a queda do Ministério de Henri Queuille. Todavia, tornou-se no mesmo tempo mais simples, à que, pela primeira vez, o presidente da República fez um apelo aos socialistas. Por outro lado, a designação de Guy Mollet, secretário-geral da SFIO, encarregado por Vincent Auriol da missão de informação foi de um modo geral recebida pelos grupos políticos com curiosidade e certas simpatias, diante da complexidade das dificuldades da tarefa empreendida pelo líder socialista.

Os observadores acentuam que parece justo ver aqueles que são geralmente considerados como os responsáveis pela situação confusa atual à volta dos os azares políticos do momento. Guy Mollet vai sucessivamente os líderes de todas as bancadas, tendo conferenciado também com portavozes dos sindicatos da Força Operária, dos Quadros e sindicatos Cristãos. Amanhã será realizada em Matignon uma reunião comum de todos os grupos, com exceção dos comunistas e degaullistas. Terá por objetivo a elaboração de um programa mínimo comum, sobre o qual o eventual governo poderia entrar em acordo.

Tais são as intenções de Guy Mollet. Quanto à sua concretização em fatos, os observadores políticos se mostram, de um modo geral, bastante reservados. (a) Yves Daupe, da France Presse.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDeiros

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES

ALVARES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO, DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 0,08

Aos domingos Cr\$ 1,00

Assinaturas de dias comuns Cr\$ 1,00

de edições de domingo Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 180,00

Semestre Cr\$ 90,00

Trimestre Cr\$ 60,00

Capital: — Ano Cr\$ 180,00

Semestre Cr\$ 90,00

Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendencia... 8-3180

Gerencia... 8-3180

Redator-chefe... 8-5283

Redacao... 8-4887

Publicidade... 8-4886

Contabilidade... 8-3187

Circulacao (assinaturas, cotacoes e vendas avulsas)... 8-3181

Exportes (das 20 as 23 horas)... 8-3181

Officinas — compo... 8-4796

Officinas — impressao (das 2 as 6 horas)... 8-4959

AOs LEITORES E ASSINANTES

Solicitemos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

AOs AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar, sala 505. Tel. 47-7837 e 22-7820

SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.º andar, sala 10

CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 6767.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — No expediente do Senado foram os sr. Altino Arantes e Hamilton Nogueira. O primeiro sobre as privações que estão passando os doze presos de Recife, e o segundo atacando a polícia por proibir a distribuição de boletins de propaganda política da U. D. N. O sr. Augusto Meira reafirmou a um acordo do Supremo Tribunal Federal esperando a sua tese contra a intervenção constitucional da Carta paranaense referente à exigência de liberação forçada no Estado do Paraná por candidatos a sua governança. Após a ordem do dia foi o sr. Salgado Filho sobre

a ruína dos plantadores de arroz e dos pecuaristas ante a indiferença do governo federal pela sorte dessa pobre gente. A ordem do dia consoa da:

Votação em discussão única, do projeto de lei da Câmara n. 432, de 1949, que dispõe sobre o curso extraordinário. E da votação em discussão única, do projeto de lei da Câmara n. 19, de 1950, que concede a Panair do Brasil S. A., isenção de direitos de importação de 15 aeronaves, seus pertences, acessórios e material de radio. Ambos aprovados.

Assinado o acordo de imigração e o tratado comercial entre o Brasil e a Itália

47 milhões de dólares em maquinaria inclusive refinarias de petróleo, virão para o Brasil — Ampla a lista de produtos a serem exportados — Previstos também grandes investimentos de capitais italianos em empreendimentos nacionais

RIO, 5 (Assapress) — Realizou-se hoje, à tarde, no Itamaraty, a cerimônia da assinatura de diversos atos e entendimentos entre o Brasil e a Itália.

Foram plenipotenciários os ministros Raul Fernandes, pelo Brasil e o sr. Mario Augustini Martini, embaixador da Itália, pelo seu país. Em primeiro lugar foram lidas as cartas dando plenos poderes em boa e devida forma, ao ministro Raul Fernandes e ao embaixador Martini, para procederem a troca dos instrumentos, de ratificação do Convênio sobre a liberação dos bens dos súditos italianos bloqueados no Brasil, firmado em 8 de outubro último e já aprovado pelos congressos dos dois países.

Foram a seguir trocadas notas que habilitam os dois governos a pôr em funcionamento a Companhia de Colonização e Imigração (Sociedade Anônima Brasileira), prevista pelo referido Convênio de 8 de outubro de 1948.

A seguir foram lidos os textos português e italiano do acordo sobre a migração entre o Brasil e a Itália e cujos instrumentos os dois plenipotenciários assinaram.

A emigração de italianos para o Brasil, acompanhados ou não por suas famílias é permitida nos termos do artigo 2º não apenas sob forma de migração espontânea baseada em carta de chamada familiar ou em oferta de trabalho, como também sob forma de transferência de sociedade, de cooperativas, de grupos de trabalho, condicionadas à aprovação do respectivo programa pelas autoridades competentes dos dois países e ainda sob forma de migração dirigida sobre listas elaboradas para cada leva em comum acordo pelos representantes dos dois países.

O BRASIL CONCEDERÁ VISTO PERMANENTE

A fim de incentivar ao máximo a imigração espontânea (que se opera por livre iniciativa e às expensas do imigrante), o Brasil concederá visto permanente aos que desejarem estabelecer-se em seu território observadas as disposições regulamentares sobre a imigração espontânea, quando tais imigrantes venham juntar-se a parentes que por meio de carta de chamada lhe assegurem a indispensável assistência moral e econômica, ou venham exercer nos limites das leis brasileiras, uma atividade de trabalho para a qual tenham havido oferta de parte da pessoa residente no Brasil. Por sua vez a Itália facilitará a documentação normal e autorizará a saída de emigrantes exigindo que carta de chamada ou a oferta de trabalho seja visado pela autoridade diplomática ou consular italiana no Brasil com o objetivo de assegurar-lhe a segurança e permanência de pretendente, bem como de aceitabilidade das condições da oferta de trabalho. Nos casos em que o visto permanente brasileiro for concedido gratuitamente, o governo italiano também assegurará a gratuidade da carta de chamada ou de oferta de trabalho.

Programas concretos de ação e oportuna facilidade para a constituição de associações de assistência composta de elementos brasileiros e italianos em partes iguais, residentes no Brasil, que se proponham a fornecer aos italianos desejosos de emigrar para o Brasil, informações disponíveis e a incrementar as ofertas de trabalho.

Tais associações assistenciais deverão submeter seus estatutos e sua composição às autoridades brasileiras de acordo com as leis vigentes. A tais associações caberá fazer representações às autoridades sobre tudo quanto se relacione com o bem estar dos imigrantes e a respeito dos direitos que lhe sejam assegurados por lei ou disposição contratual.

Nos casos em que a imigração espontânea esteja ligada à transferência de sociedades, cooperativas ou grupos de trabalho constituídos na Itália, para o Brasil, ou a constituição no Brasil, sociedades para a concretização de tal imigração serão promovidas e de especial cuidado e os auxílios que o governo brasileiro deve prestar a tais iniciativas, serão estabelecidos de comum acordo em cada caso.

IMIGRAÇÃO DIRIGIDA

Para a imigração dirigida, promovida sob a responsabilidade de tais governos, valer-se-ão estes, particularmente da colaboração, na Itália, de um ou mais adidos brasileiros de imigração e colonização e também credenciados junto à Missão Diplomática Italiana.

O recrutamento ficará a cargo do governo italiano em vários setores profissionais e os resultados da primeira seleção serão apresentados em listas nominativas com todas as especificações necessárias para cada leva de imigração dirigida ao adido brasileiro de imigração.

SELEÇÃO A CARGO DO GOVERNO BRASILEIRO

O selecionamento definitivo do ponto de vista profissional e sanitário, ficará a cargo do governo brasileiro, por intermédio do seu adido de imigração e seus auxiliares e será efetuado de preferência nas sedes dos municípios (Capitoli di Provincia).

Uma comissão brasileira chefiada pelo adido de imigração, visitará periodicamente esses municípios, submeterá os candidatos a uma análise completa e apresentará às autoridades italianas a lista dos imigrantes aceitos e a dos rejeitados.

O Brasil financiará o transporte marítimo para a imigração dirigida. O preço das passagens marítimas será debitado ao chefe de família, ficando entendido que tal débito é isento de juros, e será cancelado a título de prêmio, após dois anos consecutivos de exercício da profissão constante do certificado de imigração.

O imigrante que abandonar a profissão deverá devolver ao governo brasileiro a soma correspondente ao preço de sua passagem e a dos membros de sua família.

Aos imigrantes aceitos pela seleção, serão fornecidos certificados de imigração, redigidos em duas línguas, um para cada família, sendo também expedido um certificado para cada passageiro maior de 18 anos de idade, assinado pelo chefe de família.

Esses documentos serão considerados suficientes para a viagem em lugar de passaporte.

INTERCAMBIO COMERCIAL

Animados pelo desejo de normalizar e desenvolver seu intercâmbio comercial o Brasil e a

Reune-se hoje o P.R. para indicar o seu candidato à presidência da República

PRONUNCIARÁ O DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO CANDIDATO, NA CONVENÇÃO NACIONAL, O DEPUTADO ALTINO ARANTES — CHEGAM AO RIO OS DELEGADOS DOS ESTADOS — DESMENTE O SR. BERNARDES FILHO

RIO, 5 ("Correio") — Informou-nos o deputado Amando Fontes, secretário geral do P. R., que o Diretorio Nacional do mesmo reunir-se-á amanhã, às 17 horas. Nessa reunião deverão ser indicados os candidatos do Partido à presidência e à vice-presidência da República, a fim de serem submetidos à Convenção.

Acrescentou o procer republicano que caberá ao deputado Altino Arantes proferir o discurso de saudação aos candidatos do Partido, na solenidade de abertura dos trabalhos da Convenção Nacional.

DELEGADOS DOS ESTADOS

RIO, 5 ("Correio") — Reina intensa expectativa nos meios políticos desta capital em torno da Convenção Nacional do P. R. cuja instalação se dará depois de amanhã, dia 7, na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Para o importante conclave político já começaram a chegar ao Rio as delegações estaduais do Partido, entre elas a de S. Paulo, de que participam os srs. deputado Altino Arantes e Raul da Rocha Medeiros, este, presidente da Comissão Diretora da seção bandeirante e diretor do CORREIO PAULISTANO.

RIO, 5 (Assapress) — O sr. Artur Bernardes Filho, em palestra com a reportagem adiantou que nada solicitou do governador Milton Campos ou a seção mineira da U. D. N., em sua recente viagem a Belo Horizonte, sendo infundadas as notícias segundo as quais teria exigido o governo de Minas como compensação ao apoio do P. R. a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

MERCADORIAS QUE O BRASIL VENDERÁ

Na lista "B" figuram as mercadorias que o Brasil vai vender à Itália durante os próximos 12 meses, num total de US\$ 90.978.600,00. Desse total saem-se os seguintes artigos: algodão em rama, US\$ 21.000.000,00; café em grão, US\$ 15.000.000,00; couros vacunos (US\$ 4.000.000,00), couros em amendoas (US\$ 1.400.000,00), carne bovina congelada (US\$ 1.000.000,00), sementes de amendoim (US\$ 1.200.000,00), carne bovina congelada (US\$ 1.000.000,00).

Os demais artigos figuram em quotas inferiores e US\$ 1.000.000,00. A quota do café poderá ser revista oportunamente se assim o permitirem as condições da próxima safra.

ACORDO DE INVESTIMENTO

Foi também assinado hoje um acordo de investimentos pelo qual os dois países se propõem intervir no movimento de criação e desenvolvimento, no Brasil, de empresas econômicas com a coparticipação de grupos particulares de brasileiros e italianos com a transferência de capitais italianos. A esses capitais garantir-se-á o que diz respeito à transferência de rendimentos, retorno do principal, etc. tratamento não menos favorável que o concedido em igualdade de condições e circunstâncias aos capitais e empresas de qualquer país aliado e amigo.

O acordo durará cinco anos sendo automaticamente prorrogado por quinquênios sucessivos, caso não seja denunciado seis meses antes da data do vencimento de cada prazo.

O convenio prevê que em qualquer caso o tratamento a ser dado às transferências de juros e lucros e das quotas para retorno do capital, quando liquidada a empresa ou transferida para proprietários brasileiros, será aquela em vigor ao ato do registro do capital, a menos que as leis vigentes, no momento em que se efetuarem essas transferências, outorem tratamento mais favorável.

Regulamentada a propaganda através de aviões

RIC, 5 (ASAPRESS) — O diretor da Aeronáutica Civil baixou ontem instruções regulamentando a propaganda feita através de aviões. Ficou autorizado o lançamento de folhetos e boletins, impressos em papel solto, de bordo de aviões em voo. O proprietário e o piloto são responsáveis pelo conteúdo dos folhetos ou boletins e os danos que estes poderão causar a terceiros.

As aeronaves das empresas de transporte não poderão ser desviadas de suas rotas para tarefas estranhas à sua utilização específica.

Reiniciadas as diligências em torno do assassinio de Virgílio de Melo Franco

RIC, 5 (ASAPRESS) — Embora as investigações em torno do assassinio do sr. Virgílio de Melo Franco houvesse sido dadas como encerradas, o processo respectivo voltou agora às mãos do delegado Martelli que está seriamente empenhado em elucidar todos os pontos obscuros do crime. Noticiou-se ontem que teria sido preso, na cidade mineira de Barbé, o terceiro personagem do drama, não sendo verdadeira, contudo a informação. Sabemos que as diligências policiais encaminham-se para a Bahia, onde segundo parece encontra-se o sr. o terceiro personagem, pelo menos alguém que poderá trazer alguma luz ao mistério que ainda hoje envolve o trágico acontecimento de 29 de outubro de 1948.

Julgamento de Olga Sueli

RIC, 5 ("Correio") — Olga Sueli Dantas, autora de um sensacional crime dentro da própria delegacia de polícia da cidade fluminense de Casimiro, foi julgada e condenada a prisão perpétua e a ser submetida a julgamento.

Teme o S. T. E. seja retardada a apuração das eleições

RIC, 5 (ASAPRESS) — O Tribunal Regional Eleitoral vai adiar o Congresso de que o artigo da Lei Eleitoral determinando que cada junta de apuração seja acompanhada de três juizes federais foi urnas deixem de ser apuradas diariamente. Somando isso a todo o Brasil, ver-se-á que a apuração do pleito sofrerá considerável retardamento.

PROVAVEIS CANDIDATOS SE HOUVER ACORDO COM O PSD

RIO, 5 (Assapress) — Nas rodas políticas conta-se que o P. S. D. aceitará um vice-presidente do P. R. caso o mesmo saia das três seguintes listas: Altino Arantes, Roberto Moreira e Bento Munhoz da Rocha. Concorrerá também com a continuação do sr. Bernardes Filho no Senado, além de oferecer outras condições na esfera estadual, uma vez que o P. R. desse apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado.

VAI A PARAIBA O SR. PEREIRA LIRA

RIO, 5 ("Correio") — Deverá seguir amanhã para a Paraíba o professor José Pereira Lira. O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, é atualmente chefe da seção paraibana do Partido Republicano, pelo qual se candidatará a senador no próximo pleito de outubro, como representante do seu Estado.

TERÁ CANDIDATO PRÓPRIO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA O P. T. N.

RIO, 5 (Assapress) — O P. T. N. vai dar entrada no Tribunal Superior Eleitoral das modificações que pretende fazer em seus estatutos, conforme resoluções recentemente tomadas. A esse respeito providenciara sobre a emissão de bonos no valor de cem milhões de cruzeiros para custear sua campanha política, variando os mesmos entre 1 e 10 cruzeiros. Afirma-se que o P. T. N. apresentará candidato próprio à presidência da República, restando a escolha num pleito paulista. No próximo dia 22 será realizada sua convenção.

NÃO SATISFAZ O PROJETO DO CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES

RIO, 5 (A.) — O Clube Militar distribuiu o comunicado seguinte:

"Foi impresso ontem para ser lido e trabalhado o projeto do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, pelo deputado Amaral Peixoto.

Os representantes do Clube que lá estiveram, não podendo obter copia do referido trabalho leram-no e constataram o seguinte: 1.º O trabalho do comandante Amaral Peixoto não atende a nenhuma reivindicação fundamental da classe militar, consubstanciada nas emendas que lhe foram apresentadas e representavam em síntese, a necessidade das forças armadas, tendo sido desprovida a justa emenda que mandava calcular os proventos dos militares na base dos vencimentos em vigor para as atividades.

Foi modificada a emenda relativa ao adicional de tempo de serviço, transformando-a numa vantagem para aquela que mais beneficiaramos, com o intuito aumento: a gratificação de funções de tempo e mar foram excluídas do parecer do relator; a ideia fundamental da limitação das gratificações prometidas pelo Código foi totalmente alterada e subvertida no trabalho do comandante Amaral Peixoto.

Restou, portanto, somente, no ponto de vista de que os militares membros da Comissão de Finanças ao estudarem o assunto não esqueceram o trabalho realizado no Clube Militar e que sendo fruto de muitos meses de atividade de um grupo de oficiais atenda realmente aos anseios e necessidades da classe."

Será votada hoje a nova lei eleitoral

RIO, 5 (ASAPRESS) — A nova Lei Eleitoral será discutida amanhã, já estando pronto o respectivo aviso. Na próxima semana subirá à sanção presidencial.

NA CAMARA FEDERAL

Periga a situação do trigo nacional

DEBATIDA AINDA A INSTALAÇÃO DE FRIGORIFICOS NAS ZONAS DE CRIAÇÃO

RIO, 5 ("Correio") — O sr. Damascio Rocha foi o principal orador do expediente da sessão da Câmara dos Deputados. Foi o sr. Rocha quem apresentou o projeto de lei, assinado por ele, sobre a criação de frigoríficos nas zonas de criação de gado.

VOLTOU A CAMARA O PROJETO DE LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

RIO, 5 ("Correio") — Não foi ainda a sanção presidencial o projeto de lei sobre os súditos do "Eixo". Ao contrário disso, foi o mesmo encaminhado à Câmara dos Deputados e imediatamente encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça para apreciação das emendas que lhe foram apresentadas.

Deixaria o seu posto o chefe do Departamento Federal de Segurança

RIO, 5 ("Correio") — Realizou-se os rumores de que o general Lima Câmara deixaria a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública. Desse fato foi a nossa própria reportagem considerada mais de acordo com o momento em que ali se ergue em homenagem ao "Grão do Piranga". E a segunda praça fronteiriça à Câmara dos Deputados chamar-se-á então praça Tiradentes, em homenagem ao protomartir de nossa independência, cuja estatua se ergue naquele local. Resta saber se o povo concordará com a mudança.

Trocou de nome a Praça Tiradentes

RIO, 5 ("Correio") — O prefeito Angelo Mendes de Moraes fez uma troca de nomes entre dois conhecidos logradouros públicos da capital: A praça Tiradentes passou a denominar-se praça da Independência, batizada em homenagem ao monumento que ali se ergue em homenagem ao "Grão do Piranga". E a segunda praça fronteiriça à Câmara dos Deputados chamar-se-á então praça Tiradentes, em homenagem ao protomartir de nossa independência, cuja estatua se ergue naquele local. Resta saber se o povo concordará com a mudança.

Concordata na praça do Rio

RIO, 5 ("Correio") — Pediu concordata a fábrica de escovas "Distinção" cujo passivo atingiu a soma de Cr\$ 22.352.320,00.

A proposta é para pagamento integral aos seus credores, em quatro prestações semestrais. O efeito distribuído ao Juiz da 2ª Vara Cível, causou grande repercussão nos meios industriais desta capital. Recorda-se a proposta, que um dos diretores da importante firma faleceu há cerca de uma semana, vítima por um insulto cardíaco.

Experimentado o canhão de fabricação nacional

RIO, 5 ("Correio") — Coube ao presidente Búrio Gaspar Dutra executar o primeiro disparo do canhão de 127 milímetros de fabricação nacional, nas provas realizadas hoje na Marinha. Os quatro disparos seguintes foram feitos, respectivamente, pelo ministro de Marinha, pelo chefe do Estado Maior das Forças Armadas, pelo chefe da Missão Naval Americana e pelo chefe do Estado Maior do Exército. A demonstração foi considerada plenamente satisfatória. O canhão experimentalizado é da Fábrica de Artilharia de Marinha.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 18 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e os diretores distritais da Capital, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembleia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitários, a fim de que sejam tomadas medidas referentes ao pleito eleitoral de 3 de outubro próximo, inclusive escolha de candidatos aos diversos cargos eletivos.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explícitos para representar o diretório na Convenção do Partido a ser realizada no dia 18 de julho, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 5 de julho de 1950.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS
JOÃO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
EDUARDO RODRIGUES ALVES
ALBERTO WHATELY
ALTINO ARANTES
ANTONIO CARLOS DE SALES FILHO
CANDIDO MOTTA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
FRANCISCO CLYCEIRO DE FREITAS
JOSE SOARES HUNGRIA
OLEGARIO DE CAMARGO
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, a rua Libero Baduró, 661.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, a rua Libero Baduró, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129 da II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel;
Estação de Guayanaez — E. F. C. B.;
Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.;
Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Melo;
Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;
Vila Maria — Rua Curuçá, 18;
Vila Guilhermina — Encarregado, sr. Agenor Silva.
Vila Nova Conceição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2521.
Vila Mazzei — Av. Mazzei, 2.212. — Encarregado, José Maria Bueno.

Avenida Ipiranga, 1.071, 4.º andar, sala 407 (sede do Diretorio de Santa Ifigenia).
Rua dos Italianos, 681, sobrado. — Das 20 às 22 horas.
Praça João Mendes, 13 — 1.º andar — sala 3.

NOTA: Os atuais títulos eleitorais não validos para as eleições de outubro. Ninguém deve requerer 2.ª via inutilmente. (Aviso do Tribunal Regional Eleitoral).

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADURÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glyceiro de Freitas

Jose Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora reúnem-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 301 — 11.º andar. Telefone 48-8227 — Rio de Janeiro.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

MERCADO DE LADROES — Richard Conte e Valentina Cortese — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 62 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RITA

SÃO JOÃO

TRAGEDIA NO ALPES — Dennis Price e Milla Parely — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 61 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

CONSOLACAO

MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese e Lee J. Cobb — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 60 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

MERCADO DE LADROES — Richard Conte e Valentina Cortese — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 59 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

MOLLYWOOD

MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese e AQUILLO SIM ERA VIDA — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 58 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

MERCADO DE LADROES — Richard Conte — MAMAE, ELE E EU — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 2 — Nacional — As 18,40 horas.

RADAR

MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 1 — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

SABARA

FESTA BRAVA — Esther Williams — UMA NOITE NA OPERA — Esp. da Tela, 38 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

REX

FALAM OS SINOS — Loretta Young — O INTREPIDO — Capão da Canoa — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA

TODOS POR UM — Nacional — Cole — O VALENTE TREME TREME — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE

ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — DIAS FELIZES — Proib. 14 anos — J. da Tela, 226 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO

MERCADO DE LADROES — Richard Conte — CASA DA COBICA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 80 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES

MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — ENCONTRO SECRETO — Proib. 14 anos — S. Francisco, Vale da Prom. — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA

DESDENHADA — Robert Hutton — DEMONIOS TURBULENTOS — J. da Tela, 2 — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — CUPIDO DO BARULHO — Cidade de Bazarópolis — Nac. — As 18,50 hs.

IRIS

MACHETE, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — VIVER SONHANDO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 280 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL

DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Jack Carson — FALSIPLICADORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nac. — As 13,45 e 19 horas.

D. PEDRO I

ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 228 — Nac. — As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO

MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Sel. Cinemat., 42 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA

ACONTECEU A MEIA NOITE — Edmond Lowe — BANDEIRANTES DO OESTE — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 40 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA

RUA SEM SOL — Milla — TRES VELHOS REAIS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 290 — Nac. — As 10, 13, 16, 19, e 21,30 hs.

PEDRO II

MORREI ENDE NASCI — James Graig — O MANDACHUVA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat., 50 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA

DOIS PRONTOS DE SORTE — Lou Costello — BANDIDO APAIXONADO — Sel. Cinemat., 49 — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO

CAÇADA HUMANA — Melchior Conrad — UMA AVENTURA FATAL — Proib. 14 anos — Seminário de UNESCO — Nacional — As 12,50 horas.

AMARONE

UM ESTRANHO MAGO — Edmond Lowe — HOMENS DE AMANHÃ — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 312 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO

NUNCA ME DIGAS ADEUS — Errol Flynn — DOIS CAIPIRAS LA DINOS — Esp. em Marcha — Nac. — As 13,45 e 19 horas.

YPE

O BANDIDO — Amadeo Nazari — OS IRMAOS — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

ROXY

A FILHA DE NETUNO — Esther Williams — Not. da Semana 50x26 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASTORIA

MULHER DILLINGER — Anne Girts — TERROR DA FROTEIRA — Proib. 19 anos — F. Jornal 15x15 — Nac. — As 19,15 hs.

VITORIA

DEMONIO DAS NUVEIS — Robert Montgomery — DISCORDIA HARMONICA — Proib. 10 anos — F. Jornal 15x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI

DEPOIS DO CRIME — Donald Barry — AMOR SEM BEIJOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x22 — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL

A MANADA — Daphne Campbell — NASCESTE PARA MIM — Esp. em Marcha, 313 — Nacional — As 18,40 horas.

CALUMBI

FSPADA VINGADORA — Larry Parks — TRES ESTRELAS E UM CORACAO — Not. da Semana — Nac. — As 19 horas.

SÃO JORGE

UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — SAQUEADORES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — UM LADINO MAGNIFICO — Rep. Cinédia — Nac. — As 14 e 19 horas.

PENNA

PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 19 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 14 e 19 hs.

CALIFORNIA

ASSALTO NAS TREVAS — Richard Dix — GOLPE FINAL — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ

MERCADO DE LADROES — Richard Conte — ESTRANHA JORNADA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 321 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO

MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — GRITOS NA SERRA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 289 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

PAULISTANO

O CAÇULA DO BARULHO — Nacional — Oscarito — QUE VIDA APERTADA — Proib. 19 anos — As 14 e 19 horas.

MARIELLA IOTTI E' A ESTRELA DE "OS VICIADOS"



Mariella Iotti em "Os Viciados"

ROMA (Via E.S.A.P.) — Quando o diretor Matarazzo decidiu-se a filmar a extraordinária história de "Os Viciados", não teve dúvidas em escolher Mariella Iotti para viver a heroína do drama misterioso que sempre envolveu o tráfico criminoso das drogas maléficas.

E o próprio diretor, em entrevista à imprensa italiana declarou que Mariella Iotti encarnava o tipo idealizado por ele e que ela reunia todos os dotes físicos e artísticos necessários para o desempenho cabal de um papel de tanta responsabilidade.

De fato — os fãs com isso concordam unanimemente — é Mariella Iotti a mais encantadora estrela do cinema peninsular e é também uma das mais laureadas pela crítica internacional, que não regateia aplausos em todas as suas aparições.

Por isso mesmo decidimos-nos a conversar com Mariella Iotti a propósito de seu trabalho em "Os Viciados", sobre os seus planos e aspirações sobre o amor.

Recebeu-nos a encantadora estrela com a cordialidade que sempre a distingue, enquanto deixava de lado o roteiro de um filme que pretende estreiar proximamente.

Entre um chá e um cigarro, Mariella Iotti foi desfiando uma série de novidades para o repórter:

"Fiquei encantada de poder atuar em "Os Viciados", isto porque esse filme marca uma nova etapa no cinema italiano. Embora não se trate de uma "super-produção", esta película tem a sua importância porque determina a entrada do nosso cinema no gênero policial-aventuroso. E para mim tem esse filme significação especial, porque no passado fui fan incondicional de Emilio Gualone, um artista cujos méritos desnecessário se torna enaltecer. Com todos sabem Emilio Gualone encarnava na antiga tela italiana o papel destacado do aventureiro Za-la-Mort que conjuntamente com Za-la-Vie emocionava os espectadores e fãns dos filmes misteriosos. Hoje em "Os Viciados" — volta a tela Za-la-Mort personificado na figura de Emilio Gualone Jr., filho do saudoso artista que tantas glórias deu ao cinema italiano.

Mariella Iotti — entusiasmava-se a medida que ia falando demonstrando, destarte, o seu interesse pelo desenvolvimento do cinema na Itália, e mais de uma vez no decorrer de nossa palestra ela declarou que o seu maior desejo é trabalhar, trabalhar, sempre a fim de que o cinema italiano venha a ser, na realidade, um cinema de vanguarda, posição que vem conquistando paulatinamente, apesar de todas as entraves e dificuldades deste após guerra.

E é ela mesma quem nos diz: "Muitos pensam que o cinema italiano só se desenvolveu depois da guerra. Não é verdade. Mesmo antes da guerra o nosso cinema possuía a sua produção regular, com várias obras de arte, entretanto não podia mostrar ao mundo esses filmes, devido à política internacional e às barreiras das trustes capitalistas. Depois da guerra houve no mundo todo, como que uma pequena revolução social e esta revolução permitiu que o cinema italiano se mostrasse como realmente é. Não hesito em afirmar que o cinema italia-

no é muito mais progressivo, depois da guerra, mas quer ignorar a antes dela não é direito".

Quanto ao amor, Mariella Iotti mostra-se pessimista, denotando o seu interesse apenas em sua primeira figura a graciosa e sensual Zorina. A jovem cigana atrai a atenção de todos que param de dançar e cantar para admirar o bailado de Zorina e para ouvir a sua voz quente e sedutora.

Neste momento, chegam ao acampamento cigano três soldados, chefiados pelo tenente Javier. Os soldados são recebidos por André del Villar, proprietário da fazenda, que os convida para divertirem-se em sua companhia, apreciando os bailados ciganos. Diante dos olhares de Javier, Zorina cessa seu bailado e confessa a seu chefe, o cigano Bardo, que não dança e não canta, mas lembra-lhe com violência de que deve agradar ao dono da fazenda, e esta ordem que é dada por seu chefe e ao mesmo tempo seu apaixonado deve ser obedecida. Entretanto, não há necessidade de Zorina tornar a dançar, porque o fazendeiro chamando Zorina, pede-lhe que leia o destino nas mãos do tenente Javier.

Zorina toma ternamente as mãos de Javier entre as suas e começa ler nas suas linhas o destino do jovem oficial. Zorina descobre na linha do coração da mão de Javier que este se apaixonará loucamente por ela e dará a ela o amor e a morte. Zorina, incrédula, contesta que se a morena for linda e atraente como Zorina, esse amor é benévolo. Zorina, entretanto, repete que esse amor o matará.

Mais tarde, Bardo e Zorina se encontram a sós no acampamento. Bardo, nesta oportunidade, torna a declarar seu profundo amor a Zorina, mas esta, como sempre repele-o dizendo que nunca poderá ligar-se a um cigano, porque embora pertença àquele raça ela deseja um lar, uma casa onde possa viver com segurança e com tranquilidade criar seus filhos. Nunca amou aquela vida rude e nuaçada que sempre viveu, apesar de tudo. Bardo lembra-lhe então, que o patriarca da tribo, o cigano mais velho, e ainda a velha Constança, quem eles se casam. No entanto, ainda assim, Zorina recusa. Aproxima-se, então, Javier e Bardo retira-se.

A sós com Zorina, Javier confessa que seu coração — desde que viu Zorina dançando — já não lhe pertence mais, mas sim a ela. E pede-a em casamento, oferecendo-lhe um lar, uma oportunidade para deixar aquela vida de sem futuro e sem destino certo. Zorina aceita seu amor e os dois beijam-se apaixonadamente. Bardo, que viu a cena, guarda o odio em seu coração. Alguns dias depois, quando o jovem oficial chega ao acampamento para ver Zorina, tem seus passos interceptados por Bardo que se enfrenta com Zorina. Nascem uma violenta discussão e ambos se atacam com uma furiosa luta de morte. Bardo saca de um punhal e está a ponto de matar Javier quando este consegue armá-lo com seu revólver e já a atirar quando Zorina aparece e cobrindo o corpo de Bardo com o seu pedalete que não atira. Javier atende ao seu pedido e retira-se do acampamento cigano.

No quartel da cidade, o tenente Javier é procurado pelo cigano Bardo que vem confessar o seu arrependimento pela briga e que numa cena conmovedora confessa o seu grande amor por Zorina e da inutilidade do amor de Javier, uma vez que Zorina era cigana e nunca poderia deixar de sê-lo. Javier ouve atentamente o cigano e confessa que também ama a ela e que vai casar-se com ela. Bardo concorda tristemente com esse casamento.

E assim, numa alegre cerimônia cigana, na qual há a oportunidade de se exibir belíssimos costumes ciganos, suas danças e seus cantos, Javier casa-se com Zorina.

Já casada — algum tempo depois — Zorina comparece, pelo coronel Lemus, com um baile de grande gala, acompanhada de seu marido Javier. Nesta festa uma outra mulher, despedida porque amava Javier, começa a falar mal dos ciganos e os dois tem de abandonar o baile, a fim de evitar um escândalo.

Atendendo ao faldatório geral da oficialidade o coronel Lemus e o coronel Marquez resolvem separar os jovens esposos. E dando início ao plano, destacam Javier para um ataque a certos bandos da região sem permitir que ele vá se despedir de Zorina. Esta dias mais tarde procura o coronel Marquez para saber de seu marido e o coronel, então, concluindo o plano diz-lhe que Javier pediu transferência para poder afastar-se dela. Zorina com o coração despedaçado foge da cidade e volta para o acampamento cigano. Quando Javier volta não a encontra.

Julgando ter sido abandonado por Zorina, Javier começa a frequentar festas e bailes, tentando esquecer a ela. E assim vem a conhecer Rosa Maria, uma jovem da alta sociedade local, sobrinha de um outro oficial seu amigo. Este declara que não vê inconveniente nenhum no seu casamento porque não reconhece como legal o casamento cigano de Javier e Zorina.

Já noivo de Rosa-Maria, Javier encontra-se com Zorina num café e os dois conversam friamente, julgando um ter sido abandonado pelo outro. Bardo aparece e Javier se despede, enquanto que o cigano jura matá-lo.

Zorina vem a saber da verdade e fingindo estar lendo a "benedictina" vai à casa de Rosa-Maria e pede-lhe que renuncie a Javier porque sabe que este ama somente a ela. Rosa-Maria atemorizada cede ao pedido da cigana. Esta encontra-se com Javier e tudo se esclarece. Combinam fugir da cidade, na mesma noite.

No acampamento, quando Javier chega para levar Zorina, encontra-se com Bardo e trava-se entre os dois uma luta de morte. Os punhais cruzam dentro da noite na disputa pela mulher amada. Um deles deve morrer. Qual deles? Só o destino dirá.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Hoje às 20 horas, no auditório do Museu de Arte de São Paulo, a rua Sete de Abril, 230, em sessão reservada aos socios, será exibida a película dirigida por Henry Georges Clouzot, "Sombra do Pavão" (Corbeau), distribuída pela França Filmes e interpretada por Pierre Fresnay e Ginette Leclaire. Henry Georges Clouzot, que ora realiza no Brasil um filme documental, pronunciara uma conferência sobre questões de interesse para o cinema contemporâneo e nacional em particular.

PRIMEIRO FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA RETROSPECTIVO

Com início no dia 7, será realizado o Primeiro Festival de Cinema Retrospectivo, organizado pelo Centro. Compreende a apresentação de 15 filmes escolhidos entre os melhores da moderna produção cinematográfica mundial, dentre eles: dia 7, "Moncloux Vertueux" (Chaplin); dia 11, "Marie Luiza" (Lindberg); dia 13, "Crime em Paris" (Clouzot); dia 14, "Manon" (Clouzot); dia 15, "A Maratona" (Watt); dia 16, "Nanok" (Faherty) (Lang); dia 18, dia 19, "País" (Rossellini); dia 20, "Passo ao Sol" (A. Perrot); "Fernando" (Parsia) (Milestone); dia 22, "Punhos de Campeão" (Wise); dia 23, "Tormenta de um detetive" (Sicberg); dia 24, "Obsessão" (Visconti); dia 25, "Desencanto" (Leoni); dia 26, "Vampiro de Düsseldorf" (Lang); dia 27, "Adolescência" (Erensky); dia 28, "Em qualquer parte da Europa" (Radyany); dia 29, "Águas Tempestuosas" (Grenillan); e dia 31, "Assassino Mora no 21" (Clouzot). Dando início ao Festival, dia 7, sexta-feira, às 20,30 horas, será exibido o filme "Moncloux Vertueux", produzido em 1947 pela United Artists, dirigido por Charles S. Chaplin e interpretado por Martha Raye e Charles S. Chaplin, baseado numa ideia de Orson Welles.

Acham-se abertas as inscrições para o ingresso ao Centro, as quais poderão ser feitas diariamente das 17 às 19 horas, na secretaria do Museu de Arte. Não está sendo cobrada taxa e a mensalidade é de quinze cruzeiros.



RICHARD CONTE E VALENTINA CORTESE são os astros principais de "Mercado de Ladrões", estréia da Fox, hoje, no cine Marabá e circuitos

CINEMUNDI — MAR VERDE — Spencer Tracy — FUGINDO AO PASSADO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — As 10 hs.

EXCELSIOR — BELLIDA — Jane Wyman — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 387 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: William Brothers — Lolita e Delamorte — Piolin e F. natli — Professor Fonseca — 2.a parte a comédia "EU QUERO E' CASAR" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.a parte a engraçada comédia: "O DEFUNTO LADRAO" — 2.a parte um grandioso show tomando parte a dupla Henrique e Arreila — As 21 horas.

"PAIXÃO CIGANA"

ZORINA

Com orgulho que a PELEMEX — Películas Mexicanas S. A. — apresenta ao público brasileiro um filme estrelado pela linda estrela patriótica que venceu no cinema asteca: Leonora Amar!

Elementos — Zorina, a cigana Leonora Amar, Javier, Rafael Bueland, Bardo, Luis Aldas, Rosa Maria, Patricia Moran, Constantza, Dalia Riquidez, Arturo, José, Fúido, Atuação especial de Karol Valda; direção de Juan J. Ortega.

Dist. PELEMEX — No Cartaz lo Odeon.

Uma animada festa cigana demonstra o agradecimento dos engarros ao dono de uma grande fazenda que permitiu que os alegres nomades montassem seu acampamento em suas terras. Em meio ao círculo de ciganos que cantam e dançam, destaca-se como primeira figura a graciosa e sensual Zorina. A jovem cigana atrai a atenção de todos que param de dançar e cantar para admirar o bailado de Zorina e para ouvir a sua voz quente e sedutora.

Neste momento, chegam ao acampamento cigano três soldados, chefiados pelo tenente Javier. Os soldados são recebidos por André del Villar, proprietário da fazenda, que os convida para divertirem-se em sua companhia, apreciando os bailados ciganos. Diante dos olhares de Javier, Zorina cessa seu bailado e confessa a seu chefe, o cigano Bardo, que não dança e não canta, mas lembra-lhe com violência de que deve agradar ao dono da fazenda, e esta ordem que é dada por seu chefe e ao mesmo tempo seu apaixonado deve ser obedecida. Entretanto, não há necessidade de Zorina tornar a dançar, porque o fazendeiro chamando Zorina, pede-lhe que leia o destino nas mãos do tenente Javier.

Zorina toma ternamente as mãos de Javier entre as suas e começa ler nas suas linhas o destino do jovem oficial. Zorina descobre na linha do coração da mão de Javier que este se apaixonará loucamente por ela e dará a ela o amor e a morte. Zorina, incrédula, contesta que se a morena for linda e atraente como Zorina, esse amor é benévolo. Zorina, entretanto, repete que esse amor o matará.

Mais tarde, Bardo e Zorina se encontram a sós no acampamento. Bardo, nesta oportunidade, torna a declarar seu profundo amor a Zorina, mas esta, como sempre repele-o dizendo que nunca poderá ligar-se a um cigano, porque embora pertença àquele raça ela deseja um lar, uma casa onde possa viver com segurança e com tranquilidade criar seus filhos. Nunca amou aquela vida rude e nuaçada que sempre viveu, apesar de tudo. Bardo lembra-lhe então, que o patriarca da tribo, o cigano mais velho, e ainda a velha Constança, quem eles se casam. No entanto, ainda assim, Zorina recusa. Aproxima-se, então, Javier e Bardo retira-se.

A sós com Zorina, Javier confessa que seu coração — desde que viu Zorina dançando — já não lhe pertence mais, mas sim a ela. E pede-a em casamento, oferecendo-lhe um lar, uma oportunidade para deixar aquela vida de sem futuro e sem destino certo. Zorina aceita seu amor e os dois beijam-se apaixonadamente. Bardo, que viu a cena, guarda o odio em seu coração. Alguns dias depois, quando o jovem oficial chega ao acampamento para ver Zorina, tem seus passos interceptados por Bardo que se enfrenta com Zorina. Nascem uma violenta discussão e ambos se atacam com uma furiosa luta de morte. Bardo saca de um punhal e está a ponto de matar Javier quando este consegue armá-lo com seu revólver e já a atirar quando Zorina aparece e cobrindo o corpo de Bardo com o seu pedalete que não atira. Javier atende ao seu pedido e retira-se do acampamento cigano.

"BOLA DE MEIA", A VIDA E OS AMORES DE UM "PLAYER" INTERNACIONAL

Um filme argentino que nos chega na oportunidade da Copa do Mundo — Realismo, dramaticidade e romance num celuloide cheio de emoções — Armando Bó revive a figura de Comeuinas

RENZO ARMITAGE

Está sendo exibida simultaneamente no Rio, São Paulo e Porto Alegre, "Bola de Meia" (Pelota de Trapo), a excelente produção dos estudiosos portenhos que a São Miguel Filmes do Brasil apresenta para todo o país.

Jamais o cinema soube usar um tema com tanta propriedade e inteligência quanto fez com este filme de L. Torres Fierz com Armando Bó no papel central. Narrando a vida do famoso "crack" Comeuinas, com um ritmo ágil e bem dinâmico, "Bola de Meia" apresenta cenas de uma realidade excelente, tendo sido saudado com as maiores demonstrações de confiança pelos críticos e pelo público de toda a América.

A vida de Comeuinas, como de todos os campeões de qualquer esporte, tem muito que contar. Menino jogador de "pelada", adolescente cheio de sonhos, adulto consciente de seu valor e sabendo o que fazer para lograr seu objetivo. A par com a história de "player" que dia a dia se tornava mais famoso, caminha a história íntima do herói do futebol: seus amores, sua luta, suas decepções, suas esperanças...

Torres Fierz logrou construir uma película vigorosa e interessante como poucas. A sua compreensão de cinema levou-o a realizar um celuloide cheio de vitalidade, onde as cenas não se demoram no emulcamento do detalhe desnecessário, mas ataca de maneira direta o assunto, num dinamismo raro e ideal no cinema.

Armando Bó, de resto um nome famoso nas telas argentinas, soube bem sentir e compreender o seu personagem. Não foi atoa que declarou, de certa feita, a um jornalista:

— A vida de Comeuinas sempre exerceu um fascínio bem particular sobre mim. Desde garoto ouvia falar de Comeuinas e do seu nome me aparecia assim como algo de irreal, distante, indutível e intocável. Escotilhado para interpretar o famoso "crack" na tela, nem osso

descrever o que senti. Depois de haver admirado o grande homem à distância, vivo na tela ele próprio. Foi, sem dúvida, a maior emoção de minha vida.

Quando vimos este filme na cabine particular da produtora em Buenos Aires, havia uma dezena de jogadores de futebol na mesma sala. E era interessante ver o seu interesse pelos mínimos detalhes da vida do campeão.

Entretanto, "Bola de Meia" não é apenas o romance do futebol, na pessoa de um dos seus vultos mais significativos. Não. É, igualmente, uma extraordinária história de um homem que, longe dos gramados das duras peladas, amava a uma jovem a quem conheceu desde a infância — Blanquita — e que, algumas vezes, se viu privado do seu carinho devido a incompreensões do mundo que os cercava.

Confesso que poucas vezes me senti tão emocionado do que quando vi "Bola de Meia". E creio, todos aqueles admiradores ou não do futebol, sentirão como eu a beleza e a grandeza impar da história de Comeuinas, honra e glória do esporte internacional.

NOVA DUPLA

Faith Domergue e Robert Mitchum aparecem juntos na película "A White Rose for Julie", uma produção de Sid Rogel para os estudiosos da RKO Radio. John Farrow foi cedido pela Paramount para dirigir essa romântica história, cuja realização se acha a cargo de Irving Cummings e Irwin Allen.

"A White Rose for Julie" será o primeiro filme em que Miss Domergue atua sob o contrato de longo tempo que tem com a RKO Radio. E a segunda vez que aparece como estrela, tendo antes o papel principal de "Vendetta", produzida por Howard Hughes que em breve será lançada no mercado.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Cinemat, 175 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Patricia Neal — W. Bros. — J. Tela, 228 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Dennis Morgan — W. Bros. — C. Jornal, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — BOLA DE MEIA — Armando Bó — S. Miguel Films — Esp. em Marcha — As 13,30, 15,30, 17,40, 19,30 e 22 horas.

PARATODOS — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 24 e 25 — Cinédia — CASA MALDITA — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 1 e 2 — As 10, 11 e 12 horas — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da Vida, 292 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — Serviço Nacional da Malaria, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — F. Jornal, 159x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Fluminense, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Dennis Morgan — W. Bros. — J. Cinemat, 174 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — O PREÇO DE UM PECADO — Esp. da Tela, 42 — As 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PAIXÃO CIGANA — Leonora Amar — Pelmex — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 47 — As

CORREIO FILATELICO

Angelo Zioni

RECENSEAMENTO FILATELICO BRASILEIRO

Iniciou-se em 1.º de julho o Recenseamento Geral das Américas que, para o Brasil, corresponde, também, ao sexto censo nacional.

Como em 1940, os correios nacionais emitirão selos e, novamente, como há dez anos, os selos postais, de interesse altamente propagandístico para o fêto, sairão após a realização do recenseamento.

Por ocasião do novo recenseamento incrementamos aqui a colheita de dados para o

RECENSEAMENTO FILATELICO BRASILEIRO que em boa hora foi iniciado com o n.º 3 da revista "Seleções Filatélicas", esperando que todos os filatelistas adiantados, meios ou principiantes não deixem de atender ao pedido aqui feito.

AS RESPOSTAS AO CENSO FILATELICO

O recenseamento filatélico se destina a conhecer o número de colecionadores de selos existentes no Brasil e para tanto basta que os interessados preencham os claros do questionário que é abaixo publicado.

As respostas deverão ser encaminhadas a: "Correio Paulistano" — Filatelia — São Paulo (S.P.), ou a "Seleções Filatélicas" — Rua Barão de Paranapiacaba, 73, 7.º, conj. 71 (Dr. A. Zioni) — São Paulo.

A medida que forem recebidas, as respostas serão publicadas nesta seção que, assim, tornar-se-á permanente.

QUESTOS DO RECENSEAMENTO FILATELICO

- 1 — Nome
- 2 — Profissão
- 3 — Endereço
- 4 — Adiantamento filatélico
- 5 — Especializações filatélicas
- 6 — E' associado a entidades filatélicas?
- 7 — Línguas em que pode corresponder

N. B. — No grau de adiantamento a resposta deve ser: principiante, médio ou adiantado, conforme o caso. — Nas "especializações" deve ser feita indicação detalhada, ainda que resumida.



SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

2-7-1924 — CENTENARIO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

- Dent. 11 — Sem filigr. — Folh. de 100 exempl. — Ed. 16-5-1924 — Desmontez, 22-3-1932.
- 17 \$200 Preto, amarelo, verm., azul, 1.000.000 ex.
- a Cruz branca
 - b "União"
 - c Cor vermelha no verso
 - d Deslocamento do azul
 - e Deslocamento do amarelo
 - f Deslocamento do vermelho

11-8-1927 — CENTENARIO DA CRIAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS NO BRASIL



- Dent. 13 — Fil. "Estrelas com CM" no centro (C) — Folhas de 100 ex.
- 18 \$100 azul 3.000.000
- a "00" cheios em "100 réis"
- b pontos (2) brancos no segundo "0" de "100" (Selo 9)
- 19 \$200 vermelho 5.000.000
- a "Juridicos"
- b Contorno do mapa defeituoso (Marajó)

5-2-1928 — BICENTENARIO DO CULTIVO DO CAFEIeiro NO BRASIL



- Dent. — Fil. "C" — Folhas de 100 exempl. — Ed. 5-11-1927 — Desmontez, 22-3-1932.
- 20 \$100 verde 2.000.000 ex.
- 21 \$200 vermelho 3.000.000 ex.
- 22 \$300 preto 3.000.000 ex.
- a "B" de "bicentenario" partido

9-1-1939 — TRIENIO DO SERVIÇO AEREO-COMERCIAL NO BRASIL



Emissão "Sindicato Condor" — Grav. e impressão da Casa da Moeda

Dentado — Sem filigr. — Folhas de 100 exemplares.

23 25000 ardais averdeadas 20.000 ex.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

HISTORIA AEROFILATELICA DO BRASIL

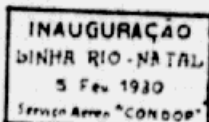
DR. ANGELO ZIONI

VII — 1930: O ANO AUREO DA AVIAÇÃO

No decorrer da explanação destas linhas convencer-se-á o leitor de que o ano de 1930 foi, realmente, o ano de ouro da aviação comercial no Brasil.

TAMBÉM A CONDOR PARA A EUROPA

A primitiva ligação Brasil-Europa era feita, pela Aeropostale (hoje Air France) em três etapas, sendo a travessia oceânica feita



INAUGURAÇÃO DINHEIRO NATAL 5 Fev 1930

21 Março 1930 Primeiro Correio Aéreo "CONDOR" Brasil — Europa

por via marítima com navios especiais, os conhecidos "avios", rápidos, que ligavam Natal a Dakar.

Em 1930 os alemães resolveram encurtar essa ligação, diminuindo-lhe a duração de umas 50 horas. Para isso utilizaram navios catapulta que, do oceano, lançavam os aviões para uma travessia compatível com o raio de ação peculiar a cada um dos tipos empregados. Entraram, para tanto, em combinação com o Sindicato Condor, do Rio de Janeiro e a Lufthansa, de Berlim.

O serviço foi inaugurado em 21 de março de 1930, sendo que os aviões da Condor voavam até Fernando de Noronha, onde descarregavam a correspondência que era entregue a bordo dos navios como o "Cap Arcona", "Cap Polonio" e outros, e, mais tarde

14-2-30 era autorizada a funcionar no território nacional a Companhia Aeronáutica Brasileira, com sede em Recife.

Infelizmente, porém, essa empresa teve duração efêmera: inaugurados os serviços em 29 de abril na ligação Recife-Natal, poucos meses depois encerrava a CAB suas atividades que ficaram perpetradas pela filatelia, graças aos carimbos usados pela empresa no voo inaugural, tanto de ida como de volta de Natal (1-5-1930), carimbos esses que são

"Brasil Correio"; b) Na parte inferior, gravada em caracteres brancos sobre fundo chapado, so-

bre, em sentido horizontal, a taxa "Cr\$ 0,60" inscrita entre duas cruzes gravadas com iguais características e inseridas por dois ornatos; c) No centro, emoldurado por ornatos brancos sobre fundo chapado, tendo em cima as palavras "1.850-1950" gravadas em caracteres escuros sobre o fundo branco de uma fita de extremidades enroladas e em baixo com iguais características a inscrição "Cardinal Arcoverde", destacada-se gravado em meia tinta, o retrato do Cardinal Arcoverde, de perfil voltado para a direita.

Circulação: O referido selo foi distribuído às Diretorias Regionais deste Departamento, na forma seguinte: Distrito Federal, 288.000; São Paulo, 252.000; Rio Grande do Sul, 38.000; Bahia, 38.000; Paraná, 38.000; Pernambuco, 38.000; Ribeirão Preto, 38.000; Santa Maria, 38.000; Rio de Janeiro, 38.000; Minas Gerais, 21.600; Campanha, 21.600; Santa Catarina, 21.600; Botucatu, 18.000; Curitiba, 18.000; Juiz de Fora, 18.000; Paraíba, 18.000; Espírito Santo, 14.000; Amazonas, 14.000; São Paulo, 7.200; Ceará, 7.200; Alagoas, 3.600; Maranhão, 3.600; Piauí, 3.600; Campo Grande, 3.600; Rio Grande do Norte, 3.600; Sergipe, 3.600; Uberaba, 3.600; Mato Grosso, 3.600; Diamantina, 1.800; Goiás, 1.800; Guaporé, 1.800; União Postal Universal, 363; Coleção Postal, 144; União Pan Americana, 3.

Processo n.º 1.776-30.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1930, — José Pinto Cavalcanti, diretor de Correios.

AS VIAGENS COMERCIAIS DO ZEPPELIN

Em 1930 foi o Brasil visitado, pela primeira vez, pelos dirigíveis alemães do doutor Eckner. Um dos grandes problemas aviários foi sempre a questão entre o ar pesado e o mais leve que o ar: aviões e dirigíveis. Nessa questão frisar, sempre, os alemães, em dar ao "mais leve" um lugar de importância especial até quando, com a catástrofe de Lakehurst, com a perda do "Hindenburg", encerrou-se, por tempos ignotos, a luta de um Zeppelin, de um Eckner...

Os serviços postais comportam um capítulo especial em sua história, destinado aos empreendimentos desse gênero de locomoção aérea, desde o emprego dos balões durante o sítio de Paris em 1870, até nossos dias.

O Brasil, especialmente, tramplou a aviação aérea de dois hemisférios, ocupa lugar especialíssimo nessa história, com os vários raides dos dirigíveis "Graf Zeppelin" e "Hindenburg" de 1930 a 1936. Os serviços postais mantidos pelos dirigíveis alemães datam de 1909 quando os aparelhos "Hansa", "Viktoria Luise", "L. Z. 6", "L. Z. 7", "Sachsen" e outros sobrevoaram várias cidades germanicas até 1924 ao serem iniciados os primeiros raides para terras estrangeiras, por ocasião da viagem do "Z. R. 3" aos Estados Unidos. Com o progresso técnico das construções "Zeppelin", essa empresa iniciou uma série de voos comerciais de experiência com o "Luftschiff" (aeronave) "Graf Zeppelin" (L. Z. 127) em 1928 ao Oriente, pelo

mediterrâneo, às montanhas austríacas, aos Estados Unidos, e de 7 de agosto a 4 de setembro de 1929, com o voo ao redor do mundo na rota Friedrichshafen-Tokio-Los Angeles-Lakehurst e Friedrichshafen, logo seguido de outros por vários países europeus, ao polo norte, à África, até que, em 1930, foram iniciados os voos periódicos à América do Sul (Recife), tragicamente interrompidos em 1936, nos Estados Unidos.

Com o estabelecimento dos voos regulares ao Brasil, os serviços autorizados pelo decreto 24609 de 31 de março de 1934 foram confiados no Brasil, ao Sindicato Condor.

CONGRESSOS CIENTIFICOS

Serão efetuados em princípios de julho de 1951, nesta capital, o II Congresso Latino-Americano de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia e o III Congresso Brasileiro das mesmas especialidades.

Foram escolhidos os seguintes temas: Assistência Médica Social e Pedagogia aos Surdos-Mudos; Anestesia em Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia; Tumores das cavidades nasais, paranasais e da cavidade bucal e da mandíbula.

Tema único para o Congresso Brasileiro: — Leshmaniose.

A secretária geral dos congressos foi instalada na Clínica de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas.

"CORREIO" AEREO

Banco do Brasil versus Aviação Civil

De um certo tempo para cá, estabeleceu-se que as aeronaves e os materiais necessários a sua manutenção em voo, seriam licenças da obrigatoriedade de licença previa: parece-nos que, por uma questão de redação, os dispositivos deram ensejo à interpretação das licenças, motivo pelo qual voltaram as aeronaves a necessitar de licenças prévias para sua importação.

No entanto, no tocante às peças necessárias a manter os aviões em atividade, ainda se nota uma barreira difícil de transpor: a da obtenção de cambiais para a importação dos acessórios. Por este motivo, observam-se diversos aviões civis inativos, necessitando de um motor ou de outras partes imprescindíveis, para cuja importação as firmas especializadas não conseguiram cambiais.

Outro problema que, sem a menor dúvida, muito prejudica a aviação civil nacional é o da dificuldade para conseguir-se licenças para importação de aviões. Isto permite-nos frisar que a atual regulamentação deve ter sido elaborada por leigos em aeronautica, que acreditam talvez que as aeronaves sejam eternas e impossíveis de destruição.

Ora, de qualquer maneira, levando-se em consideração o quanto a aeronautica civil tem contribuído para o progresso do país, facilitando o desenvolvimento de regiões onde as dificuldades de comunicação são patentes, é de se estranhar tal atitude do Banco do Brasil que, desta forma, vem obstar o progresso da aeronautica civil, em prejuízo dos próprios interesses nacionais.

Sabemos que a solução do problema implica em questões complicadas, o de âmbito internacional. No entanto, limitamo-nos a apresentar os problemas expostos, com a esperança de que os mesmos sejam resolvidos pelas autoridades competentes, em benefício da própria nação.

REVISTA DA D.A.C.

Recebemos da Diretoria de Aeronautica Civil, a publicação "Revista da D.A.C.", correspondente ao terceiro trimestre de 1949.

REPRESENTAÇÃO A DOIS INSPECTORES DA DAC

O engenheiro Eugênio Seifert, diretor da Divisão Aero Desportiva da DAC, aplicou aos inspetores Lázaro Avila e Paulo Varella da Silva, a pena de repreensão, pelos desmandos praticados por estes dois senhores, por ocasião dos exames de pilotos, realizados no disciplinado Aero Clube de Jaboticabal.

RECORDE MUNDIAL DE PARAQUEDISMO

NOVA YORK, 5 (UP) — Informamos de Fayetteville que o sargento John Swetich saltou nada menos de 124 vezes de paraquedas naquela localidade, batendo todos os recordes mundiais.

ESCOTISMO

Realiza-se hoje às 17.30 horas a instalação solene do novo curso destinado à formação de chefes escoteiros, curso este feito racionalmente, de modo a oferecer às moças noções completas e oportunas de como se forma a escola e para a pátria.

A sessão será a rua do Carmo 177 — 1.º andar, sob a presidência do gol. Pedro Dias de Campos, líder do escotismo em nossa terra, e da srta. Francisca Rodrigues presidente do Conselho Superior do Escotismo Feminino, em São Paulo.

Ainda estão abertas as matrículas para o curso de formação de chefes escoteiros.

As meninas e as moças interessadas, devem comparecer a sessão, realizando a sua matrícula, nessa ocasião.

VENDA DE SUINOS DA RAÇA PEREIRA

Comunicado do Departamento da Produção Animal: "Uma raça de suínos cuja criação dá os mais satisfatórios resultados é a denominada Pereira, de que há belos exemplares na Fazenda Experimental de Criação, em Sertãozinho.

Existindo nesse estabelecimento, que é subordinado ao Departamento da Produção Animal, 18 reprodutores suínos dessa raça, desnecessários ao serviço, resolveu este órgão pô-los à venda de acordo com as instruções em vigor, baixadas pela Secretaria da Agricultura.

Deste modo, os suínos com mais de 12 meses de idade serão vendidos a peso, pelo preço do mercado, no dia, a que se acrescentarão 50% do valor obtido, depois de descontados 25% do peso vivo.

Os reprodutores de menor idade, que são em número de três, serão vendidos pelos seguintes preços: os que têm de 4 a 6 meses — Cr\$ 400,00 cada um; de 7 a 12 meses — Cr\$ 800,00.

Os nomes e idade dos suínos à venda são os seguintes: Turvo, 15-12-1947; Urso, 30-3-1948; Usado, 20-3-1948; Useiro, 17-4-1948; Urussu, 1-6-1948; Usureiro, 12-6-1948; Vassanta, 3-3-1949; Velho, 10-3-1949; Vendedor, 23-3-1949; Venoso, 23-3-1949; Verão, 23-3-1949; Velenho, 13-4-1949; Veiro, 16-4-1949; Velário, 16-4-1949; Venturoso, 16-4-1949; Valido, 30-9-1949; Varão, 30-9-1949; Verdeiro, 29-12-1949.

As pessoas interessadas na aquisição desses animais deverão entender-se pessoalmente ou por escrito, com o sr. Ademir Cordeiro, Zootecnista da Fazenda Experimental de Criação, em Sertãozinho, onde os suínos poderão ser examinados.

REVOADA DA RAF

LONDRES, (B.N.S.) — Sels nações da Comunidade Britânica, os Estados Unidos da América, a França, a Holanda e a Bélgica estarão representadas na revoadada em massa de 225 aviões que serão o ponto alto da revoadada da Real Força Aérea Britânica no aeródromo de Farnborough, no condado inglês de Hampshire, a 7 e 8 do corrente. A maioria dos aviões será reitrida das 38 esquadrias da RAF e da Real Força Aérea Auxiliar.

A Austrália será representada por um bombardeiro Lincoln da Força Auxiliar; a Nova Zelândia por duas equipagens da Esquadria n.º 24 (Comunidade), que pilotarão o único transportador York; a União Sul Africana,

também por uma equipagem da Esquadria n.º 24 (Comunidade), ocupando uma Valtia; o Canadá por dois caças Fury; e a Índia por um Dakota. A Força Aérea dos Estados Unidos provavelmente fornecerá 27 bombardeiros Superfortalezas; a França, 6 caças Vampire; e a Holanda e a Bélgica, 6 caças Meteor cada.

A revoadada se dividirá em duas seções, a primeira compreendendo hidroplanos, aviões de transporte e bombardeiros, voando entre 300 e 600 metros e o segundo composto inteiramente de caças de um só lugar, voando entre 270 e 600 metros.

O rei George e a rainha Elizabeth estarão presentes à revoadada no dia 7 de julho.

LONDRES — O avião comercial inglês "Bristol Brabazon", considerado o maior do mundo, levanta voo de um aeroporto de Londres para um voo de demonstração sobre a capital britânica. (Foto Up-Ame).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
JO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.55; 15.55; 17.25 e 19.25.
PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.
PARA PORTO ALEGRE: 6.55.
DE PORTO ALEGRE: 17.15.
PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.
DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17.30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.
PARA GARÇA, TUPA E BIRIGUI: 14.30.
DE LUCÉLIA, GARÇA E TUPA: 10.40.

NATAL

PARA O RIO: 11.00.
DO RIO: 14.55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16.50.
PARA LINS E ARACATUBA: 15.30.
DE LINS E ARACATUBA: 10.25.

PANAIR

PARA O RIO: 8.00; 10.20; 12.35; 13.30; 15.15; 15.06 e 16.45.
DO RIO: 9.32; 10.37; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47.
PARA BELG HORIZONTE: 6.00 e 12.45.
DE BELG HORIZONTE: 11.35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.02 e 11.15.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20.
PARA RECIFE (com escalas): 6.00.
DE RECIFE (com escalas): 14.55.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.06.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15.40.
DE NOVA YORK (com escalas): 10.37.

VARIG

PARA O RIO: 14.55; 13.30 (misto) com escalas.
DO RIO: 8.30 e 9.10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30 e 13.00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.50; 15.30; 15.90.
DO RIO: 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 22.30.
PARA ARACATUBA: 8.00.
DE ARACATUBA: 12.00.
PARA CURITIBA: 13.30.
DE CURITIBA: 16.30.
PARA PORTO ALEGRE: 7.30.
DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto); 15.10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9.25.
DE CUIABA (com escalas): 10.25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10.45 (partida de Cumbica).
ALITALIA

DE ROMA: 15.00 (em Cumbica).

SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

A efetivação e o descanso semanal remunerado

Realizou-se anteontem, sob os auspícios da Associação Unitária dos Funcionários Públicos e Autárquicos no Estado de São Paulo, a rua Conselheiro Nebras, 217, uma reunião dos servidores do Departamento de Estradas de Rodagem, a fim de serem tratados os assuntos de interesse compartilhado cerca de 150 trabalhadores. Vários oradores fizeram uso da palavra, para levantar os problemas mais importantes daquele setor de funcionários, isto é, a efetivação e o descanso semanal remunerado. Resolveu-se, por unanimidade, que ambas as reivindicações fossem tratadas ao mesmo tempo, porém em processos separados.

A assembleia, no final, elegeu a seguinte comissão de representantes do DER, que funcionará como um departamento da Associação Unitária: — Fernando Copola, presidente; — Carmo de Santil, secretário; — Leo Fassione, tesoureiro; membros:

— Alvaro Fonseca, Osvaldo Moreno, Raimundo Massena, José Alvim, João Bruno, Senes Valdambrini, Nelson Zanferrari e Djalma Santana; como representantes do DER de Beauré e membros da comissão estiveram os srs. Augusto Rodolfo e Rubens Assam.

Ficou, ainda, assentado que essa comissão se reuniria, novamente, com a diretoria da Associação Unitária, hoje, e que se convocaria uma assembleia geral dos servidores de uma assembleia da Diretoria: O Amigo Cristiano, Ana Cieplinska, Norman Nelson, Julia Marasco, Cusmo Giuseppina.

AGASALHOS DE LEI

— SO' NA —
MALHARIA FRANK
RUA DA LIBERDADE, 405
PREÇOS DE FABRICA

TINTA PARA ESCRIVER

Fol e é sempre a melhor. Pode ser usada em qualquer papel. A venda em todas as Papelerias. Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil. M. GONÇALVES & CIA. LTDA. Indústrias Gráficas. Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-299 SÃO PAULO

UMA EXCURSÃO A BOSNIA

ALEXANDRE WERTH

BELGRADO — A Bosnia é a terra da violência. Ali os guerrilheiros lutaram contra os alemães, os italianos e seus aliados "cetniks". Ali também os "cetniks" lutaram, durante algum tempo, contra os italianos e alemães. Ali, bandos de "cetniks" massacraram croatas muçulmanos, fanatizados pelos alemães, assassinaram sérvios e populações inteiras e cidades e aldeias sérvias foram massacradas pelos "ustache", os fascistas croatas da Croácia, que eram os piores de todos.

Por toda parte em que se viaja na Bosnia e na Herzegovina, vêm-se ruínas de cidades e aldeias incendiadas. Mas as ruínas estão cedendo lugar a novas casas e a uma nova vida. Quanto horror e quanto heroísmo aquelas regiões vieram apenas há alguns anos atrás! Atualmente, tudo é pacífico; mesmo a noite as estradas são perfeitamente seguras e nada perturba o viajante senão a ideia de que, nua terra em que o povo parece não simples, afável e hospitaleiro, pudesse ter sido "arramado" tanto sangue.

Um serviço, que reside na fronteira da Croácia, contou-me que, antes da guerra, sua família mantinha amizade com um croata, homem trabalhador e correto, pai de numerosa família. Seis meses após a criação na Croácia do regime católico-fascista de Ante Pavelic, com seus bandos de "ustache", esse bom croata que seus amigos eram quase todos sérvios, se transformara num dos mais sanguinários assassinos "ustache".

No entanto, atualmente reina completa paz no país. A população parece plenamente feliz. Em geral, a região ainda não foi colonizada. Os camponeses têm de fazer entregas ao Estado de uma parte da produção de suas terras, mas não vivem mal e as aldeias há freqüentes reuniões, em que centenas de camponeses dançam o "kolo" ao som de concertinas e tambores. Noutras aldeias, não é raro encontrarem-se grupos de camponeses, quando embasbacados para o alto, enquanto um avião evolui, espalhando inseticidas sobre as plantações.

Em Sarajevo, onde cheguei à noite, hospedei-me no Hotel Europa, que é, ao mesmo tempo, muito europeu e muito balcânico, com ovos, presunto e café, pela manhã, e datando ainda dos "bons tempos de outrora", do domínio austro-húngaro, que durou de 1878 a 1918. O hotel fica apenas a algumas centenas de metros da Ponte Principal, local que é mostrado com orgulho pelos habitantes da cidade aos visitantes. Foi ali que o jovem estudante Gavrilo Princip assassinou Francisco Fernando e sua esposa, desencadeando a primeira guerra mundial. Princip morreu tuberculoso, numa prisão de Viena, dois anos depois, e se tornou um herói nacional da Iugoslávia. Quando se observa a um bônus que, afinal de contas, Francisco Fernando era um príncipe luterano e esclarecido, hostil ao pan-germanismo e que desejava fazer concessões aos eslavos, a resposta é invariável: — Não importa. Ele representava a potência ocupante.

A propósito, a história da Bosnia-Herzegovina é usada como bom argumento para contrariar a afirmação soviética de que a Rússia imperial sempre protegera os eslavos balcânicos.

Que fizeram os russos para impedir os austro-húngaros de tomar a Bosnia-Herzegovina? — perguntam os bosníos. — A maior parte das vezes, entraram em acordo com o regime reacionário de Viena, preferindo-o a seus turbulentos e revolucionários "irmãos eslavos".

Sarajevo tem um encanto próprio e combina uma razoável planificação urbana

UM DOS BANDEIROS MAIS FOTOGENICOS

Morto a metralha pela policia italiana o famoso bandido Giuliano

O "Robin Hood" siciliano, surpreendido por uma patrulha, foi crivado de balas após breve resistencia — Topicos de longa e agitada carreira de crimes — Fala o ministro Scelba, o que quase caiu por não poder com o temível bandoleiro

PALERMO, Sicília, 5 (U. P.) — Salvatore Giuliano, o "Robin Hood" da Sicília, morreu em combate contra uma poderosa patrulha da polícia.

CAÇADO NOS ARREDORES DE CASTEL VETRANO

PALERMO, Sicília, 5 (U. P.) — O bandoleiro Giuliano, cuja fama atravessou as fronteiras da Itália, foi morto pela polícia numa emboscada armada nas redondezas da localidade de Castel Vetrano.

A polícia informou que Giuliano caiu crivado de balas de me-

casavel à polícia. Esta mandou prender a mãe de Giuliano, para forçá-lo a entregar-se, mas esse expediente não deu resultado e, por fim, a velha senhora foi libertada. Durante o ano de 1949, a polícia esteve sempre nos calcanhars do bandido, com cujo bando travou numerosas e verdadeiras batalhas. Nesses combates, morreram muitos carabinieri e outros ficaram feridos. Salvatore Giuliano contava 28

vezes, facilitaram a sua fuga. A sua morte é assim oficialmente explicada, em informações de última hora de Palermo: quando entrava na residência de um advogado em Castelvetrano, Giuliano percebeu que era seguido pelos carabinieri e imediatamente abriu fogo contra os mesmos. Os carabinieri, por seu turno, responderam com rajadas de metralhadora, matando o famoso "Rei da Montanha" quase que imediatamente.

Sabe-se que um minucioso serviço de pesquisas permitiu a caça final ao bandido. Com efeito, as autoridades policiais foram avisadas da presença de Giuliano na região e apuraram que o mesmo passara a noite precedente numa casa suspeita do lugar. Decidiram, então, permanecer de guarda vigilando a casa suspeita, na esperança de que o bandido voltasse. Isto, de fato, aconteceu na noite de ontem, quando três policiais viram Giuliano sair da casa furtivamente, para dirigir-se à casa do advogado, na cidade de Castelvetrano. Foi então que se produziu o choque final, pondo termo à vida do famoso bandoleiro, que há um ano enfrentava uma vasta caçada, dirigida pelo coronel Lucas.

Castelvetrano se encontra a mais de 80 quilômetros de Palermo e a vinda de Giuliano à região faz supor que o mesmo pretendia fugir por mar da Sicília.

O coronel Lucas, comandante do corpo de repressão ao banditismo, deixou Palermo esta manhã, dirigido-se a Castelvetrano.

COMO FOI SURPREENDIDO O BANDEIRO

PALERMO, 5 (U. P.) — A acidentada carreira de Salvatore Giuliano — o Robin Hood siciliano — que manejava a metralhadora em lugar do arco e flecha — acabou hoje sob os tiros disparados pela polícia.

O bandido de 27 anos, cujos desmandos desencanaram a maior e mais intensa caçada humana na memória dos italianos, caiu nas altas montanhas, que foram seu baluarte e refúgio durante quase cinco anos.

Giuliano foi encurralado nos arredores da aldeia de Castel Vetrano e morreu no decorrer de intenso tiroteio com uma patrulha da polícia, depois de ser atingido pelo menos por doze projéteis de metralhadoras. O bandido caiu por trás de uma barreira de troncos de árvores, conservando em suas mãos um fuzil-metralhadora. Tinha ele no dedo anular da mão direita um anel com enorme brilhante.

A patrulha policial, que acabou com seu reino de terror, era comandada pelo coronel Ugo Luca, a quem Giuliano havia prometido matar.

O coronel Luca, logo após a morte de Giuliano, foi promovido a general pelo ministro do Interior Mario Scelba, como recompensa aos serviços prestados ao país.

Ao que parece, Luca recebeu uma denúncia de que Giuliano iria passar a noite numa casa de Castel Vetrano, e por esse motivo ordenou que uma forte patrulha cercasse a casa. Giuliano foi avisado pelos seus sentinelas e fugiu para as montanhas próximas, acompanhado por dois ou três dos seus seguidores. Todavia, as forças policiais já haviam cercado a região e Giuliano se viu encurralado. Por isso, em desespero de causa, tentou abrir caminho a tiros. Seus companheiros conseguiram fugir, sendo Giuliano alcançado pelos tiros.

Enquanto se anunciava a morte de Giuliano, alguns dos seus companheiros estavam sendo julgados nas proximidades de Roma pela matança ocorrida no dia 1.º de maio do ano passado.

O coronel Luca esteve à frente da força policial de 1.500 homens, organizada especialmente para perseguir Giuliano e seu bando. Desde o início de sua organização, essa força matou ou capturou centenas de bandidos, figurando entre eles alguns lugares-tenentes de Giuliano. Ontem à noite foi capturado Bartolomeu Plidme, perto da fronteira da Iugoslávia.

Os jornais de hoje publicaram notícias extraordinárias sobre a morte de Giuliano, fato que não fizeram para anunciar a guerra na Coreia. As notícias sobre a Coreia foram publicadas na parte de baixo das primeiras páginas, sob as informações relacionadas com a morte do famoso bandido siciliano.

TRANSFORMA-SE A FASE DO PROCESSO CONTRA GIULIANO

ROMA, 5 (AFP) — A morte do bandido Giuliano mudou o ambiente da audiência em curso no tribunal de Viterbo de 27 "fora da lei" que, instigados pelo seu líder, mataram cerca de dez pessoas durante uma festa de primeiro de maio de 1947, numa pequena cidade da Sicília.

O próprio Giuliano está sendo julgado à revelia neste processo, como instigador e organizador deste massacre.

Oficialmente, a audiência ignora a notícia da morte do bandido, e o desfilé das testemunhas da acusação e das partes civis prosseguirá normalmente.

Os debates continuaram, como se Giuliano ainda estivesse vivo e só depois da sentença é que será feita a declaração da extinção do

delito, em virtude da morte do imputado.

Entretanto, em seus "boxes", os 27 acusados, que conheceram

ra examinar este "memorandum" e apresentar depois uma cópia do mesmo à magistratura e, se possível, lê-lo de viva voz, a fim de que todo se ouçam. Peço-lhe igualmente, se possível, publicá-lo num jornal, a fim de que a opinião pública tenha uma noção da realidade".

MARIO SCELBA SALIENTA A IMPORTANCIA DO ACONTECIMENTO

ROMA, 5 (AFP) — "Com o desaparecimento de Giuliano o banditismo siciliano está morto", falou à imprensa o sr. Mario Scelba, ministro do Interior. Não há mais nenhuma razão para manter o corpo de repressão ao banditismo ao qual estão reconhecidos o governo e o povo italianos.

O ministro declarou também que propôs ao Conselho de Ministros que o coronel Lucas, comandante do corpo, seja feito general.

Em seguida, Scelba fez questão de salientar a importância do acontecimento. Lembrou que 100 "carabinieri" e agentes de polícia encontraram a morte ou foram feridos na luta contra o bandido e que a atitude criminosa de Giuliano e sua quadrilha teve repercussão internacional.

"Mas, acrescentou ele, a notícia não me surpreende porque era esperada. Durante as últimas semanas, fui informado de que o cerco em torno de Giuliano se apertava cada dia mais graças à eliminação dos elementos de seu bando.

O desaparecimento do bandoleiro é o resultado de uma ação preparada há muito tempo pelo corpo de repressão. Depois de vários meses Giuliano abandonou a zona de Montelepre e, acucado pelas forças de Lucas, ficou isolado e cercado na região de Castelvetrano. Na noite passada, Lucas considerou o momento oportuno e deu ordem a seus homens para entrar em ação. O bandido tentou escapar da casa do centro de Castelvetrano onde se refugiara e procurou resistir às forças da ordem. Depois de longa perseguição foi abatido durante uma troca de tiros. Acrescentou que o corpo de repressão tomou as medidas necessárias para impedir que Giuliano fugisse para o estrangeiro".

Scelba revelou enfim que os efetivos do corpo de repressão, que quando de sua criação se elevava a 2.000 homens aproximadamente (Conclui na 13.ª página).

mais ou menos intimamente, a Giuliano, cochilavam de tempos em tempos, com animação e mesmo com emoção. Um deles, após a audiência, disse entre dentes que "era pena que Giuliano estivesse morto, pois ele poderia salvar muitos de nós". Um outro declarou que "agora ele foi absolvido".

Informa-se, por outro lado, que 36 horas antes de ser abatido pela polícia, Giuliano enviara a seu advogado uma carta, na qual juntara um "memorandum" relativo ao processo de Viterbo. O advogado de Giuliano se reserva o direito de fazer publicar mais tarde este documento, segundo disse a abertura do processo.

A carta, datada de quatro de julho de 1950, 14 horas, declara que todos o ouçam. Peço-lhe

CENTENARIO DO LIBERTADOR GENERAL SAN MARTIN



A 17 de agosto próximo transcorre o centenario do falecimento de um dos maiores vultos da historia hispano-americana, do libertador general José de San Martin, proclamador da independencia da Argentina e participante das campanhas da Bolívia, Chile, Colombia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Para comemorar a efemeride diversas solenidades serão levadas a efeito, nesta capital sendo que para tanto foram constituídas duas comissões, uma de honra e outra executiva. Compõem a comissão de honra, os srs. governador do Estado; Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo; Juan I. Cooke, embaixador da Republica Argentina no Brasil; general Henrique D. B. Teixeira Lott, comandante da II Região Militar; brigadeiro Carlos Brasil, comandante da IV Zona Aérea; Brasilio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado; desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça; general Zeno Estilac Leal, comandante da Artilharia Divisoria da II Divisão de Infantaria; general Segadas Viana, subcomandante da II Divisão de Infantaria; prof. Luciano Gualberto, magnífico reitor da Universidade de São Paulo; prof. Lincoln Prestes, prefeito da capital; José A. Marrel Junior, presidente da Câmara Municipal; Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palacio do Governo; cel. Eleuterio Brum Ferlich, comandante geral da Força Pública; cel. Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da II Região Militar; capitão de fragata Luiz S. Azevedo, comandante da Divisão de Compras

do Ministerio da Marinha; Anselmo Borgonovo, consul geral da Argentina; Aniceto Arce-Paz, consul geral da Bolívia; Tulio Miquelira, consul geral do Chile; Jesus Arango Cano, consul geral da Colombia; Luiz Roberto C. Franco, vice-consul do Equador; Dionisio Gonzales Torres, consul geral do Paraguai; Carlos Leguia, consul geral do Peru; Alfredo T. Ibarra, consul geral do Uruguai; Ambrozio Pereira, consul geral da Venezuela; Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; Geraldo N. Serra, diretor da Associação Paulista de Imprensa; Armando Arruda Pereira, presidente da Federação das Indústrias; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial; Nestor Sozio, presidente da Câmara de Comercio Argentina; Edmundo Monteiro, presidente da Associação de Emissoras; José Torres de Oliveira, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e Sergio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista. A Comissão Executiva está constituída dos srs. Anselmo Borgonovo, consul geral da Argentina, presidente; cel. Eleuterio Brum Ferlich, comandante geral da Força Pública; Geraldo N. Serra, secretário; cel. Milton Cezimbra, cap. Vicente Saguez Presas Junior; Ricardo Berger, capitão J. do Nascimento Borges, Alfredo Dienst, Geromino Escalante; P. Nunez Arca, secretário adjunto; Luiz Vidal Reis e Bueno de Azevedo Filho.

A Comissão Executiva já iniciou seus trabalhos de elaboração do programa comemorativo do grande vulto continental que foi San Martin, sendo que da primeira reunião damos, acima um flagrante em que aparece quase todos os componentes da referida comissão.

Espectaculos de bailados promovidos pelo Departamento de Cultura

Declarações da coreografa Marilia Franco sobre os tres novos bailados que serão apresentados, amanhã e dia 9: "Composições", "Conflito" e "Dança das Congadas"

Tendo em vista a realização, pelo Departamento de Cultura, de espetáculos de bailados no Teatro Municipal, a nossa reportagem procurou ouvir a coreografa Marilia Franco, criadora de três novos "ballets", intitulados "Composições", "Conflito" e "Dança das Congadas", que assim se expressou:

— "E' com grande prazer que apresentarei amanhã um espetáculo de "Ballet" aos apreciadores da arte, e queria, juntamente, agradecer ao sr. prefeito da capital, em ter-nos facilitado tudo para a realização do mesmo.

— Serão levados à cena três bailados novos: "Composições", "Conflito" e "Dança das Congadas". Analizando o tema de "Composições" baseado no concerto n.º 1 de Paganini, posso dizer que trata-se de uma experiência, na qual procurei harmonizar a parte moderna com o classica, dentro de um romantismo coreográfico.

— Tentei criar algo novo e não repisar "ballets" já famosos e tão vistos em São Paulo. Sai do convencionalismo do "ballet" classico e espero que

o resultado seja agradável aos espectadores. Fiz a coreografia de "Conflito" baseando somente

na mimica e em linhas plásticas, tendo por fundo a musica estranha de Sibellus. A "Dança das Congadas" foi a mais interessante e difícil. Não pretendi apresentar uma dança puramente popular; ao contrario, é uma fantasia inspirada em sequencias fragmentadas de varias danças do nosso folclore, mas essencialmente estilizada. A musica prestou-se otimamente para esse bailado.

Alda Caminha, essa grande artista que se firmou entre os nossos grandes musicos, deverá dar-nos outras composições deste genero para que possamos des-solver cada vez mais o espirito brasileiro no "ballet".

— Osvaldo de Andrade Filho, com excelentes cenários e figurinos, lá mostrar ao publico uma harmonia de cores em perfeita uniao com a parte coreografica. Não poderei também deixar de agradecer a dedicação e o trabalho de Gemma Barbetta. No Corpo de Baile reina grande entusiasmo e boa vontade, tendo para auxilia-los a valiosa colaboração do maestro Souza Lima, regendo a magnifica Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal. — conclui Marilia Franco.

Marilia Franco

"A exportação do café não deve ser tolhida em benefício do consumo interno" - preconiza a Sociedade Rural Brasileira

Abordados assuntos de vitais interesse para a classe na ultima reunião realizada

Sob a presidência do dr. Francisco Malta Cardozo e secretariado pelo dr. José Osório de Souza Junior, realizou-se mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

Lido o expediente que constou de admissão de socios, telegramas das sras. presidente da República, ministro da Fazenda, referentes às providencias que foram tomadas em defesa do nosso café na que concernem ao Inquérito promovido pelo senador Guy Gillette, providencias essas nas quais a Sociedade Rural Brasileira cooperou arduamente em defesa do nosso principal produto de exportação.

Posto em discussão foi o expediente aprovado. Com a palavra o dr. Plínio de Castro Prado leu o tópico de um dos jornais da Capital que publicou um telegrama do Rio no qual o cel. Loureiro de Souza declara que está faltando café para o consumo interno do Brasil.

O informante que dirige uma grande organização e torrefação afirmou que o café irá escassear cada vez mais a proporção que forem as vendas para a Europa. O orador declarou que não está impressionado pela possível falta de café para o nosso consumo interno o que o impressiona é a possibilidade dos torreadores brasileiros pleitearem a limitação da nossa exportação de café em benefício do consumo interno. E' preciso que se alerte os poderes publicos contra esta propaganda com os objetivos inconfessáveis da-queles que comerciam com a bebida do café em nosso país. Agora que começamos a reconquistar os mercados europeus, para os quais reservamos os quatro milhões de sacas existentes, apenas um milhão para as necessidades de exportação do mercado supra citado, seria um desastre qualquer medida que visasse a liberar tal exportação em benefício do consumo interno. Esse tema se alicerca no fato de ter deixado a poucos dias a direção do Departamento de Economia Cafeteira do Ministerio da Fazenda, o dr. Osvaldo Ribeiro Franco, baluarte na defesa dos interesses dos cafeicultores brasileiros, quer seja pelo seu grande título comercial especializado em tais assuntos quer seja pela sua comprovada honestidade de homem publico.

Proseguindo o sr. Plínio de Castro declarou que, acaba de chegar do interior paulista onde percorreu varias zonas agricolas e, não pode deixar de trazer ao conhecimento da Sociedade Rural Brasileira o que está se passando em todo o interior, com referencia a demagogia praticada por diversos politicos com os objetivos eleitorais junto a massa trabalhadora.

E' assim que traçam para o nosso trabalhador rural um quadro letifico da sua vida como operário agricola quase que o convencendo da sua completa escassez de vida.

A ESTABILIDADE ECONOMICA E A COOPERAÇÃO ENTRE O MEIO RURAL E INDUSTRIAL

Em seguida com a palavra o sr. Alvaro de Oliveira Machado externou o seu ponto de vista, afirmando que a nossa estabilidade economica se alicerca na cooperação entre o meio rural e o industrial, os quais não podem viver antagonicamente. Demonstrou que ambos para poderem evoluir sobre o ponto de vista economico necessitam das fontes de energias motoras.

Em seguida, analisa a disparidade existente nos meios de produção destas energias, citando como fatores primordiais a eletricidade, o petroleo e a lenha. Cita o caso de São Paulo cuja industria progrediu enormemente pela facilidade da energia electrica. Mesmo assim predomina en-

tre nós como fonte de energia lenha. Demonstra que esse sistema de energia se por um lado tem contribuido para o nosso desenvolvimento economico por outro vem contribuindo para o nosso empobrecimento, pelo desflorestamento das nossas terras o qual não deixa de ser responsável pelo empobrecimento das mesmas. O fato é que as nossas matas seculares em São Paulo quase desapareceram nestes ultimos 50 anos. Quando ao petroleo declara o orador não ter confiança nessa fonte de energia entre nós, pela ineficiência e pouca probabilidade dessa exploração no Brasil. No entanto acha que a produção de petroleo no Brasil poderá ser farta e economica através do plantio de plantas oleaginosas a serem importadas das colonias francesas da Africa.

Declara que a possível produção de energia oleosa não é apenas o petroleo necessário para os nossos motores de explosão mas até o proprio coque como fonte de energia das explorações siderurgicas. Sugere o plantio da planta oleaginosa denominada curcas. Esta plantada num area de 700 mil alqueires produzirá cerca de 140 mil barris de petroleo vegetal.

Em seguida com a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Primeira sessão plenária de Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia

COMISSÕES TÉCNICAS — CONFERENCIAS — Proseguem animados os trabalhos do I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, ora reunido nesta capital.

Continuaram, ontem, conforme o programa estabelecido, as visitas de ex-alunos aos professores da Faculdade e respectivas cadeiras e os trabalhos das comissões técnicas, no exame preliminar das teses apresentadas sobre os assuntos do temario, que compreende: Problemas da Pesquisa, Problemas da Docência, da Administração Escolar e Remuneração do Magisterio.

As comissões técnicas estão trabalhando sob a direção de mesas assim constituídas: Pesquisa: Ari França, presidente; Valdemar Sáfadi, vice; Iolanda Tavares e Berta Lange de Morretes, secretarias. Docência: José de Araújo Ribeiro Filho, presidente; Maltinho de Brasiense, vice; Reinaldo Dias e Uacuri Ribeiro de Assis Bastos, secretário. Administração: Mario Wagner Vieira da Cunha, presidente; José Querino Ribeiro, vice; Luiz Marcelina Branco e José Alves de Almeida Franco, secretários. Remuneração: Osvaldo Sangiorgi, presidente; Alfredo Gomes, vice; Olga Pantaleão e Valdemar Panadés, secretários.

Visitaram o Congresso os professores Ernesto de Sousa Campos, ex-diretor da Faculdade e atual presidente da comissão de pesquisas da Universidade; dr. Alexandre Correa, ex-diretor da Faculdade, e dr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Câmara Municipal.

As 20 horas teve inicio a primeira sessão plenaria, transcorrendo em ambiente de grande animação os debates em torno de varias proposições encaminhadas pelas comissões técnicas.

O programa de hoje prevê o seguinte: às 19 horas, reunião de diretores, vice-diretores e técnicos de Educação, sob a presidência do prof. Mario Wagner; às 10 horas, visita dos congressistas ao Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril; às 14 horas, reunião especial para reorganização do quadro social da Associação de Ex-Alunos; e às 20 horas, 2.ª Sessão Plenaria.

Em seguida, analisa a disparidade existente nos meios de produção destas energias, citando como fatores primordiais a eletricidade, o petroleo e a lenha. Cita o caso de São Paulo cuja industria progrediu enormemente pela facilidade da energia electrica. Mesmo assim predomina en-

tre nós como fonte de energia lenha. Demonstra que esse sistema de energia se por um lado tem contribuido para o nosso desenvolvimento economico por outro vem contribuindo para o nosso empobrecimento, pelo desflorestamento das nossas terras o qual não deixa de ser responsável pelo empobrecimento das mesmas. O fato é que as nossas matas seculares em São Paulo quase desapareceram nestes ultimos 50 anos. Quando ao petroleo declara o orador não ter confiança nessa fonte de energia entre nós, pela ineficiência e pouca probabilidade dessa exploração no Brasil. No entanto acha que a produção de petroleo no Brasil poderá ser farta e economica através do plantio de plantas oleaginosas a serem importadas das colonias francesas da Africa.

Declara que a possível produção de energia oleosa não é apenas o petroleo necessário para os nossos motores de explosão mas até o proprio coque como fonte de energia das explorações siderurgicas. Sugere o plantio da planta oleaginosa denominada curcas. Esta plantada num area de 700 mil alqueires produzirá cerca de 140 mil barris de petroleo vegetal.

Em seguida com a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Em seguida pede a palavra o sr. Aurelio Junqueira, que pede que seja constatado na ata um voto de pesar pelo afastamento do dr. Osvaldo Ribeiro Franco, do Departamento de Economia Cafeteira e que conste da mesma os agradecimentos sinceros da laboriosa cafeicultura paulista ao mesmo pelos brilhantes e inestimaveis serviços prestados quando na direção do referido Departamento.

Brasil e Suécia, a atração de domingo no estadio de Maracanã

A SELEÇÃO NACIONAL APTA A MARCAR O SEU PRIMEIRO EXITO NA SERIE FINAL DA "COPA DO MUNDO" — OS SUECOS SÃO CONSIDERADOS OS MAIS FRACOS

Transporte a fase das semifinais na disputa da Taça "Jules Rimet", as atenções do público futebolístico internacional voltam-se agora para os jogos da serie decisiva, que envolverão, em lutas diretas, os quatro finalistas do certame.

De acordo com o "sorteio" que reservou para os adeptos cariocas os últimos três compromissos da seleção brasileira, os pupillos de Flavio Costa irão medir-se domingo proximo, no Estadio de Maracanã, com a equidade sueca, vencedora da Italia, na primeira luta da "chave" n. 3, circunstancia que custou aos peninsulares a sua eliminação.

Conhecem os paulistas que assistiram ao prelo entre italiano e suecos as possibilidades de nosos proximos adversarios na primeira peleja das finais. Embora os nórdicos cumprissem no Pacembu uma situação bonita que impressionou bem aos "fans" bandeirantes, não se mostraram eles

perigosos. Podem dar a medida das possibilidades dos suecos os resultados de sua campanha: vitória sobre a Italia, por 3x2 e empate com o Paraguai por 2x2.

Como se viu depois, com a realibitação dos italianos diante da seleção guarani, se os bi-campeões do mundo tivessem cumprido logo de inicio, a "performance" do ultimo domingo no Pacembu não teriam dado causa aquela surpresa da peleja inaugural da serie 3.

Foi, talvez, um excesso de confiança em sua propria força que levou a Italia a eliminação. Essa afirmativa encontra apoio não só no empate que se seguiu, quando suecos e paraguaios se defrontaram, como na vitória convincente dos italianos sobre a equipe de Asunción. Quer dizer, portanto, que a Suécia não conta com grandes possibilidades na serie final

ADVERSARIOS NO GRUPO DOS FINALISTAS

a iniciar-se simultaneamente, domingo proximo, no Rio e em São Paulo. Surge, assim, para a seleção nacional, uma boa "chance" no seu compromisso com os nórdicos. Normalmente, os brasileiros deverão assinalar uma vitória expressiva e merecida, e menos que isso acontecer na luta aqui realizada, com os suecos, voltam a sustentar o valor do adversario, angustiado, com uma certeza de vitória, suas proprias possibilidades. O que aconteceu, naquela peleja dos brasileiros no Pacembu, não pode ser repetido em Maracanã, quando as circunstancias, dada a situação das forcas em confronto, mais os mesmos se assemelham. Os pupillos de Flavio Costa devem compreender desde logo que não há luta sem risco, pelo que todo o empenho deve ser dado, para que o exito não periclite em nenhum momento. A esta o recente exemplo dado pelos uruguayos na luta da 4.ª serie eliminatória que travaram com os bolivianos. Os orientais mostraram estar conscientes de sua missão e não se perderam na contemplação platônica das redes adversarias. Infiligras aos bolivianos, desde logo, o maior revés imposto a uma seleção no atual campeonato do mundo e com isso demonstraram que aqui vieram para

recuperar o título de campeões mundiais do futebol.

Assim, embora os suecos sejam considerados os mais fracos adversarios no grupo dos finalistas, não devemos, absolutamente, considerar a vitória, mas conquistá-la como conquistamos, na sensacional partida com os luguelaves, o triunfo que nos abriu as portas do título máximo, sem o qual todo o esforço anterior seria em vão.

E' preciso não esquecer, também que os suecos irão depois medir forcas com espanhóis e uruguayos, pelo que não é de desprezar agora, principalmente contra o antagonista menos cotado, a possibilidade de nos colocarmos em melhor situação em relação aos compromissos futuros, especialmente o de quinta-feira proxima, contra os espanhóis. Na verdade, não é mais a hora de sujeitarmos a um risco que poderia comprometer toda a campanha.

5 POR DIA...

1 — As turmas paulistas de futebol têm vencido as carceres nas inaugurações dos estádios do Rio de Janeiro. Ao inaugurar o do Vasco, em 21-3-27, o Santos derrotou a turma local por 5 a 3. No primeiro jogo de um quadro paulista no estadio do Fluminense, nova vitória... Paulistano, 4 — Fluminense, 1. Agora, na inauguração do estadio nacional de Maracanã, a seleção paulista bateu a carioca por 3 a 1.

2 — Em 1917, em Murray, Utah, Jack Dempsey, no inicio de sua carreira pugilística, foi posto a nocaute por Jim Flynn. Único nocaute que Dempsey sofreu em sua longa carreira de pugilista.

3 — O lançamento de dardo fazia parte do pentatlo das Olimpíadas da Era Clássica. Era uma longa haste de madeira com ponta de ferro. Tinha 2,66 m. Os mauritanos, do norte da Africa, ensinaram aos romanos o arremesso do dardo. Herdian, historiador grego, diz que Comodo, imperador romano, era excelente arremessador. Não errava o alvo. Seus desportos predileto era matar leões, no circo, arremessando o dardo, ou o "pilum", nome que davam ao dardo.

4 — Os golpes, no primitivo Jiu-Jitsu, por vezes causavam a morte do adversario. Eram inventados pelos mestres. Cada mestre tinha sua maneira especial de luta. Seus golpes preferidos. Kempu e Haduda foram mestres notáveis. Ambos chineses Golpeavam o adversario seguindo princípios definidos os golpes. Eram arbitrários.

5 — Otavio Egídio (Dr. Otavio Egídio de Oliveira Carvalho) foi um dos notáveis do futebol do passado. Centro-médio da A. A. das Palmeiras. Grande rival do grande Rubens Salles. Somente jogou na A. A. das Palmeiras e sempre no 1.º quadro. Em 14 e 15 foi o "rei do cabeleiro". Surgiu no futebol em 1903 e abandonou em 1916. Também brilhou na seleção paulista. Uma das primeiras vítimas da gripe de 1918. — L. S.

REINA GRANDE ESPECTATIVA EM TORNO DO CAMPEONATO ATLETICO DE ASPIRANTES

BONS RESULTADOS DEVERÃO SER CONSIGNADOS NO TORNEIO DE SABADO E DOMINGO — VOLTA A SER DISPUTADO O TROFEO "CAP. FRITZ DETHOW" — FLORESTA, PAULISTANO, S. PAULO E TIETE OS CANDIDATOS AO TITULO MAXIMO — OS DIRIGENTES E HORARIO DAS PROVAS — OUTRAS NOTAS

Os adeptos do esporte-base terão nos ultimos dias desta semana um sugestivo empreendimento da Federação Paulista de Atletismo. Será efetuado, na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta, o Campeonato de Aspirantes, o torneio que terá por finalidade apresentar os militantes do trabalho desenvolvido nestes ultimos tempos em prol da campanha de renovação de valores.

Em face do mau tempo durante no ultimo sabado, que prejudicou consideravelmente as instalações da pista do alvi-celeste, a entidade maxima foi obrigada a transferir sua realização para as tardes de sabado e domingo vindouro, o que concorreu para aumentar o interesse reinante entre os apreciadores da nobilitante modalidade.

Pelo apreciável numero de inscritos pelos diversos clubes, fácil será avaliar o sucesso que está reservado ao certame. A semana, que movimentará os "cariocas" do atletismo paulista, Os níveis técnicos que figuram na tabela de recordes são excelentes, entretanto, espera-se que alguns deles venham a ser atingidos neste promissor confronto, pois que alguns atletas encontram-se em grande forma e já consignaram "performances" surpreendentes no periodo de treinamento.

Floresta, Paulistano, São Paulo e Tietê são as agremiações que contam com maiores possibilidades em relação ao título, sendo que o tricolor enviará todos os esforços para manter em seu poder o troféu Cap. Fritz Dethow, instituído pelo consagração do campeão Ipiranga de Curitiba, para ser conferido definitivamente ao clube que obtiver tres vitórias consecutivas ou alternadas. Na primeira disputa os pupillos de Gerner, logram sucesso estando agora animados a repetir o feito, o que permitirá a manutenção do valioso troféu na sede da av. Ipiranga.

OS DIRIGENTES

Para a direção das provas do Campeonato de Aspirantes a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso interesse, solicitamos o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral, Candido Cortez. Auxiliar do arbitro, Arlindo Piatto Nunes. Diretor de Campo, Arivaldo de Almeida. Juiz de partidas, Artur Guerra Vitale. Verificador, Cesar Del Luchesi. Anunciador, J. J. Bataglia. Meteorologista, Alberto Suffi. Anotadores, Alberto Saad, Pascoalino Assunção e Osvaldo de Oliveira. Chefe de chegada, Orlando Della Nina. Juizes de chegada: Rubens de Souza Aranha, Rafael Montinelli, Mario Paulo, Alberto Piovesan, Francisco Sales de Sousa, Pascoal Ferretti e Antonio Joimio. Cronometristas: chefe, José Vicente L. de Oliveira. Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, Juvenal Lima, Francisco, Angelo Moretti, Artur Maurano, José Muller Borba, Joviano Monteiro, Francisco Bianchi e Armando. Juizes de saltos: 1.º grupo, Domingos Oranilo, Emilio Sayegh, José P. Gonçalves, Clara Muller; 2.º grupo, Rui Xavier João Genari Filho e Antonio Borges. Juizes de arremessos: 1.º grupo, Carmine Giorgio, José Centofanti, Pascoal Pepe e Humberto Carriari; 2.º grupo, Orlanópolis Campion, Albino Nisi, Maria Helena Rangel e Delino Azeredo. Medico, Dr. Isaac Lerner. Jansky. Auxiliar do medico, Mario Fiore. Inspetores: Emilio Zahn, Pascoal Pepe, José Cury, Humberto Salerno, David Monteiro, Juvenal Onofre Cauduro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5. — O sr. Winterbottom, tecnico do selecionado inglês, falando a respeito da disputa da "Copa do Mundo", declarou que o futebol tem progredido muito em todo o mundo, não constituindo hoje privilegio de mais ninguém.

O conhecido tecnico britânico considera que os brasileiros têm grande "chance" de levantarem o Campeonato Mundial, desde que estejam mais em gol, porque, justamente por visar menos o arco que os ingleses foram eliminados do campeonato.

Na opinião do tecnico inglês, entre os jogadores brasileiros destacam-se Barbosa, Ademir, Zizinho, Danilo, Bauer, Bigode e Juvenal.

O cronista do "Diário de Notícias" chama hoje a atenção para certos fatos ocorridos durante o jogo Brasil vs. Iugoslavia, acrescentando que não restam dúvidas de que há por parte de certos juizes e fiscais de linhas estrangeiros o proposito de "amarar" os jogadores brasileiros.

O mencionado cronista informa que tal fato foi mesmo comentado na A. B. I.

São esperados hoje, nesta capital, os tripulantes do iate "Abatéré", de propriedade do ar-

O HORARIO DAS PROVAS

Em face do elevado numero de inscritos, o programa do Campeonato de Aspirantes será cumprido em duas etapas, com a observancia dos seguintes horarios:

SABADO

As 15.00 horas — 100 metros rasos — série; salto com vara e arremesso do martelo.

As 15.20 horas — 285 metros com barreiras — semi-final.

As 15.40 horas — 100 metros rasos — semi-final.

As 16.00 horas — 83 metros com barreiras — final.

As 16.20 horas — Revezamento 4x100 metros — semi-final.

As 16.40 horas — 1.000 metros rasos — final.

As 17.00 horas — 100 metros rasos — final.

As 17.20 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

As 17.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 18.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 18.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 18.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 19.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 19.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 19.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 20.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 20.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 20.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 21.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 21.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 21.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 22.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 22.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 22.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 23.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 23.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 23.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 24.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 24.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 24.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 25.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 25.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 25.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 26.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 26.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 26.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 27.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 27.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 27.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 28.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 28.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 28.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 29.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 29.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 29.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 30.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 30.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 30.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 31.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 31.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 31.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 32.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 32.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 32.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 33.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 33.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 33.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 34.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 34.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 34.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 35.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 35.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 35.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 36.00 horas — 300 metros rasos — final.

DOMINGO

As 15.00 horas — 300 metros rasos — série; salto em altura e arremesso do disco.

As 15.20 horas — 83 metros com barreiras — final.

As 15.40 horas — 100 metros rasos — semi-final.

As 16.00 horas — 83 metros com barreiras — final.

As 16.20 horas — Revezamento 4x100 metros — semi-final.

As 16.40 horas — 1.000 metros rasos — final.

As 17.00 horas — 100 metros rasos — final.

As 17.20 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

As 17.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 18.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 18.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 18.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 19.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 19.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 19.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 20.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 20.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 20.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 21.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 21.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 21.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 22.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 22.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 22.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 23.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 23.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 23.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 24.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 24.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 24.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 25.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 25.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 25.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 26.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 26.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 26.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 27.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 27.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 27.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 28.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 28.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 28.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 29.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 29.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 29.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 30.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 30.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 30.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 31.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 31.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 31.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 32.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 32.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 32.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 33.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 33.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 33.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 34.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 34.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 34.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 35.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 35.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 35.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 36.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 36.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 36.40 horas — 300 metros rasos — final.

As 37.00 horas — 300 metros rasos — final.

As 37.20 horas — 300 metros rasos — final.

As 37.40 horas — 300 metros rasos — final.

MOVIMENTA-SE NOVAMENTE O PUGILISMO AMADOR BANDEIRANTE

Na sede do C. E. da Penha será efetuado o Campeonato de Novíssimos "Mario Geri" — Doze combates reunirão os mais destacados militantes da classe — As lutas programadas — Hoje os exames medicos — Outros detalhes

que terá como local o ringue da praça de esportes do C. E. da Penha, a rua cap. João Cesario, no bairro que lhe empresta o nome.

Esta reunião entre amadores vem despertando grande interesse nas esferas ligadas aos esportistas, pois que a nobre arte, aprendendo-se por isso que numerosos assistentes compareça amanhã ao local do certame, prestigiando assim mais esta sugestiva realização da entidade maxima do pugilismo de nossa terra.

A direção técnica da reunião a ser efetuada amanhã, no ringue da praça de esportes do C. E. da Penha, caberá às seguintes autoridades designadas pela F.P.P.: Representante da Federação — Armando Ferreira da Costa.

Diretor de espetáculo — Moisés Junqueira Pereira.

Comissão técnica — Arnaldo Andreucci e José P. Vaz Guimarães.

Assistente técnico — Ademir Pereira de Souza.

Medicos — Drs. Sergio Blumer Bastos e Osvaldo Sanz Duro.

Anunciador — Valdemiro Gamboa de Sá.

Cronometristas — Otacilio Soubile, João Carlos Moreira, Antonio Leite Carneiro e Eurico A. Dias.

Juizes e jurados — Antonio Zilavello, Atílio Bianchi, José Nicó, Beniamino Ruita, Antonio Sanchez, Bruno Muffatti, Roque Vecchi José Barros, Jr., Vasco Rossi, Ernesto Koeber, Renato Carlos Salgado, Michelino Abate, Luiz Herce, Cesarino Aloano, Juvenal Roxo e Antonio Papalino.

MON TALISMAN, GRANDE CARTA DO CLASSICO

O FILHO DE ALBATROZ JOGARA' DIFICIL CARTADA NOS 1.500 METROS DO G. P. "ANTENOR DE LARA CAMPOS", ENFRENTANDO GRFY PRINCE-GAFEUR, JASMINERO, CACATU' E MALAHIR — ESTREANTES GAVEANOS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — MONTARIAS PROVAVEIS PARA OS CLASSICOS A VISTA

Os turfistas paulistanos terão esta semana um verdadeiro acontecimento para assistir — a disputa do Grande Premio "Antenor de Lara Campos".



Mon Talisman, que jogará, domingo, o seu título de líder, no clássico.

de Lara Campos", em 1.500 metros e 120 mil cruzeiros de dotação, reunindo todos os melhores elementos do "naipes" mas-

culino que já revelou a geração indígena entrada nos 3 anos hipicos.

O campo da importante prova, embora não muito numeroso, está muito bem formado. O líder Mon Talisman estará presente e agora

para enfrentar Grey Prince-Gafeur, Jasmineiro, Cacatu' e Malahir. Uma cartada das mais difíceis jogará o filho de Albatroz, São boas, na verdade, as suas possibilidades de vitória, mas os adversários, mais aguerridos e em

período de franca evolução, vão pedir alto preço pelo insucesso. Cada concorrente, um adversário certo do líder Mon Talisman.

O interesse da prova está na importância da vitória, mas os olhos dos turfistas estão o "Ipiranga" da "Triplíce Coroa".

LINDO PIAL E MON TALISMAN OS MAIORES FAVORITOS DA DOMINGUEIRA

Granito, Liverpool, Diamante Negro, Iucatan, Delgada e Jaborandi, os preferidos nas demais carreiras

A "catedra" demorou-se em estudo das forças das diversas carreiras componentes do programa da dominieira paulista, mas, afinal, as últimas horas de ontem, estabeleceu as seguintes primeiras cotações:		
1.º PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.	Ka. Ct.	
1 Granito	56	20
2 Bitter	56	30
3 Espargo	56	25
4 Jovial	56	25
5 Carol	56	30
2.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.	Ka. Ct.	
1 Evadne	52	25
" Habla	52	25
2 Lindo Pial	58	18
3 Viuva Alegre	54	25
4.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.		
1 Roriga	54	30
Byron	56	30
2 Liverpool	56	20
3 Isaura	54	25
4 Ruivo	56	25
5 Amaurá	56	30
6 Colon	56	35
7 Troia	54	30
8 Mitens	54	25
6.º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.		
1 Asturiosa	56	30
Orvalho	58	30
8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.		
1 Iucatan	54	20
Andariego	56	30
3 Aral	54	25
4 Esperado	54	40
5 Strong	54	40
10.º PAREO — As 16.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.		
1 Delgada	52	20
2 Mon Talisman	55	18
3 Jasmineiro	55	25
4 Cacatu'	55	30
5 Malahir	55	40
12.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.		
1 Grey Prince	55	35
Gafeur	55	35
2 Mon Talisman	55	18
3 Jasmineiro	55	25
4 Cacatu'	55	30
5 Malahir	55	40
14.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.		
1 Gazela	55	25
Lucky Lady	52	25
2 Celeuma	52	30
Ureop	58	30
3 Jaborandi	56	20
4 Cleveland	52	40
5 Dabá	56	25
6 Omar	58	40
7 Nativo	58	35

Boa jornada de trote hoje no Hipodromo de Vila Guilherme

Um conjunto bonito de oito carreiras — Prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias

A Sociedade Paulista de Trote voltará hoje a fazer realizar carreiras de trote, em seu hipodromo de Vila Guilherme, com início às 13 horas.

O programa, que está integrado por oito provas, todas bem formadas e equilibradas, não apresenta atrativos clássicos, mas tem como ponto alto de atração o "handicap" de 2.200 metros, que levará à pista os trotadores Gene, Pivo, Boneco II, Vingador, Tala e Pure.

O PROGRAMA
Abaixo encontrarão os leitores o programa das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13.00 horas — 1.600 metros.
Mts.
1 Herança, J. Ambrosio 20
2 Paica, S. Aranha
3 Flika, J. Furtado
4 Tico, F. Gonçalves
5 Helle, J. Marcellini
6 Galante, J. Navarro
7 Walkiria, P. Santoni
8 Zorro, O. Silva
9 Maruca, J. Belfiore

2.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Clarim, R. Manzi
2 Caboco, X. X.
3 Macaco, C. Scauro
4 Laguna, J. M. Anjos
5 Grilo, J. R. da Silva
6 Garota, A. Carbonari
7 Coringa, S. Maximino
8 Já Vou, S. Sousa
9 Cruzeiro, A. Bocca

3.º PAREO — A's 14.00 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Primavera, S. Aranha
2 Antiocho, X. X.
3 Garbosa, A. Brentari
4 Rubi, J. Carpinelli
5 Marujo, A. Carbonari
6 Last Chance, P. Sant.
7 Gauchão, F. Gonçalves
8 Puro, A. Ramos
9 Tala, P. Ramos
10 Pure, P. Santoni

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GALANTE GAROTA PRIMAVERA IALA WINONA GEME HELIACO AGUATEIRO	HERANÇA CLARIM RUBI PITALGA II BONNECO II JOLI SERRIA NIMBLE	FLIKA GRILLO GAUCHO INHANDU' VINGADOR PA PRESTO EXCELENTE ARGENTINA

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

RESULTADOS DAS CARREIRAS DE ONTEM
S. VICENTE, 5 ("Correio")
— Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras desta tarde, no hipodromo paulista:

1.º PAREO — 1.600 metros
1.º Graudella (M. Silva); 2.º Rabino. Ratoles: Vencedor — Cr\$ 22,00; dupla (14) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 41,00.
2.º PAREO — 1.200 metros
1.º Flieg Day (O. Silva); 2.º Bison. Ratoles: Vencedor — Cr\$ 14,00; dupla (13) Cr\$ 15,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 13,00.
3.º PAREO — 1.000 metros
1.º Relancina (A. Alberto); 2.º Triângulo. Ratoles: Vencedor — Cr\$ 16,00; dupla (23) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 25,00.

O CAMPO DO G. P. "ONZE DE JULHO"

1.600 METROS — Cr\$ 120.000,00 — MONTARIAS E PRIMEIRAS COTAÇÕES		
RIO, 5 ("Correio") — Será corrido domingo, à tarde, na Gavea, o Grande Premio "Onze de Julho", para equas de boa classe, nacionais e estrangeiras, com o seguinte campo:	QUILOS COTS.	
1 TIROLESA — F. Irigoyen	58	18
2 LORETTA — D. Ferreira	58	18
3 CABANA — L. Rigoni	58	40
4 MYGALA — J. Portinho	58	40
5 CHENILLE — A. Araujo	57	60
6 NEGRUBA — L. Marcel	58	60
7 HELAS — J. Mesquita	53	40
8 LA PLUMA — C. Moreno	57	50
9 F. BRUTA — G. Costa	58	40
10 MACALI — O. Ulloa	58	30
11 CORURA — F. Simões	57	30

IMPORTANTE MODIFICAÇÃO NO CODIGO DE CORRIDAS GAVEANO

RIO, 5 ("Correio") — Ao que se tem como certo, a Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro vai alterar o Código, de forma a impedir que qualquer jockey, mesmo contratado possa, quando alcançado por uma penalidade, intervir em provas clássicas, abrindo-se exceção, todavia, para além das Grandes Premios "Brasil" e "Cruzeiro do Sul", como já se faz agora, algumas outras carreiras de expressão, que seriam, provavelmente, os GG, PP, "Jockey Club Brasileiro", "Jockey Club do Rio de Janeiro", "Doutor Frutim", "Linha de Paula Machado", "Distrito Federal", "Outono", "Marcelino de Aguiar Moreira" e talvez ainda o "Henrique Possolo", e as duas pequenas "Criterium", que são o "Conde de Herzberg" e o "P. V. de Paula Machado".

A modificação, como não escapa a ninguém, tende acabar com o privilégio de certos jockeys que, mesmo suspensos, estão participando dos clássicos, em consequência de transferências de propriedades de certos animais.

MAUGE' E LUMIAR AS "BARBADAS" DA SABATINA

Hoti-Porsicanta, Frutuoso, Edopuva, Miss Kid e Xalimar, os favoritos dos demais pareos

NÃO foi fácil a "catedra" a seleção das forças dos diversos pareos da sabatina. Mas, após cuidadosos estudos, foram dadas a conhecer as seguintes primeiras cotações:		
1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	Ka. Ct.	
1 Hoti	58	20
Porsicanta	58	20
2 Jade	58	25
3 Haragano	58	40
4 Jonjoca	58	30
5 Prince d'Or	58	40
6 Itapilanga	58	30
7 Fusta	58	40
2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.250,00 — Dist. 1.400 metros.	Ka. Ct.	
1 Frutuoso	55	20
2 Katri	53	35
3 Don Funfas	55	25
4 Mono Solo	58	30
5 Garimpeiro	55	35
6 Malagueta	53	40
7 Diamante Rubro	58	40
8 May Flower	53	35
3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.200 metros.	Ka. Ct.	
1 Mauge'	55	18
2 Bail	53	25
4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.	Ka. Ct.	
1 Lumiar	58	18
2 Corsario Negro	54	25
5.º PAREO — As 16.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.	Ka. Ct.	
1 Hausto	56	22
2 Lagrange	54	25
3 Doceamargo	56	25
4 Banca	54	30
6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.	Ka. Ct.	
1 Irum	58	25
2 Cipó	54	40
3 Sult	48	35
4 Xalimar	54	30
5 Haplet	58	25
6 Marie	58	30
7 Canclonero	54	22
8 Cometa	58	35
9 Magro	56	40
10 Carandá	48	35
11 Platina	50	40
12 Giraldia	52	35

A PREFERIDA



TIPTOP a sabotosa cerveja de inverno da ANTARCTICA

O campo do G. P. "Antenor de L. Campos"

Será corrido domingo, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Antenor de Lara Campos", para potros de 3 anos, com o seguinte campo:		
1.500 METROS — Cr\$ 120.000,00 — MONTARIAS E PRIMEIRAS COTAÇÕES	QUILOS COTS.	
1 GREY PRINCE — José Carvalho	55	35
2 GAFEUR — Armando Cataldi	55	35
3 MON TALISMAN — Luiz Gonzalez	55	18
4 JASMINERO — Olavo Rosa	55	25
5 CACATU' — Raul Urbina	55	30
6 MALAHIR — Luiz Osorio	55	40

ESTREANTES NA GAVEA

Oito novos nos programas da semana
RIO, 5 ("Correio") — Anotados nos programas das carreiras da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:
LORDSHIP — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Trindade e Arquiduna, de criação do sr. G. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Clirio Bortolotto. Tratador: Pablo A. Farina.
NARDO — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Moonlight e Orobomba, de criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Idalina Feljó da Oliveira e Flavio Ady Silva de Oliveira. Tratador: Gonçalves Feljó.
LEBLON (ex-Buscapietos) — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Halali e Sincora, de criação do sr. João Vieira de Macedo e propriedade do sr. Salvador Eperandeo. Tratador: Adair Feljó.
MIRIANTO — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Alala, de criação do sr. Artur Bopp e propriedade do sr. Salvador Eperandeo. Tratador: Adair Feljó.
PERFILUCCI — Masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perfil e Lady Suly, de criação e propriedade do sr. Clirio Bortolotto. Tratador: Pablo A. Farina.
PELOTÃO — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Popoff e Chiba, de criação do sr. Faustino Cardoso do Espírito Santo e propriedade do sr. José Pires Verissimo. Tratador: Rubens Silva.
WALDORF — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Pal Up e War Tribe, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. José Pires Verissimo. Tratador: Rubens Silva.
NIGLIRIS — Masculino, alazão, 5 anos, Inglaterra, por Panorama e Lone Fat, de importação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador: Luiz Tripodi.

Ingressos para os espanhóis no jogo Espanha vs. Uruguai

Comunicam-nos: "O Consulado Geral da Espanha em São Paulo faz saber aos espanhóis residentes no Brasil que desejam assistir ao jogo do Campeonato Mundial de Futebol, entre as equipes da Espanha e do Uruguai, que deverá ser disputado no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, no próximo domingo, bem como para o prelo entre as equipes espanhola e sueca, a ser realizado no dia 16 deste mês, no citado Estádio, que poderão solicitar da Chancelaria desta Consulado, a rua Amaral Gurgel, 554, ou pelo telefone 4-5314, a reserva de ingressos, hoje até às 14 horas".

FUTEBOL NO PARA' BELEM, 5 (ASAPRESS)

Anuncia-se uma temporada do Sampaio Corrêa nesta capital. O clube maranhense jogará nas dias 23, 26 e 30 contra os mais categorizados clubes desta capital. Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

Competição Internacional de Tenis

Será realizado sábado e domingo próximos, em Monte Azul Paulista, a 2.ª disputa da Taça "Antonio de Queiroz", entre as turmas representativas do Monte Azul T. C. e da Sociedade Esportiva Palmeiras. Baseado no brilho e entusiasmo verificados por ocasião da disputa anterior, vencida pelo clube da capital, é de prever seja a competição projetada coroada do máximo sucesso social e esportivo.

A delegação visitante, chefiada pelo sr. Francisco Forte, presidente da F. P. T. e pelo sr. Constantino Catalani, seguirá pelo turno de amanhã, sexta-feira, e será integrada dos seguintes tenistas: Marcos Montenegro, Plácido Fort, Francisco Miranda, José Alberto Catalani, Cesar Nejm, Domingos Piani, Cleo Catalani e José Penteado.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 10.ª página).
MARECHAL FLORIANO F. C. 3 vs. S. E. S. CRISTOVÃO DO ITAIM 0

O Marechal Floriano enfrentou, domingo último, o S. E. São Cristovão do Itaim. O encontro, que era aguardado com desusado interesse pela numerosa torcida do "Marechal", transcorreu cheio de atrativos em virtude da igualdade de forças das equipes em confronto e da disciplina reinante durante todo o seu transcurso. Sem abertura da contagem, o prelo chegou ao seu final. Resultado justo, que agradeu a todos os presentes. Para o quadro verde-amarelo jogaram os seguintes elementos: Dells, Pena, Loures e Miguel; Oliveira, Doca e Afonso; Bira, Alvinho, Lolo, Eurico e Ivo. Preliminar, 2 a 1 para o "Marechal".

E. C. ALFREDO MAIA 3 vs. RIACHUELO A. C. 3

A partida travada domingo último entre a E. C. Alfredo Maia e o Riachuelo A. C. não teve vencedor, 3 a 3 foi o resultado final do encontro, que agradeu sobretudo a numerosa assistência. Para o Alfredo Maia, Neco, Vadinho e Cretano, assinalaram os pontos. Para o Riachuelo, Brucutu, Renato e Nicolao; Fernando, Sampaio e Casarai; Vadinho, Neco, Miro, Joana e Adrião. No jogo dos segundos quadros venceu o Alfredo Maia por 2 a 1.

A. C. PARADA INGLESA 9 vs. AZ DE ESPADA (V. Mazzei) 0

No encontro travado entre o Parada Inglesa e o Az de Espadas, de Vila Mazzei, o Parada, apresentando-se em ótima forma, derrotou seu adversário pela esportiva contagem de 9 tentos a 0. Para o vencedor, Bigode (4), Maia (2), Natal (2) e Balon consagraram os pontos. O "Onze" do Parada jogou com a seguinte constelação: Armando, Erquita, Hermínio, Nelson, Lolo e Capilari; Maia, Natal, Balon, Vida e Foca. Ainda na preliminar o Parada derrotou o segundo quadro do Az de Espadas pela elevada contagem de 12 pontos a 1.

O C. A. R. Maria Zelia venceu o Flamengo F. C. da Vila Bertioga

Jogando domingo último em sua praça de esportes, o C. A. R. Maria Zelia venceu o conjunto do Flamengo F. C. de Vila Bertioga por um a zero.

O C. A. R. Maria Zelia eliminou os seguintes jogadores: Ramon; Ovelado e Cardoso; Arlido, Michilão e Milton; Alfredo, Jacó, Timim, Zequinha e Robertinho. Jacó marcou o tento.

Na preliminar, o C. A. R. Maria Zelia venceu pela contagem de cinco a zero.

O C. A. R. Maria Zelia aceita jogos.

Federação Paulista de Voleibol

Reunião de técnicos e diretores. Hoje, às 17 horas, na sede da Federação, haverá reunião de todos os técnicos e diretores de voleibol dos clubes filiados, bem como da diretoria da Federação, ocasião em que serão resolvidos todos os assuntos referentes aos campeonatos das 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões e a data exata de início do Campeonato Juvenil, cujo princípio foi transferido do último sábado, em virtude do mau tempo reinante.

Todos os interessados deverão comparecer, ficando os que não o fizerem, de acordo, implicitamente, com as resoluções tomadas.

4.ºs. Campeonatos Brasileiros de Voleibol — Terminou, no dia 30 de junho último, o prazo de inscrição aos 4.ºs. Campeonatos Brasileiros de Voleibol, masculino e feminino, a serem promovidos, em agosto ou setembro próximo, em Porto Alegre, pela Confederação Brasileira de Desportos.

A Federação, de acordo com as ordens recebidas, já providenciou a inserção do Estado de São Paulo no certame.

A convocação dos elementos integrantes das nossas seleções será feita logo após o término dos 1.ºs. turnos do Campeonato da Cidade e da 3.ª Divisão (feminina).

A convocação obedecerá, estritamente, ao critério da técnica, disciplina, assiduidade nos treinos e jogos dos amadores que melhor se apresentarem. Essa verificação será procedida pela diretoria da Federação, através das informações dos representantes às rodadas. Haverá as informações das responsáveis pelas equipes.

Assim, na partida entre o Pinheiros "B" e o Santa Cruz, no Campeonato Preparatório da 1.ª Divisão, foram citados como preenchedores das altíssimas exigências os seguintes atletas: Pinheiros "B" — Nicolau Riccardi Neto, Eugênio Schneider e Harro Assum. E. C. Banessa — Edgar Nadruz e Rubens Russo.

Serão dados à publicidade todos os relatórios dos representantes, para maior eficiência na seleção dos verdadeiros valores que deverão enfrentar os sérios concorrentes aos títulos máximos nacionais.

Treina amanhã coletivamente a seleção do Brasil

RODRIGUES E SANTOS REAPARECERÃO NO CONJUNTO NACIONAL — GRANDE A EXPECTATIVA EM TORNO DO ENCONTRO DOS BRASILEIROS — OS SUECOS TAMBÉM TRINARÃO, AMANHÃ EM MARACANA

Reina grande expectativa em torno do reaparecimento do Brasil, agora na "arrancada" final do Certame Mundial de Futebol. Como é sabido, a nossa representação jogará, no domingo próximo, contra a equipe da Suécia, vencedora da famosa "quadrangular azul". Tanto brasileiro como sueco, porém, estão realizando intensos preparativos tendo em vista o compromisso de depois de amanhã, para os jogos finais do certame mundial, seria muito audacioso querer apontar um favorito. Entretanto, não podemos esquecer que o nosso quadro joga com os melhores jogadores do mundo e os melhores jogadores do mundo.

A seleção nacional, que não conseguiu acertar no início prosseguir sua campanha no certame mundial, em ascensão. Efectivamente, o Brasil vem melhorando da partida a partida. Não podemos negar que atravessamos as semifinais lançando a luta quadra que não representavam a nossa força máxima. A prova de que afirmamos está no fato de que em cada jogo atuamos com um conjunto. O quadro que jogou contra os mexicanos não foi o mesmo que enfrentou os suecos e foi outro o que derrotou os holandeses.

RODRIGUES E SANTOS, CONTRA OS SUECOS

Agora vem se anunciando uma outra formação, para enfrentar os suecos, no encontro de amanhã, no domingo próximo. O nosso melhor ponta esquerda, que é Rodrigues, dada as suas ótimas atuações nos últimos treinos coletivos, teve a infelicidade de contundir-se, no último exercício de conjunto, que os brasileiros realizaram contra o Flamengo. O mesmo aconteceu a Santos, que teve o mesmo destino que seu companheiro de equipe.

De passagem podemos afirmar que estes dois casos de contusão não mostram a falta de visão do sr. Flavio Costa, encarregado do treino da formação nacional. Tendo conduzido o preparo de nossos jogadores a "trancos e barrancos" viu-se em "palpos de aranha" com a aproximação de nossa estreia no mundial de futebol. Ninguém sabia qual seria a nossa equipe titular. Nem mesmo o sr.

Flavio Costa, E. com isso, os jogos das semifinais, apesar da importância que representavam para nós, foram servindo também de estudos e "testes" de jogadores.

Agora, que estamos em plena fase das finais, parece que terminaram os estudos do sr. Flavio Costa.

Costa, só dependendo a escalação do quadro titular da aprovação dos médicos.

No jogo de domingo, Flavio Costa deverá lançar Rodrigues, na ponta esquerda e Santos, na zaga nacional, ao lado de Juvenal, indiscutivelmente a nossa melhor linha de zagueiros.

AMANHÃ, TREINO COLETIVO. Está definitivamente assentado um ensaio coletivo dos brasileiros amanhã, no gramado do Estádio Municipal de Maracanã.

TAMBÉM OS SUECOS. Os integrantes da delegação sueca pletearam junto à direção do

Estádio de Maracanã permissão para realizarem um treino coletivo. Foram atendidos, e realizaram seu treino de conjunto no próprio local do jogo de domingo, exercitando-se sobre a parte da manhã, para deixar livre os brasileiros, a parte da tarde.

SEMI-FINAIS E FINAIS DO TROFÉU BANDEIRANTES

Com grande êxito realizaram-se as disputas de futebol e voleibol no Ginásio Campinas

Conforme foi noticiado, realizaram-se nos dias 1 e 2, em Campinas, as disputas das semifinais do Troféu Bandeirantes. As partidas revestiram-se de grande sucesso, quer na parte técnica, quer na disciplina, tendo sido a última rodada apresentada ótimas lutas com equipes bem treinadas e dispostas a levantar o campeonato para a sua cidade.

Dentre os resultados, o que mais impressionou foi a vitória da equipe feminina de futebol de Descalvado, que, no corrente ano, apresentou elevado padrão de jogo, surpreendendo suas contendoras e conseguindo sagrar-se campeã frente às mais categorizadas equipes de nosso interior.

A entrega dos prêmios foi feita, pelo diretor do Departamento de Esportes do Estado, cap. Silvio de Magalhães Padilha, logo após o término dos jogos.

Para o êxito desta última etapa do Troféu Bandeirantes, muito contribuíram a Comissão Central de Esportes de Campinas, e o Ateneu Paulista, daquela cidade, que tudo fizeram para auxiliar a tarefa do DEESP, permitindo assim o sucesso alcançado.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados apresentados nas semifinais e finais do Troféu Bandeirantes, disputa de futebol e voleibol:

Futebol feminino — semifinais
C. A. Santista 2 vs. T. C. São José dos Campos (15-9, 15-6).
S. R. E. Rib. Preto 2 vs. A. A. Jundiaense (15-8, 15-8).

Finais
T. C. São José dos Campos 2 vs. Jundiaense 0 (15-9, 15-0).
C. A. Santista 2 vs. S. R. E.

Rib. Preto 1 (15-13, 15-12). Voleibol masculino — semifinais
C. A. Santista 2 vs. S. R. E. Rib. Preto 0 (19-7, 15-4).
C. A. Ateneu Paulista 2 vs. S. R. E. Rib. Preto 0 (19-17, 15-4).
C. A. Ateneu Paulista 2 vs. Jundiaense 1 (14-16, 15-3, 15-8).

Finais
A. A. Jundiaense 2 vs. S. R. E. Rib. Preto 0 (15-11, 15-6).
C. A. Santista 2 vs. C. A. Ateneu Paulista 0 (15-6, 15-7).

Cestebol feminino — semifinais
E. C. Bandeirantes de Rio Claro 10 vs. Santos F. C. 13.
C. R. E. Descalvado 15 vs. C. A. Ateneu Paulista 12.

Finais
C. A. Ateneu Paulista 35 vs. Santos F. C. 13.
C. R. E. Descalvado 23 vs. Bandeirantes de Rio Claro 21.
Cestebol masculino — semifinais
E. C. Sorocabano 30 vs. S. R. E. Rib. Preto 22.
Ateneu Paulista 41 vs. C. R. Guaratinguetá 39.

Finais
S. R. E. Rib. Preto 36 vs. C. R. Guaratinguetá 19.
S. C. Sorocabano 33 vs. C. A. Ateneu Paulista 23.

CLASSIFICAÇÃO FINAL
VOLEIBOL FEMININO — 1.º lugar — S. A. Santista; 2.º lugar — S. R. E. de Rib. Preto;

3.º lugar — Tênis Clube São José dos Campos; 4.º lugar — A. Esportiva Jundiaense.

VOLEIBOL MASCULINO — 1.º lugar — Clube Tênis Santista; 2.º lugar — Tênis Paulista de Campinas; 3.º lugar — Esportiva Jundiaense; 4.º lugar — S. R. E. de Rib. Preto.

CESTEBOL FEMININO — 1.º lugar — C. R. E. Descalvado; 2.º lugar — E. C. Bandeirantes de Rio Claro; 3.º lugar — Tênis Paulista de Campinas; 4.º lugar — Santos F. Clube.

CESTEBOL MASCULINO — 1.º lugar — S. C. Sorocabano; 2.º lugar — Tênis Paulista de Campinas; 3.º lugar — S. R. E. de Rib. Preto; 4.º lugar — Clube de Regatas de Guaratinguetá.

A Sociedade Rural Brasileira recebe congratulações pela sua atuação em favor da classe produtora nacional

Despachos telegraficos recebidos da Camara Municipal de Jacareizinho e correspondência da Pan-American Coffee Bureau

A Sociedade Rural Brasileira, em virtude da sua atuação junto aos poderes públicos na defesa dos interesses da classe agrícola e de suas fontes produtoras, vem de receber, entre outros despachos telegraficos, um procedente da Camara Municipal de Jacareizinho nos seguintes termos:

"Esta Camara fez constar em ata, por unanimidade de votos, um veemente protesto contra o senador Gillette e sua deturpada campanha contra o nosso café e um voto de louvor a v. sa, pela oportuna e brilhante intervenção no caso Gillette e dando-lhes o nosso irrestrito apoio pela tão nobre e patriótica iniciativa dessa muito digna sociedade. Sala das Sessões da Camara Municipal de Jacareizinho, Anísio de Almeida Leite, secretário."

Do sr. Teófilo de Andrade, presidente da Pan-American Coffee Bureau, recebeu o dr. Malta Cardoso uma expressiva mensagem na qual é externada ao mesmo o apreço pela leitura do seu discurso proferido no dia 26 ultimo p.p. por ocasião da reunião do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, trabalho esse considerado "de grande interesse e valor".

Do exmo. sr. presidente da República recebeu a Rural o seguinte despacho: "Acuso recebimento vossa telegrama sobre medidas tomadas em Washington no sentido de amparo à exportação de café. Saudações, Eurico Dutra."

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, endereçou à Rural o seguinte agradecimento: "Muito agradeço à Sociedade Rural Brasileira, na pessoa do seu ilustre presidente o amável telegrama de congratulações que me enviou por motivo das providências tomadas pela embaixada do Brasil em Washington e relativas ao Inquérito levado a efeito pelo Senado dos Estados Unidos da América sobre a alta do café."

APOIO AOS PLANTADORES DE ALGODÃO

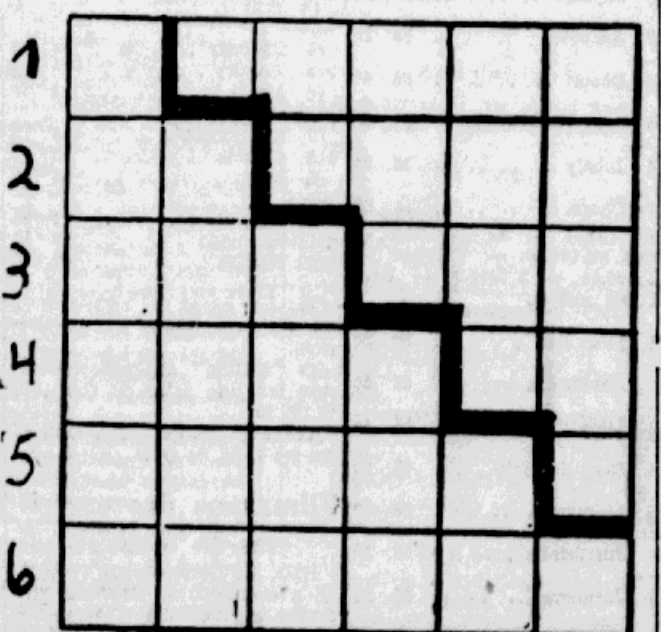
Sementes em quantidade e variedades suficientes

Na sua última reunião, o Comitê Especial do algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo tomou conhecimento de numerosas cartas que recebeu do interior do Estado suplicando e indicando sobre variedades de algodão que irão ser lançadas à venda este ano.

Segundo estamos informados, haverá quantidade e variedade suficiente de sementes para atender a todos os cotonicultores, o que já foi divulgado oficialmente. Entretanto, o Comitê faz advertência aos interessados de que estão sendo elaborado um decreto no sentido de que se poderão comprar sementes de algodão aqueles que arcarem com as despesas de transporte juntamente com os custos de cultura.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 295



HORIZONTAIS: 1 — marcha com pressa; 2 — prefiço, designação, direção; 3 — sulcar a terra; 4 — permanência; 5 — fazer abas; 6 — fazer abas; 7 — fazer abas; 8 — fazer abas; 9 — fazer abas; 10 — fazer abas; 11 — fazer abas; 12 — fazer abas; 13 — fazer abas; 14 — fazer abas; 15 — fazer abas; 16 — fazer abas; 17 — fazer abas; 18 — fazer abas; 19 — fazer abas; 20 — fazer abas; 21 — fazer abas; 22 — fazer abas; 23 — fazer abas; 24 — fazer abas; 25 — fazer abas; 26 — fazer abas; 27 — fazer abas; 28 — fazer abas; 29 — fazer abas; 30 — fazer abas; 31 — fazer abas; 32 — fazer abas; 33 — fazer abas; 34 — fazer abas; 35 — fazer abas; 36 — fazer abas; 37 — fazer abas; 38 — fazer abas; 39 — fazer abas; 40 — fazer abas; 41 — fazer abas; 42 — fazer abas; 43 — fazer abas; 44 — fazer abas; 45 — fazer abas; 46 — fazer abas; 47 — fazer abas; 48 — fazer abas; 49 — fazer abas; 50 — fazer abas; 51 — fazer abas; 52 — fazer abas; 53 — fazer abas; 54 — fazer abas; 55 — fazer abas; 56 — fazer abas; 57 — fazer abas; 58 — fazer abas; 59 — fazer abas; 60 — fazer abas; 61 — fazer abas; 62 — fazer abas; 63 — fazer abas; 64 — fazer abas; 65 — fazer abas; 66 — fazer abas; 67 — fazer abas; 68 — fazer abas; 69 — fazer abas; 70 — fazer abas; 71 — fazer abas; 72 — fazer abas; 73 — fazer abas; 74 — fazer abas; 75 — fazer abas; 76 — fazer abas; 77 — fazer abas; 78 — fazer abas; 79 — fazer abas; 80 — fazer abas; 81 — fazer abas; 82 — fazer abas; 83 — fazer abas; 84 — fazer abas; 85 — fazer abas; 86 — fazer abas; 87 — fazer abas; 88 — fazer abas; 89 — fazer abas; 90 — fazer abas; 91 — fazer abas; 92 — fazer abas; 93 — fazer abas; 94 — fazer abas; 95 — fazer abas; 96 — fazer abas; 97 — fazer abas; 98 — fazer abas; 99 — fazer abas; 100 — fazer abas; 101 — fazer abas; 102 — fazer abas; 103 — fazer abas; 104 — fazer abas; 105 — fazer abas; 106 — fazer abas; 107 — fazer abas; 108 — fazer abas; 109 — fazer abas; 110 — fazer abas; 111 — fazer abas; 112 — fazer abas; 113 — fazer abas; 114 — fazer abas; 115 — fazer abas; 116 — fazer abas; 117 — fazer abas; 118 — fazer abas; 119 — fazer abas; 120 — fazer abas; 121 — fazer abas; 122 — fazer abas; 123 — fazer abas; 124 — fazer abas; 125 — fazer abas; 126 — fazer abas; 127 — fazer abas; 128 — fazer abas; 129 — fazer abas; 130 — fazer abas; 131 — fazer abas; 132 — fazer abas; 133 — fazer abas; 134 — fazer abas; 135 — fazer abas; 136 — fazer abas; 137 — fazer abas; 138 — fazer abas; 139 — fazer abas; 140 — fazer abas; 141 — fazer abas; 142 — fazer abas; 143 — fazer abas; 144 — fazer abas; 145 — fazer abas; 146 — fazer abas; 147 — fazer abas; 148 — fazer abas; 149 — fazer abas; 150 — fazer abas; 151 — fazer abas; 152 — fazer abas; 153 — fazer abas; 154 — fazer abas; 155 — fazer abas; 156 — fazer abas; 157 — fazer abas; 158 — fazer abas; 159 — fazer abas; 160 — fazer abas; 161 — fazer abas; 162 — fazer abas; 163 — fazer abas; 164 — fazer abas; 165 — fazer abas; 166 — fazer abas; 167 — fazer abas; 168 — fazer abas; 169 — fazer abas; 170 — fazer abas; 171 — fazer abas; 172 — fazer abas; 173 — fazer abas; 174 — fazer abas; 175 — fazer abas; 176 — fazer abas; 177 — fazer abas; 178 — fazer abas; 179 — fazer abas; 180 — fazer abas; 181 — fazer abas; 182 — fazer abas; 183 — fazer abas; 184 — fazer abas; 185 — fazer abas; 186 — fazer abas; 187 — fazer abas; 188 — fazer abas; 189 — fazer abas; 190 — fazer abas; 191 — fazer abas; 192 — fazer abas; 193 — fazer abas; 194 — fazer abas; 195 — fazer abas; 196 — fazer abas; 197 — fazer abas; 198 — fazer abas; 199 — fazer abas; 200 — fazer abas; 201 — fazer abas; 202 — fazer abas; 203 — fazer abas; 204 — fazer abas; 205 — fazer abas; 206 — fazer abas; 207 — fazer abas; 208 — fazer abas; 209 — fazer abas; 210 — fazer abas; 211 — fazer abas; 212 — fazer abas; 213 — fazer abas; 214 — fazer abas; 215 — fazer abas; 216 — fazer abas; 217 — fazer abas; 218 — fazer abas; 219 — fazer abas; 220 — fazer abas; 221 — fazer abas; 222 — fazer abas; 223 — fazer abas; 224 — fazer abas; 225 — fazer abas; 226 — fazer abas; 227 — fazer abas; 228 — fazer abas; 229 — fazer abas; 230 — fazer abas; 231 — fazer abas; 232 — fazer abas; 233 — fazer abas; 234 — fazer abas; 235 — fazer abas; 236 — fazer abas; 237 — fazer abas; 238 — fazer abas; 239 — fazer abas; 240 — fazer abas; 241 — fazer abas; 242 — fazer abas; 243 — fazer abas; 244 — fazer abas; 245 — fazer abas; 246 — fazer abas; 247 — fazer abas; 248 — fazer abas; 249 — fazer abas; 250 — fazer abas; 251 — fazer abas; 252 — fazer abas; 253 — fazer abas; 254 — fazer abas; 255 — fazer abas; 256 — fazer abas; 257 — fazer abas; 258 — fazer abas; 259 — fazer abas; 260 — fazer abas; 261 — fazer abas; 262 — fazer abas; 263 — fazer abas; 264 — fazer abas; 265 — fazer abas; 266 — fazer abas; 267 — fazer abas; 268 — fazer abas; 269 — fazer abas; 270 — fazer abas; 271 — fazer abas; 272 — fazer abas; 273 — fazer abas; 274 — fazer abas; 275 — fazer abas; 276 — fazer abas; 277 — fazer abas; 278 — fazer abas; 279 — fazer abas; 280 — fazer abas; 281 — fazer abas; 282 — fazer abas; 283 — fazer abas; 284 — fazer abas; 285 — fazer abas; 286 — fazer abas; 287 — fazer abas; 288 — fazer abas; 289 — fazer abas; 290 — fazer abas; 291 — fazer abas; 292 — fazer abas; 293 — fazer abas; 294 — fazer abas; 295 — fazer abas; 296 — fazer abas; 297 — fazer abas; 298 — fazer abas; 299 — fazer abas; 300 — fazer abas; 301 — fazer abas; 302 — fazer abas; 303 — fazer abas; 304 — fazer abas; 305 — fazer abas; 306 — fazer abas; 307 — fazer abas; 308 — fazer abas; 309 — fazer abas; 310 — fazer abas; 311 — fazer abas; 312 — fazer abas; 313 — fazer abas; 314 — fazer abas; 315 — fazer abas; 316 — fazer abas; 317 — fazer abas; 318 — fazer abas; 319 — fazer abas; 320 — fazer abas; 321 — fazer abas; 322 — fazer abas; 323 — fazer abas; 324 — fazer abas; 325 — fazer abas; 326 — fazer abas; 327 — fazer abas; 328 — fazer abas; 329 — fazer abas; 330 — fazer abas; 331 — fazer abas; 332 — fazer abas; 333 — fazer abas; 334 — fazer abas; 335 — fazer abas; 336 — fazer abas; 337 — fazer abas; 338 — fazer abas; 339 — fazer abas; 340 — fazer abas; 341 — fazer abas; 342 — fazer abas; 343 — fazer abas; 344 — fazer abas; 345 — fazer abas; 346 — fazer abas; 347 — fazer abas; 348 — fazer abas; 349 — fazer abas; 350 — fazer abas; 351 — fazer abas; 352 — fazer abas; 353 — fazer abas; 354 — fazer abas; 355 — fazer abas; 356 — fazer abas; 357 — fazer abas; 358 — fazer abas; 359 — fazer abas; 360 — fazer abas; 361 — fazer abas; 362 — fazer abas; 363 — fazer abas; 364 — fazer abas; 365 — fazer abas; 366 — fazer abas; 367 — fazer abas; 368 — fazer abas; 369 — fazer abas; 370 — fazer abas; 371 — fazer abas; 372 — fazer abas; 373 — fazer abas; 374 — fazer abas; 375 — fazer abas; 376 — fazer abas; 377 — fazer abas; 378 — fazer abas; 379 — fazer abas; 380 — fazer abas; 381 — fazer abas; 382 — fazer abas; 383 — fazer abas; 384 — fazer abas; 385 — fazer abas; 386 — fazer abas; 387 — fazer abas; 388 — fazer abas; 389 — fazer abas; 390 — fazer abas; 391 — fazer abas; 392 — fazer abas; 393 — fazer abas; 394 — fazer abas; 395 — fazer abas; 396 — fazer abas; 397 — fazer abas; 398 — fazer abas; 399 — fazer abas; 400 — fazer abas; 401 — fazer abas; 402 — fazer abas; 403 — fazer abas; 404 — fazer abas; 405 — fazer abas; 406 — fazer abas; 407 — fazer abas; 408 — fazer abas; 409 — fazer abas; 410 — fazer abas; 411 — fazer abas; 412 — fazer abas; 413 — fazer abas; 414 — fazer abas; 415 — fazer abas; 416 — fazer abas; 417 — fazer abas; 418 — fazer abas; 419 — fazer abas; 420 — fazer abas; 421 — fazer abas; 422 — fazer abas; 423 — fazer abas; 424 — fazer abas; 425 — fazer abas; 426 — fazer abas; 427 — fazer abas; 428 — fazer abas; 429 — fazer abas; 430 — fazer abas; 431 — fazer abas; 432 — fazer abas; 433 — fazer abas; 434 — fazer abas; 435 — fazer abas; 436 — fazer abas; 437 — fazer abas; 438 — fazer abas; 439 — fazer abas; 440 — fazer abas; 441 — fazer abas; 442 — fazer abas; 443 — fazer abas; 444 — fazer abas; 445 — fazer abas; 446 — fazer abas; 447 — fazer abas; 448 — fazer abas; 449 — fazer abas; 450 — fazer abas; 451 — fazer abas; 452 — fazer abas; 453 — fazer abas; 454 — fazer abas; 455 — fazer abas; 456 — fazer abas; 457 — fazer abas; 458 — fazer abas; 459 — fazer abas; 460 — fazer abas; 461 — fazer abas; 462 — fazer abas; 463 — fazer abas; 464 — fazer abas; 465 — fazer abas; 466 — fazer abas; 467 — fazer abas; 468 — fazer abas; 469 — fazer abas; 470 — fazer abas; 471 — fazer abas; 472 — fazer abas; 473 — fazer abas; 474 — fazer abas; 475 — fazer abas; 476 — fazer abas; 477 — fazer abas; 478 — fazer abas; 479 — fazer abas; 480 — fazer abas; 481 — fazer abas; 482 — fazer abas; 483 — fazer abas; 484 — fazer abas; 485 — fazer abas; 486 — fazer abas; 487 — fazer abas; 488 — fazer abas; 489 — fazer abas; 490 — fazer abas; 491 — fazer abas; 492 — fazer abas; 493 — fazer abas; 494 — fazer abas; 495 — fazer abas; 496 — fazer abas; 497 — fazer abas; 498 — fazer abas; 499 — fazer abas; 500 — fazer abas; 501 — fazer abas; 502 — fazer abas; 503 — fazer abas; 504 — fazer abas; 505 — fazer abas; 506 — fazer abas; 507 — fazer abas; 508 — fazer abas; 509 — fazer abas; 510 — fazer abas; 511 — fazer abas; 512 — fazer abas; 513 — fazer abas; 514 — fazer abas; 515 — fazer abas; 516 — fazer abas; 517 — fazer abas; 518 — fazer abas; 519 — fazer abas; 520 — fazer abas; 521 — fazer abas; 522 — fazer abas; 523 — fazer abas; 524 — fazer abas; 525 — fazer abas; 526 — fazer abas; 527 — fazer abas; 528 — fazer abas; 529 — fazer abas; 530 — fazer abas; 531 — fazer abas; 532 — fazer abas; 533 — fazer abas; 534 — fazer abas; 535 — fazer abas; 536 — fazer abas; 537 — fazer abas; 538 — fazer abas; 539 — fazer abas; 540 — fazer abas; 541 — fazer abas; 542 — fazer abas; 543 — fazer abas; 544 — fazer abas; 545 — fazer abas; 546 — fazer abas; 547 — fazer abas; 548 — fazer abas; 549 — fazer abas; 550 — fazer abas; 551 — fazer abas; 552 — fazer abas; 553 — fazer abas; 554 — fazer abas; 555 — fazer abas; 556 — fazer abas; 557 — fazer abas; 558 — fazer abas; 559 — fazer abas; 560 — fazer abas; 561 — fazer abas; 562 — fazer abas; 563 — fazer abas; 564 — fazer abas; 565 — fazer abas; 566 — fazer abas; 567 — fazer abas; 568 — fazer abas; 569 — fazer abas; 570 — fazer abas; 571 — fazer abas; 572 — fazer abas; 573 — fazer abas; 574 — fazer abas; 575 — fazer abas; 576 — fazer abas; 577 — fazer abas; 578 — fazer abas; 579 — fazer abas; 580 — fazer abas; 581 — fazer abas; 582 — fazer abas; 583 — fazer abas; 584 — fazer abas; 585 — fazer abas; 586 — fazer abas; 587 — fazer abas; 588 — fazer abas; 589 — fazer abas; 590 — fazer abas; 591 — fazer abas; 592 — fazer abas; 593 — fazer abas; 594 — fazer abas; 595 — fazer abas; 596 — fazer abas; 597 — fazer abas; 598 — fazer abas; 599 — fazer abas; 600 — fazer abas; 601 — fazer abas; 602 — fazer abas; 603 — fazer abas; 604 — fazer abas; 605 — fazer abas; 606 — fazer abas; 607 — fazer abas; 608 — fazer abas; 609 — fazer abas; 610 — fazer abas; 611 — fazer abas; 612 — fazer abas; 613 — fazer abas; 614 — fazer abas; 615 — fazer abas; 616 — fazer abas; 617 — fazer abas; 618 — fazer abas; 619 — fazer abas; 620 — fazer abas; 621 — fazer abas; 622 — fazer abas; 623 — fazer abas; 624 — fazer abas; 625 — fazer abas; 626 — fazer abas; 627 — fazer abas; 628 — fazer abas; 629 — fazer abas; 630 — fazer abas; 631 — fazer abas; 632 — fazer abas; 633 — fazer abas; 634 — fazer abas; 635 — fazer abas; 636 — fazer abas; 637 — fazer abas; 638 — fazer abas; 639 — fazer abas; 640 — fazer abas; 641 — fazer abas; 642 — fazer abas; 643 — fazer abas; 644 — fazer abas; 645 — fazer abas; 646 — fazer abas; 647 — fazer abas; 648 — fazer abas; 649 — fazer abas; 650 — fazer abas; 651 — fazer abas; 652 — fazer abas; 653 — fazer abas; 654 — fazer abas; 655 — fazer abas; 656 — fazer abas; 657 — fazer abas; 658 — fazer abas; 659 — fazer abas; 660 — fazer abas; 661 — fazer abas; 662 — fazer abas; 663 — fazer abas; 664 — fazer abas; 665 — fazer abas; 666 — fazer abas; 667 — fazer abas; 668 — fazer abas; 669 — fazer abas; 670 — fazer abas; 671 — fazer abas; 672 — fazer abas; 673 — fazer abas; 674 — fazer abas; 675 — fazer abas; 676 — fazer abas; 677 — fazer abas; 678 — fazer abas; 679 — fazer abas; 680 — fazer abas; 681 — fazer abas; 682 — fazer abas; 683 — fazer abas; 684 — fazer abas; 685 — fazer abas; 686 — fazer abas; 687 — fazer abas; 688 — fazer abas; 689 — fazer abas; 690 — fazer abas; 691 — fazer abas; 692 — fazer abas; 693 — fazer abas; 694 — fazer abas; 695 — fazer abas; 696 — fazer abas; 697 — fazer abas; 698 — fazer abas; 699 — fazer abas; 700 — fazer abas; 701 — fazer abas; 702 — fazer abas; 703 — fazer abas; 704 — fazer abas; 705 — fazer abas; 706 — fazer abas; 707 — fazer abas; 708 — fazer abas; 709 — fazer abas; 710 — fazer abas; 711 — fazer abas; 712 — fazer abas; 713 — fazer abas; 714 — fazer abas; 715 — fazer abas; 716 — fazer abas; 717 — fazer abas; 718 — fazer abas; 719 — fazer abas; 720 — fazer abas; 721 — fazer abas; 722 — fazer abas; 723 — fazer abas; 724 — fazer abas; 725 — fazer abas; 726 — fazer abas; 727 — fazer abas; 728 — fazer abas; 729 — fazer abas; 730 — fazer abas; 731 — fazer abas; 732 — fazer abas; 733 — fazer abas; 734 — fazer abas; 735 — fazer abas; 736 — fazer abas; 737 — fazer abas; 738 — fazer abas; 739 — fazer abas; 740 — fazer abas; 741 — fazer abas; 742 — fazer abas; 743 — fazer abas; 744 — fazer abas; 745 — fazer abas; 746 — fazer abas; 747 — fazer abas; 748 — fazer abas; 749 — fazer abas; 750 — fazer abas; 751 — fazer abas; 752 — fazer abas; 753 — fazer abas; 754 — fazer abas; 755 — fazer abas; 756 — fazer abas; 757 — fazer abas; 758 — fazer abas; 759 — fazer abas; 760 — fazer abas; 761 — fazer abas; 762 — fazer abas; 763 — fazer abas; 764 — fazer abas; 765 — fazer abas; 766 — fazer abas; 767 — fazer abas; 768 — fazer abas; 769 — fazer abas; 770 — fazer abas; 771 — fazer abas; 772 — fazer abas; 773 — fazer abas; 774 — fazer abas; 775 — fazer abas; 776 — fazer abas; 777 — fazer abas; 778 — fazer abas; 779 — fazer abas; 780 — fazer abas; 781 — fazer abas; 782 — fazer abas; 783 — fazer abas; 784 — fazer abas; 785 — fazer abas; 786 — fazer abas; 787 — fazer abas; 788 — fazer abas; 789 — fazer abas; 790 — fazer abas; 791 — fazer abas; 792 — fazer abas; 793 — fazer abas; 794 — fazer abas; 795 — fazer abas; 796 — fazer abas; 797 — fazer abas; 798 — fazer abas; 799 — fazer abas; 800 — fazer abas; 801 — fazer abas; 802 — fazer abas; 803 — fazer abas; 804 — fazer abas; 805 — fazer abas; 806 — fazer abas; 807 — fazer abas; 808 — fazer abas; 809 — fazer abas; 810 — fazer abas; 811 — fazer abas; 812 — fazer abas; 813 — fazer abas; 814 — fazer abas; 815 — fazer abas; 816 — fazer abas; 817 — fazer abas; 818 — fazer abas; 819 — fazer abas; 820 — fazer abas; 821 — fazer abas; 822 — fazer abas; 823 — fazer abas; 824 — fazer abas; 825 — fazer abas; 826 — fazer abas; 827 — fazer abas; 828 — fazer abas; 829 — fazer abas; 830 — fazer abas; 831 — fazer abas; 832 — fazer abas; 833 — fazer abas; 834 — fazer abas; 835 — fazer abas; 836 — fazer abas; 837 — fazer abas; 838 — fazer abas; 839 — fazer abas; 840 — fazer abas; 841 — fazer abas; 842 — fazer abas; 843 — fazer abas; 844 — fazer abas; 845 — fazer abas; 846 — fazer abas; 847 — fazer abas; 848 — fazer abas; 849 — fazer abas; 850 — fazer abas; 851 — fazer abas; 852 — fazer abas; 853 — fazer abas; 854 — fazer abas; 855 — fazer abas; 856 — fazer abas; 857 — fazer abas; 858 — fazer abas; 859 — fazer abas; 860 — fazer abas; 861 — fazer abas; 862 — fazer abas; 863 — fazer abas; 864 — fazer abas; 865 — fazer abas; 866 — fazer abas; 867 — fazer abas; 868 — fazer abas; 869 — fazer abas; 870 — fazer abas; 871 — fazer abas; 872 — fazer abas; 873 — fazer abas; 874 — fazer abas; 875 — fazer abas; 876 — fazer abas; 877 — fazer abas; 878 — fazer abas; 879 — fazer abas; 880 — fazer abas; 881 — fazer abas; 882 — fazer abas; 883 — fazer abas; 884 — fazer abas; 885 — fazer abas; 886 — fazer abas; 887 — fazer abas; 888 — fazer abas; 889 — fazer abas; 890 — fazer abas; 891 — fazer abas;

MORTO PELA METRALHA

(Conclusão da 1.ª página).
te, foi reduzido, não dispondo nos últimos meses mais do que mil homens. O ministro recebeu hoje o sr. De Gasperi, presidente do Conselho, que lhe externou felicitações pessoais e as do governo pelo brilhante desfecho das operações das forças do coronel Lucas.

RETROSPECTO SOBRE A VIDA DO BANDOUEIRO SICILIANO

ROMA, 5 (A.F.P.). — O bandido siciliano, Salvatore Giuliano, que há sete anos desafiava as autoridades italianas e levava a fracasso várias vezes as diligências contra ele empreendidas, por importantes forças, acabou de ser morto pelos carabinieri.

Era admitido por todos na Sicília que o chefe do perigoso bando respondia pela morte de 130 pessoas, das quais mais de 80 penduradas. Sabia-se que não podia cair vivo nas mãos dos representantes da lei.

Giuliano nasceu há vinte e dois anos na pequena cidade de Montelepre, na região montanhosa de Palermo. Quarto e último filho de um casal camponês.

Giuliano deixou a escola com dez anos, para ganhar a vida. Foi estafeta primeiro e depois empregado numa companhia local de eletricidade.

Antes de fazer triste celebridade com o seu nome de bandido alem das fronteiras da Sicília, ele aproveitava todos os momentos para ler e completar a sua precária base escolar.

Sua natureza violenta, depois, começou a se revelar nas suas relações com os seus companheiros de jogos. Um dia, após uma alteração com um dos seus companheiros, quebrou um taco de bilhar na cabeça do adversário.

Por isso foi perseguido. Aproveitando-se do desbarbamento de tropas aliadas na Sicília, entregou-se ao contrabando e ao "mercado negro", e foi assim que na noite de um dia de setembro de 1943 entrou pela primeira vez em conflito com as patrulhas de carabinieri.

Surpreendido, então, ao transportar na garupa do cavalo uma saca de farinha, Giuliano abateu com um tiro de revólver um chefe de carabinieri e refugiou-se nas montanhas.

Condenado à revelia, a 20 anos de prisão, o bandido declarou guerra sem tréguas aos representantes da lei. Como passou a viver de rapinagem, conseguiu uma ascendência sobre os malfeitores refugiados na zona montanhosa, como ele. Tornou-se assim o "rei de Montelepre".

As primeiras batidas efetuadas para a captura do bandido se caracterizaram por numerosas perdas de vidas do lado dos carabinieri.

A estrela de Giuliano começou a brilhar no firmamento da vida siciliana, quando sua atividade criminosa se inseriu no movimento separatista que ameaçava envergadura a Sicília alguns meses depois da chegada das tropas aliadas.

Giuliano fez o seu "primeiro golpe de mestre", como se poderia dizer, quando conseguiu libertar membros de sua família e de seus companheiros das mãos da polícia. A frente de uma dezena de bandidos, no princípio do ano de 1944, atacando a prisão de Montelepre.

Essa ação deveria assegurar definitivamente sua autoridade sobre numerosos malfeitores e transvados da zona ocidental da ilha. Com uma autoridade intransigente — Giuliano tinha então 22 anos — empreendeu o chefe da quadrilha numerosas emboscadas contra viajantes, sequestrando pessoas, o que deu à sua quadrilha, em alguns anos, mais de um bilhão de liras.

Domínio pelo terror, assegurava Giuliano, sendo o concurso efetivo da população, ao menos a sua cumplicidade tácita, em numerosas aldeias de Palermo, onde também procurava captar simpatias distribuindo auxílios em espécie às populações rurais.

Pode assim escapar às numerosas batidas e emboscadas organizadas pela polícia.

Cruel, punido com castigos e morte aqueles dos seus que se tornavam suspeitos de traição, Giuliano, cuja cabeça fora posta a prêmio há tempo, não hesitava em atacar as forças de repressão onde estas se encontrassem e menos esperassem ser buscadas pelo bandido.

Milhares de carabinieri acabaram assim sendo mobilizados para a sua captura, e durante

semanas inteiras verdadeiras operações de guerra foram empreendidas em Montelepre, com a ajuda da aviação e de carros blindados.

Um a um, a maior parte dos fiéis companheiros de Giuliano foram eliminados e outros acabaram se rendendo às autoridades. Giuliano foi ficando cada vez mais só. Anunciou, então, que não se ouvia falar mais dele, desde que se afastasse a sua velha mãe, deixada por "cumplicidade moral", como também outros membros de sua família.

Efetivamente, depois da libertação de sua progenitora, Giuliano entrou na sombra e no silêncio. Mas, a sua presença invisível projetava a sua sombra sobre o tribunal de Viterbo, onde se dessemelhavam, nesses dias, precisamente o processo contra 27 companheiros dele, presos em seguida às desordens das mais dramáticas do banditismo italiano, em Portofino, della Giustizia, terminadas com a morte de onze pessoas, a 1.º de maio de 1947.

Giuliano, que havia tentado, sem saber qual seu destino, apoderar-se dos chefes comunistas locais, desencadeara uma fúria de alguns milhares de pessoas, organizada ao ar livre, pela seção local do Partido Comunista. Foi devido à denúncia de um dos seus subchefs que Giuliano não conseguiu completar o que tentara então. A defeção desses companheiros levou-o ao fracasso e impediu-o de realizar o seu audacioso projeto.

De um modo geral, a resistência encontrada pelos norte-americanos é descrita no Quartel General de Mac Arthur como resoluta e agressiva.

De outro modo, segundo a emissora comunista, os guerrilheiros comunistas tornaram-se mais ativos em vários pontos do extremo sul da Coreia, quase todas as localidades mencionadas pela emissora de Pyongyang, são nos ferroviários de grande importância.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

ASSAZADORA OFENSIVA AERO-NAVAL ANGOLO AMERICANA

(Conclusão da 1.ª página)
PENETRAÇÃO NAS BASES AVANÇADAS

TOKIO, 5 (AFP) — Confirmam-se que tanques norte-coreanos e grupos da sua infantaria penetraram nas bases avançadas das forças terrestres americanas na Coreia, em infiltrações locais.

Essas vitórias parciais dos norte-coreanos tiveram lugar em seguida à entrada em ação na batalha coreana dos efetivos de artilharia terrestre da força expedicionária dos Estados Unidos.

ACÃO DOS GUERRILHEIROS
TOKIO, 5 (AFP) — Anunciou-se que guerrilheiros norte-coreanos estão dando combate aos efetivos terrestres dos Estados Unidos, nas linhas de frente na Coreia.

De um modo geral, a resistência encontrada pelos norte-americanos é descrita no Quartel General de Mac Arthur como resoluta e agressiva.

De outra parte, segundo a emissora comunista, os guerrilheiros comunistas tornaram-se mais ativos em vários pontos do extremo sul da Coreia, quase todas as localidades mencionadas pela emissora de Pyongyang, são nos ferroviários de grande importância.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

(Conclusão da 1.ª página)
PENETRAÇÃO NAS BASES AVANÇADAS

TOKIO, 5 (AFP) — Confirmam-se que tanques norte-coreanos e grupos da sua infantaria penetraram nas bases avançadas das forças terrestres americanas na Coreia, em infiltrações locais.

Essas vitórias parciais dos norte-coreanos tiveram lugar em seguida à entrada em ação na batalha coreana dos efetivos de artilharia terrestre da força expedicionária dos Estados Unidos.

ACÃO DOS GUERRILHEIROS
TOKIO, 5 (AFP) — Anunciou-se que guerrilheiros norte-coreanos estão dando combate aos efetivos terrestres dos Estados Unidos, nas linhas de frente na Coreia.

De um modo geral, a resistência encontrada pelos norte-americanos é descrita no Quartel General de Mac Arthur como resoluta e agressiva.

De outra parte, segundo a emissora comunista, os guerrilheiros comunistas tornaram-se mais ativos em vários pontos do extremo sul da Coreia, quase todas as localidades mencionadas pela emissora de Pyongyang, são nos ferroviários de grande importância.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

Uma unidade avançada americana parecia não manter a sua posição. O mau tempo paralisava as atividades aéreas e os tanques norte-coreanos conseguiram abrir uma brecha através da qual a infantaria norte-coreana avançava, tendo atingido as posições da artilharia americana, onde o combate se verificava com armas ligeiras.

Falta detalhes precisos da situação nesse setor. O comandante-chefe das tropas americanas nesse setor partiu para o "front" em reconhecimento.

30 MIL COREANOS EM LUTA
TOKIO, 5 (U.P.). — Calcula-se que entre 25 e 30 mil soldados comunistas coreanos estejam em atividade na frente coreana.

Por sua vez, o efetivo militar dos norte-americanos que operam na mesma área constitui segredo militar. Todavia, sabe-se que o Comando Americano pretende colocar pelo menos uma divisão na frente de combate, ou seja, 15 mil soldados, para auxiliar os sul-coreanos.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR
TOKIO, 5 (A.F.P.). — E' o seguinte o comunicado distribuído à meia-noite de quarta-feira, tempo local, pelo Q.G. do general Mac Arthur:

OPERAÇÕES NAIS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — A marinha continuou a operar raios de patrulha nas costas oriental e ocidental.

OPERAÇÕES AERIAS
TOKIO, 5 (A.F.P.). — Um porta-voz do quartel general americano em Tokio anunciou hoje, pela primeira vez, um encontro entre a infantaria americana e os norte-coreanos.

Esses porta-vozes salientou que tanques inimigos sustentados pela infantaria, se infiltraram em duas posições avançadas americanas ao sul de Suwon e que o choque teve lugar algumas horas depois que os canhões americanos haviam aberto fogo contra os tanques norte-coreanos.

(Conclusão da 1.ª página)
PENETRAÇÃO NAS BASES AVANÇADAS

TOKIO, 5 (AFP) — Confirmam-se que tanques norte-coreanos e grupos da sua infantaria penetraram nas bases avançadas das forças terrestres americanas na Coreia, em infiltrações locais.

Essas vitórias parciais dos norte-coreanos tiveram lugar em seguida à entrada em ação na batalha coreana dos efetivos de artilharia terrestre da força expedicionária dos Estados Unidos.

ACÃO DOS GUERRILHEIROS
TOKIO, 5 (AFP) — Anunciou-se que guerrilheiros norte-coreanos estão dando combate aos efetivos terrestres dos Estados Unidos, nas linhas de frente na Coreia.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

OS MUNICÍPIOS E O CRÉDITO AGRÍCOLA

Para o deputado Costa Porto, em artigo publicado na Revista Brasileira dos Municípios, o problema fundamental da revitalização das comunas se prende ao do crédito agrícola. Nesse sentido lembra o articulista que isso de emprestar dinheiro a curto prazo e juros escorchantes é uma tradição que nos vem do período colonial. Os agricultores acumulavam dívidas sobre dívidas, para pagá-las de uma vez numa boa colheita, mas para se arruinarem definitivamente no caso de um revés não contado. Duarte Coelho, que veio ajudar a colonização de Pernambuco em 1634, fundando engenhos de açúcar e dando aos moradores o auxílio de que necessitavam, em pouco mais de uma década de anos viu sua situação tão insólita, que acabou pedindo permissão para exportar pau-brasil. Os capitalistas da colônia não perdiam vasa no exercício da usura: — certo comerciante onzenheiro vendeu escravos flado por um ano, mas cobrando 85% de "avango"... Não é de admirar, por isso, que um desses usurários nordestinos fosse remetido preso para Lisboa, onde teve que entrar em explicações com o Santo Ofício.

Esses dados, que o articulista cita, entre outros, como expressivos da situação colonial, não são em seu parecer muito diferentes dos que hoje se observam. O crédito agrícola, quando existe em nosso meio, é centralizado e emperado por incrível burocratização. Enquanto isso o mal e as pragas não esperam, e infestam os roçados e as plantações. É preciso que possuamos uma lavoura forte, se quisermos os municípios revitalizados e a nação prospera. Não há como nos iludirmos. Mas para isso impõe-se a organização de um plano criterioso e eficiente de assistência aos lavradores.

Homenagens estão sendo preparadas em Santos para o diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil

SANTOS, 5 (Da sucursal). — Encontrando-se em São Paulo, onde foi como integrante da comitiva do presidente da República, o dr. Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, virá amanhã a esta cidade, em visita à Agência do mesmo Banco. Aproveitando sua visita a Santos, o que se dará às 10.30 horas, a Associação Comercial e a Bolsa Oficial de Café oferecer-lhe-ão um almoço.

O sr. Castro Menezes será recebido na Agência do Banco do Brasil pelo seu gerente e alto funcionário, recebendo a seguir os cumprimentos das diretorias da Bolsa Oficial de Café, da Bolsa Oficial de Valores e outros organismos econômicos locais, bem como das autoridades civis e militares.

CARREGAMENTO DE AZEITE ESTRANGEIRO

O vapor "Conte Grande", entrado de Genova e escalas, trouxe para o porto cerca de 50 toneladas de azeite de procedência italiana.

O navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza", trouxe 58.237 quilos de azeite, sendo 17.437, de procedência espanhola, consignado à firma Troncoso Hermanos e Cia, Ltda., de mesma procedência, à ordem, marca "GUIU", e 25.750 quilos de procedência italiana, consignados à ordem.

NOTÍCIAS FORENSES

O dr. Alvaro Martiniano de Azevedo, juiz substituto em exercício na 1.ª Vara Criminal, proferiu sentenças absolvendo Manuel Nio Pozos, denunciado como incurso no artigo 129, do Código Penal; absolvendo Demétrio Valentim Guazzaloca, e condenando ao mesmo processo José Timoteo do Nascimento, incurso no artigo 129 parágrafo 2.º, do Código Penal, à pena de 2 meses e 15 dias de detenção, concedendo-lhe o "sursis"; absolvendo Geraldo Luiz da Silva, denunciado por furtos leves.

NOTÍCIAS POLÍCIAS

Quando pretendia atravessar a av. Ana Costa, em frente ao Atlântico Hotel, por volta das 19 horas de ontem, Aldo Gamero, comerciante, de 37 anos de idade, residente à rua Cunha Moreira, 159, foi atropelado pelo auto de chapá n.º 23-37-54, dirigido por seu proprietário Oseas Cavalcanti Pessoa, residente à rua Paragassu, 42. A vítima foi socorrida por uma ambulância do Pronto Socorro, onde recebeu os curativos de que necessitava.

Por motivos desconhecidos, no interior de um bar sito à rua da Constituição, João Lino da Costa, de 27 anos de idade, residente à rua Santos Dumont 72, foi agredido a golpes de faca por um indivíduo conhecido pela alcunha de "Pareiba", que conseguiu evadir-se antes da chegada da polícia. A vítima, após ser medicada no Pronto Socorro, retirou-se.

Quando transitava pela rua Conselheiro João Alfredo, cruzamento com João Guerra, Francisco Fonzoso, residente à rua Alfredo Veridiano, 79, foi assaltado por dois indivíduos, que após o surrarem barbaicamente a ponto de deixá-lo sem sentidos, roubaram-lhe um relógio de pulso, uma corrente de prata e uma carteira.

Cacapava comemorou festivamente o 1.º centenário da sua paróquia

CACAPAVA, 3 — Tiveram início no dia 4 do mês findo, as grandes festividades comemorativas do primeiro centenário da paróquia de Cacapava. As 6 horas, grande número deromeiros, tendo à frente o padre José Benedito Alves Monteiro foi à Cacapava velha, que dista duas leguas, mais ou menos, desta cidade, a fim de conduzir a veneranda imagem de N. S. d'Ajuda, sob cuja invocação foi criada a paróquia que transferiu para aqui em 30 de março de 1850. Após a missa rezada pelos maritimes da primitiva paróquia, regressaram osromeiros trazendo processionalmente a imagem aqui chegando com grande acompanhamento. Com enorme concorrência de fieis teve início nesse mesmo dia, sobre o tema "A doutrina social da igreja", a brilhante oração do dr. André F. Monteiro, advogado e lente universitário; no dia 5 usou da palavra prestando homenagem de Cacapava a S. S. Pio XII o dr. Antonio Pereira Bueno, advogado do Fórum local; no dia 6 o dr. Antonio Teófilo Borba, comandante do Regimento Ipiranga 6.º R.I. discursou sobre o tema: "Cristianismo e Brasilidade"; no dia 7, sobre o tema "A educação leiga e a educação religiosa", falou o dr. Luiz Tolosa de Oliveira Costa Filho, diretor do Serviço Social de Menores do Estado; no dia 8, a dra. Regina Correa, promotora pública da capital federal, discursou sobre o tema "A missão da mulher no mundo contemporâneo"; no dia 9, sempre ovacionado pela assistência que se comprimia em toda a igreja, atento, a magnífica oração que foi produzida pelo aplaudido caudice de Pindamonhangaba dr. Demétrio Ivahy Badaró, que falou sobre "Divórcio e indissolubilidade"; no dia 10, ocupou a tribuna externando sobre o tema "A família fundamento da sociedade", falou o dr. Cristovão Brei-

ner, juiz de direito na capital da República; no dia 12, encerrando os trabalhos da Semana Social que tiveram início no dia 16, ocupou a tribuna o dr. Felix Guisard Filho, grande conhecedor da nossa história, falando sobre "A paróquia de Cacapava no Vale do Paraíba", sendo como todos os demais oradores que se fizeram ouvir durante a Semana Social, muito aplaudido.

Durante os dias 13, 14 e 15 falou o padre José Luiz Ribeiro, paróco da Santíssima Trindade de Taubaté, desenvolvendo temas da atualidade sobre a Ação Católica.

No dia 16, teve início a novena preparatória que terminou no dia 24, tendo falado os seguintes padres: Luiz Gonzaga Cavalheiro, paróco de Santa Ana do Paraíba; padre José Luiz Ribeiro, grande orador sacro; padre João M. Guimarães, da paróquia de S. José dos Campos; padre Romão da Rosa Góis, capelão do Colégio Bom Conselho, de Taubaté; padre Francisco de Moura, paróco de Jambêiro; padre Jurico Galvão, diretor do Ginásio Diocesano de Taubaté; conego Cicero Alvares, paróco do Santíssimo de Santa Terezinha, arcepreste do Cabido Diocesano; conego Evaristo Campista Cesar, cura da catedral de Taubaté e arcebispo diocesano.

MATERNIDADE — Aham-se concluídas as obras da maternidade anexa ao hospital de N. S. da Ajuda.

APARECIDA

Aparecida do Norte, 2 — ANIVERSÁRIO — Pizeram anos, no dia 1.º do corrente a professora Ana Cesar Salgado, funcionária da Delegacia de Ensino de Guaratinguetá; hoje, o sr. João José de Siqueira, comerciante; Lindolfo Cardoso, funcionário da Secretaria da Fazenda. Fazem anos: dia 3, d. Ruth Chaid, filha do sr. Salem Chad, estudante; dia 4, o sr. Wilson Mathias, comerciante; a sra. d. Ana Wendling Costa, esposa do sr. Benedito Costa; dia 7, a sra. d. Barria Felix Murad, esposa do sr. João Murad; o sr. Munir Felix, comerciante; a professora Nilza Elache, substituta do grupo escolar "Chagas Pereira"; dia 9, o sr. Geraldo Elache, comerciante; o sr. Cirilo Gonçalves Pais, seminarista do Seminário Diocesano, de Taubaté.

Medicos latino-americanos num seminario nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — Sob os auspícios do Bureau de Saúde Pública dos Estados Unidos, médicos do Brasil, Chile, Cuba, México e Venezuela estão participando de um seminario sobre educação e saúde.

Até todo eleva-se a 50 o número de médicos de muitas partes do mundo que participam da reunião científica internacional. A maioria deles se encontra nos Estados Unidos beneficiando-se de bolsas de estudo patrocinadas pela Fundação Rockefeller, pelo Serviço de Saúde Pública e pela Organização Mundial de Saúde, das Nações Unidas. Alguns dos médicos participantes do conclavio foram enviados por seus próprios governos.

Durante o passado ano escolar, grande número de médicos latino-americanos estudaram os métodos de saúde pública usados nos Estados Unidos. Agora, aproveitando a presença dos cientistas que participaram do seminario, diversas excursões pelo interior do país estão sendo organizadas para que melhor possam observar "in loco" os progressos alcançados no setor de saúde pública.

Segundo o dr. Edgar Barbosa Ribas, do Paraná, que vem realizando estudos especializados, sob os auspícios da Organização Mundial de Saúde, "a América Latina necessita de laboratórios adequados para o preparo de tecnicos para todos os serviços relacionados com a saúde pública. Há também, grande necessidade de material didático", disse o médico brasileiro, acrescentando: "Espero conseguirmos alguma ajuda dos laboratórios norte-americanos".

O dr. Barbosa, durante sua estada nos Estados Unidos, fez observações no Bellevue Hospital, de Nova York, na Universidade de Michigan Ann Arbor, em Filadélfia, Pennsylvania.

Entre os demais médicos latino-americanos encontra-se o dr. José M. de Barros, do Ministério da Educação e Saúde, do Brasil, que no momento realiza estudos especializados no John Hopkins Hospital, sob o patrocínio da Fundação Rockefeller. — C.

Camara Municipal — Em sessão ordinária, realizada a 10 do corrente, a Camara Municipal aprovou, de autoria do vereador sr. Nilo Cortellazzo, o projeto que cria neste município, a taxa de calçamento, benefício que virá trazer à Rio das Pedras inúmeras vantagens.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS — Aham-se animados os preparativos para a tradicional festa do Senhor Bom Jesus, padreiro desta cidade.

O vigário desta paróquia, padre Cecilio Curi, não está pouando esforços no sentido de que as festas sejam coroadas de pleno sucesso.

Camara Municipal — Em sessão ordinária, realizada a 10 do corrente, a Camara Municipal aprovou, de autoria do vereador sr. Nilo Cortellazzo, o projeto que cria neste município, a taxa de calçamento, benefício que virá trazer à Rio das Pedras inúmeras vantagens.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS — Aham-se animados os preparativos para a tradicional festa do Senhor Bom Jesus, padreiro desta cidade.

O vigário desta paróquia, padre Cecilio Curi, não está pouando esforços no sentido de que as festas sejam coroadas de pleno sucesso.

Camara Municipal — Em sessão ordinária, realizada a 10 do corrente, a Camara Municipal aprovou, de autoria do vereador sr. Nilo Cortellazzo, o projeto que cria neste município, a taxa de calçamento, benefício que virá trazer à Rio das Pedras inúmeras vantagens.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS — Aham-se animados os preparativos para a tradicional festa do Senhor Bom Jesus, padreiro desta cidade.

O vigário desta paróquia, padre Cecilio Curi, não está pouando esforços no sentido de que as festas sejam coroadas de pleno sucesso.

Camara Municipal — Em sessão ordinária, realizada a 10 do corrente, a Camara Municipal aprovou, de autoria do vereador sr. Nilo Cortellazzo, o projeto que cria neste município, a taxa de calçamento, benefício que virá trazer à Rio das Pedras inúmeras vantagens.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS — Aham-se animados os preparativos para a tradicional festa do Senhor Bom Jesus, padreiro desta cidade.

O vigário desta paróquia, padre Cecilio Curi, não está pouando esforços no sentido de que as festas sejam coroadas de pleno sucesso.

Camara Municipal — Em sessão ordinária, realizada a 10 do corrente, a Camara Municipal aprovou, de autoria do vereador sr. Nilo Cortellazzo, o projeto que cria neste município, a taxa de calçamento, benefício que virá trazer à Rio das Pedras inúmeras vantagens.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS — Aham-se animados os preparativos para a tradicional festa do Senhor Bom Jesus, padreiro desta cidade.

Sob a luz do meu bairro...

...HOJE vai levar ternura e saudade pelo bairro do JABAQUARA — às 21.30 horas — apresentando:

WALDEMAR CIGLIONI — MARINO NETTO — WALDEMAR DE MORAES — IVONE SAM-PAIO — CARLOS HENRIQUE — ORLANDO DE ALENCAR — MAUGERI SOBRINHO — ROBERTO FIORAVANTI e PEDRO CELESTE.

Convidado de Honra

NABOR PIRES DE CAMARGO

Consagrado e inspirado compositor paulista de velhas serenatas — que se apresentará em solos de clarinete.

"Script" de MACEDO DE ANDRADE
Direção Geral de MAUGERI NETO
Assistência musical do Mo ARMANDO CIGLIONI.

Regional de MAURO SILVA
LOCAL: — LARGO DA PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU.

Gentileza do

Sabão Tesouro

O SABÃO QUE VALE OURO

uma produção da RÁDIO SÃO PAULO **PR A5**

SOCIEDADE ANONIMA PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIO"

CERTIDÃO DA JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

Certifico que a S.A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repração, sob n.º 48.131, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de junho de 1950, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 15 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1950. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, confeti e assino: (s.) Judith Miranda. E eu Guimomar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (s.) Guimomar de Andrade Mendes.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça ensinando-se para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Gerardo — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PACAEMBU'

Vendo terreno, plano, 15 x 48, travessa Av. Pacaembu', rua alfaltada, tratar rua Senador Polio, 131, 9.º andar, s.º 91, das 9 às 10.30 da manhã. Direto. Falar com Pereira Lima.

EXTERNATO MEIRA

"AOS SENHORES PAIS DE ALUNOS"

Consequente a decisão judicial, o Externato supra já se encontra de posse de sua legítima proprietária D. Diva Leite Chaves de Faria.

Portanto, avisa que, do dia 20 de julho em diante, na Secretaria do referido estabelecimento, estarão abertas as matrículas de novos alunos, nos diversos cursos para o decorrer do segundo semestre do corrente ano letivo, sem solução de continuidade.

Faça parte do corpo docente dessa casa de ensino, sob a direção da conhecida educadora D. MARIA DE ALMEIDA SILVEIRA, as comprovadas professoras:

JARDIM DA INFANCIA { Gusmira Machado Tambelini
Ruth Antunes

CURSO PRIMARIO { Zuleica de Rezende Araujo — 1.º ano
Maria José Andery Silva — 2.º ano
Maria Luiza Trentin — 3.º ano
Maria Tereza Villela — 4.º ano

GINASTICA { Olavo Cardoso dos Santos

RUA PADRE JOAO MANOEL N.º 727 — TEL. 8-3550 — SÃO PAULO

CIRURGIA GERAL — PARTO, MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 10 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 3697 — Das 19 às 20 horas — Vozes: 6-4229 e 6-2358

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos Aprox. Estado Unico e Europa Consultas desde 1930

Praca Ramus de Azevedo, 209 (Prédio Gloria)

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlin e Viena. Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade de São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marquês de 42 — 3.º andar — Tel. 6-2819 — Das 9 às 13 e das 15 às 18 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. M. & Aparecida e Casa de Saúde Maternidade

Eletrocardiografia (a domicílio)

Rua Cons. Crispiniano, 30 — 3.º a 2.º a 212 — Telefone: 8-2991 — Das 9 às 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Neop. moderno, amplo e confortavel. Projeção e construido para a especialidade Direção Clinica

Dra. Orestes Rosseto e Oswald Langer Assist. e docentes da Pac. de Medicina

Ponte 7-2224 — Caixa. 1880

Av. Araci 461 (Alto do Jabaquara)

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 494 — 1.º andar — Das 9 às 13 horas — 5-1371

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Eletroterapia e Ondas Curtas

Consultório, Av. Rangel Pestana, 1933, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0798

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT

Rep. do Serviço da Pac. de Medicina, Inst. do Rádio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena

Clínica Cirúrgica — Cont. Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar — Das 15 às 19 horas — Tel. 2-4895 Res: Rua Barão de Campinas, n.º 44, 2.º andar — ap. 52 — Telefone 18-9758

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTAVIO LOPES

Especialista em doenças de NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia de Medicina, prêmio do Brasil de 1945 e 1946 e A. Paulista de Medicina, prêmio de 1945

Março 1944 — Rua Marconi 48 — 3.º a 6 — Tel. 6-2391 e Res. 6-2190

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, fígado, intestino e ano-retais, colita, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 1 de Abril, 178 — 3.º a — Das 14 às 18 horas — Fones 6-7023 e 1-3445

ROUQUIDÃO — BRONQUITES — ASMA

DR. DANTE LAKSEBONI JUNIOR

Cancor das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomizina

Rua Bravilo Gomes, 25 — sala 409 — Das 9 às 6 horas — Tel. 6-2136

HIDROCELE — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES

DR. LUIS ROYO

Resacas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 15 às 18 hs. — Fones 2-3551 e 62-6386

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral; estomago, ligamto, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e mol. de senhora. Cere: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 6-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 79 — Tel.: 61-4901

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhores — Estarilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata

Das 3 às 5 horas

Que 1 de Abril 977 — 8-6 — Tel. 6-1978

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — 6111111 — Cons. Rua 7 de Abril, 244 — 3.º andar — s.º 400 — Das 9 às 13 e das 15 às 18 horas — tel. 2-3561 e 6-3100

Seção Comercial

A PROSPERIDADE NORTE-AMERICANA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A atividade dos negócios, nos Estados Unidos, está de novo se intensificando. As firmas americanas encontram-se mais ativas, em maio, que em março e abril. Nos círculos competentes, prevê-se que os negócios continuariam bons até o fim deste ano. As autoridades federais estão mais preocupadas em perder o controle desse surto de prosperidade do que com seu desaparecimento.

O valor das máquinas-ferramentas encorreadas em maio foi 7 por cento maior que em março, quando foram feitas encomendas maiores que em qualquer mês anterior, desde 1947. O índice de novas encomendas para máquinas-ferramentas (média de 1945-46-47 = 100) se elevou a 115,7 em maio, em comparação com 107,4 em março e 98,9 em abril. Nos primeiros cinco meses de 1950, o índice se elevou a 102,2, em comparação com 79,0 no mesmo período de 1949 e 81,3 nos primeiros cinco meses de 1948, ano de prosperidade.

No mês passado, o índice da produção industrial esteve apenas dois pontos abaixo do máximo de 1950 registrado em outubro e novembro de 1948. A produção de lingotes de aço e ferro fundido, em maio, foi de 8.549.000 toneladas, cerca de um milhão e meio mais que em maio do ano passado. O valor das obras de construção realizadas em maio é calculado em 1,941 milhões de dólares, nos primeiros cinco meses do ano o valor foi 21 por cento mais elevado que no período correspondente do ano passado. Os indicadores de moeda acreditam que, em consequência do grande número de casas residenciais que estão sendo construídas, suas vendas no segundo semestre deste ano serão ainda maiores que no primeiro semestre. A procura de tecidos de algodão aumentou de novo.

Tem havido alguma ansiedade quanto ao aumento de crédito tanto para os consumidores quanto para a indústria. O secretário do Tesouro, Mr. Snyder, fez uma advertência contra a "excessiva especulação e expansão de crédito indevida". Segundo se sabe, o governo deseja moderar a expansão de crédito, mas não quer, ao mesmo tempo, tomar qualquer medida que redunda na diminuição das atividades comerciais, antes das eleições para o Congresso, que se realizaram em novembro. Até agora, o Tesouro não se limitou a aconselhar os bancos comerciais a não exagerar a liberalidade na concessão de crédito a retalhistas. A Junta Federal de Reserva está projetando promover a contração de crédito, vendendo mais títulos no mercado aberto. Por enquanto, contudo, o Tesouro não tomou qualquer iniciativa nesse sentido.

(APLA)

CAFE

SANTOS — Durante o transcorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível continuou estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 185,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 180,50, para o tipo 4 Duro; Cr\$ 182,00, para o tipo 5, de bebida Rto.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi calmo na abertura e paralizou no fechamento, com 250 sacas vendidas para os Contratos "C" e "D" funcionaram estável em ambos os pregões, registrando 2.250 e 1.250 sacas de vendas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 95 pontos e fechou com alta de 25 a 50 e baixa de 5 pontos, com vendas de 750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta paralisada de 5 a 20 pontos e baixa de 5 pontos, registrando 48.20 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de Café: Passaram, entraram 34.325 sacas, foram embarcadas 63.450 sacas. Ficaram em estoque 1.035.984 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.495 sacas, incluindo, desde 1.º do mês 106.547 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRA "D" — Para este contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. anterior	Comp. Vend.	hoje
Julho	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00
Julho-dez.	195,00	198,00	198,00
Comp. Vend.	193,00	194,00	194,00
Agosto-dez.	196,00	197,00	197,00
Jan.-junho	195,00	202,00	202,00

